

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — QUARTA-FEIRA, 6 DE JULHO DE 1949 — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.449

QUALQUER BOM CANDIDATO DA U.D.N. OU DO P.S.D. SERA' ACEITO PELO P.R.

PALAVRASE ATOS

J. E. DE MACEDO SOARES



No lance em que se meteram os chefes dos três partidos democráticos chamados a asseniar o nome do sucessor do sr. general Dutra — há, sem dúvida, a luz das precedentes, que os pode guiar com segurança. O que o sr. presidente da República, no almoço da Gávea Pequena, chamou de "muita incompreensão dos problemas fundamentais da nacionalidade", não é, evidentemente, o joquinho dos grupos e das pessoas, de olho na sorte do patrão que convenha aos seus mesquinhos interesses. O nome do candidato não vai sair da esfera impressa na bola premiada, da torrida lousa. O sr. general Dutra não penava em nomes, quando falou aos seus camaradas em armas, no famoso agape. No que ele pensava, era nas responsabilidades dos que se atribuem o direito, na qualidade de chefes, de orientar a opinião política do país, no sentido de salvaguardar suas mais altas e mais urgentes conveniências. A incompreensão que alarma o chefe da Nação é claramente a desses chefes que se estão emaranhando num torvelinho de palavras, em vez de irem direito ao fato cuja explicação por si mesmo envolve todas as soluções que se lhes pede.

A política do acordo interpartidário é um acordo e é uma política, isto é, uma conciliação dos partidos que nela se empenharam e um compromisso político de sustentação do regime democrático, na fórmula constitucional que adotamos.

Aparentemente, tal política seria um lugar-comum, visto que não aparece no país opinião ostensiva que a contrarie. Na realidade, porém, vicejam entre equívocos, mistificações e mentiras o Sebastianismo da ditadura getuliana e o imoralismo personalista do Ademar, o qual, não sendo uma doutrina nem sequer uma idéia política, é contudo uma atração criminosa. O acordo, primeiro termo da proposição, é, portanto, uma conciliação de forças eleitorais democráticas, para o efeito precípuo de barrar o caminho do governo da República quer a Getúlio, quer a Ademar.

Contudo, esse acordo interpartidário não se estabeleceu apenas para efeitos negativos. O seu intuito positivo era esmiuçar ou aplinar as inevitáveis dificuldades do primeiro governo constitucional, depois da restauração da legalidade. E uma das maiores dessas dificuldades é, indiscutivelmente, a sucessão, porque dela depende a continuidade governamental, que é um postulado político, assegurando o prestígio e a autoridade dos governos nos quinquênios consonantes.

Verdadeiramente, pois, o acordo interpartidário é a expressão compreensiva das altas ações patrióticas que levaram seus compromissados a apoiar o governo do sr. general Dutra assegurando-lhe a continuidade desse apoio de modo a fortalecer sua autoridade até o derradeiro instante do seu mandato, o que só é possível pela escolha de um sucessor não somente leal, mas absolutamente solidário com o seu antecessor.

Essa maneira de situar o problema não é somente da conveniência do sr. general Dutra, mas, principalmente, uma séria exigência dos mais delicados interesses nacionais. Os que dizem com a segurança, a honra e a felicidade da Nação. Se em vez de um governo acorde com o atual e que, portanto, lhe assegure uma existência fecunda e saudável até o fim, tivesse-se desde já um candidato adverso, destruído e em seguida um quinquênio fútil, inseguro e turvamente desmoralizado — o mais certo é que o país, pelo menos suas instituições legais, seu sistema social, sua ordenação política não resistiriam à tormenta, naufragando a pique num fundo de lama.

Os chefes dos três partidos democráticos, que estão perdendo tempo nessa miuda chicana de fórmulas, e que devem fazer é partir direito para o sr. general Dutra, primeiro magistrado civil da Nação e chefe supremo das forças armadas, com tal autoridade conciliando a fórmula viável, isto é, aquela que corresponda plenamente ao postulado da crise política, que atravessamos. O sr. general Dutra sabe muito bem que, acima das preferências das pessoas e dos partidos, há o corpo eleitoral, quer dizer o povo brasileiro que em última instância escolhe e elege. Sabendo disso, o sr. general Dutra saberá escolher o homem da sua plena confiança que, por seus serviços, competência, experiência e honradez, esteja na altura do cargo e mereça notoriamente os votos populares.

A questão sucessória tem, portanto, múltiplos as-



PARIS. — Numa recente festa da rosa, em Paris, destacou-se um chapéu de rosas vermelhas frescas, com gotas de orvalho de diamante. Pequenos diamantes em forma de perola foram montados por van Oleeft and Arpels sobre longos alfinetes de platina presos a um dispositivo de pano por detrás da flor, para não caírem... como verdadeiras gotas de orvalho. (Foto ACME-D.C., via aérea)

Apoio ao Apelo de Chiang Nos Estados Unidos

Raceia-se no Congresso o Domínio de Toda a Ásia Pelos Comunistas

WASHINGTON, 5 (P. — Allan Funch, do INS) — O apelo de Chiang Kai Shek, pedindo auxílio aos Estados Unidos para conter a agressão comunista na China, encontrou ouvidos propícios entre os técnicos em relações externas do Senado e da Câmara dos Representantes.

TODA ASIA
Senadores e deputados dos dois partidos advertiram que a menos que a onda comunista que envolve a China seja contida, toda a Ásia e, possivelmente, a Índia passarão para o domínio do Kremlin.

Nas duas casas do Congresso renovaram-se as exigências para que se apresente um plano, uma total e completa da situação da China, tendo-se em conta a declaração feita por Chiang Kai Shek numa entrevista jornalística de que os comunistas ainda podem ser derrotados na China.

Depois desta declaração, aumentou no Congresso o número dos que pedem uma política americana mais enérgica para conter a agressão comunista, na China, e em toda a Ásia.

O senador William Knowland, republicano por Califórnia, declarou que na sua opinião "é da maior importância que a China não seja completamente conquistada pelos comunistas".

"Se a China cair, toda a Ásia e as ilhas próximas terão dificuldade para se manter fora do domínio dos comunistas. Se é importante fazer-se frente aos comunistas na Europa, também o é na Ásia".

O senador Alexander Wiley, republicano por Wisconsin, declarou por sua vez que "tudo isto é uma questão muito grave", acrescentando que "o executivo deveria prestar atenção".

(Conclui na 8.ª pág.)

pectos. Mas todos conciliam-se no homem capaz de despertar e emocionar o país e que seja ao mesmo tempo, uma âncora para o atual governo e uma âncora de seguro para o governo futuro.

A Posição do Partido na Sucessão

Mesmo Um Elemento Extra-Partidário Mas Com Experiência Política — As Conversações Dos Republicanos

O Partido Republicano aceitará qualquer "bom" candidato, seja do PSD seja da UDN ou extra-partidário.

AS CONDIÇÕES
Avançando um passo na sua formula, que colocou o problema da sucessão presidencial em termos gerais de entendimento comum, o tradicional PR pretende dar uma demonstração dos elevados propósitos que animam seus proceres, e assim, dispõe-se a apoiar um bom candidato, quer sala ele das fileiras partidárias, ou das hostes udenistas.

Para qualificação desse candidato, exige apenas o PR, em atenção ao sentimento ou a opinião pública, que o mesmo apresente credenciais que o habilitem ao trato dos relevantes problemas de administração ou de governo, que, neste momen-

(Conclui na 8.ª pág.)



HAVANA — Os estudantes destroem completamente um automóvel, defronte da Universidade de Havana, durante uma violenta manifestação, no dia 28 último, contra o recente decreto do governo permitindo que contadores americanos e britânicos em Havana continuem a exercer a profissão, sem cursarem a Universidade. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)

GUERRA ECONÔMICA DA INGLATERRA AOS EE. UU.

Muralhas ao Comercio Internacional Para Enfrentar a Crise de Dolares — Ameaçado o Plano Marshall

WASHINGTON, 5 (INS) — "Dow Jones & Co.", agência de notícias financeiras, informou que os ingleses estão preparando um plano para estabelecer uma nova muralha de barreiras ao comércio, num esforço por proteger a libra esterlina e retirar o dolar americano de grande parte do comércio mundial.

EXPULSÃO DOS AMERICANOS

Segundo Dow, o plano dos ingleses é impor novas cotas de importação, discriminando os produtos dos Estados Unidos, assim como novos contratos de trocas e permutas que unam os mercados estrangeiros e ingleses expulsando os vendedores americanos. Também deverá incluir um bloco comercial controlado pelos ingleses em sua maior parte.

Afirma-se que os líderes ingleses acham que este é o único meio de sair de sua atual crise financeira. A agência acrescenta que os funcionários americanos provavelmente farão pouco mais do que protestar.

Achem que os Estados Unidos têm medo de utilizar sua principal arma: fechar o acesso do Plano Marshall, com medo de que isto poderá causar um colapso econômico em toda a Europa.

(Conclui na 8.ª pág.)

A Penetração Imperialista de Ademar Nos Estados Para a Sua Campanha da Sucessão



DINHEIRO DO OYAPOCK AO CHUI PARA COMPRAR PASSAGEM PARA O CATETE — INICIOU NA AMAZONIA O QUE FEZ NOS MUNICIPIOS PAULISTAS PARA CONQUISTA DO GOVERNO ESTADUAL — EM CADA ESTADO, UMA TÁTICA E ALGUNS CASOS

Reportagem de Odílio Amorim Especial para o Diario Carioca

Enquanto Ademar andava pela Amazonia ocupado com a propaganda da sua candidatura à Presidência da República, o vice-prefeito do Município mineiro de Frutal, um certo Orlando Pinto, recém-adquirido para o P.S.P., revelava, inconsciente na sua indecorosa babulise, os métodos e a técnica de conquista do atual gover-

nador de São Paulo. Embora a entrevista desse cidadão não fosse louvada no intuito honesto de apontar ao escarmento público o indivíduo que lhe oferecera dinheiro para que traísse aos companheiros, ela ficará como um depoimento precioso para o conhecimento do roteiro de Ademar na sua desgraçada marcha para o Catete.

FRUTAL, ANTECEDENTES E CONSEQUENTES

Esse Pinto de Frutal teve, portanto, o mérito de provar tudo o que tem sido dito até agora sobre as tentativas de compra e as aquisições de Ademar nos demais Estados. Já os círculos políticos responsáveis e a opinião pública do país estão mais que avisados — sobre os perigosos sistemas postos em prática por Ademar para conseguir apoio político nacional e não há porque continuar exasperadamente inertes diante do avanço do alastrim "ademarista". Permanecer inerte seria o mesmo que se acovardar, não só com os delitos adminis-

trativos e políticos praticados em São Paulo, mas com a subversão do próprio princípio derivativo, tentada por Ademar. Não se trata, pois, da expansão do P.S.P., com tanto direito de criar diretórios no Brasil como os outros Partidos registrados, mas da ação corruptiva, de seu presidente que, usufruindo, para vergonha nossa, do governo de São Paulo, faz valer e usa da riqueza do seu Estado para atentar contra a autonomia dos demais. Nem procede a argumentação de que, algumas vezes, são os responsáveis ocasionais pelos Estados e Municípios que viajam para São Paulo em busca de dinheiro, para eles mesmos ou para as suas administrações. Isso acontece porque a todos foi dada ciência de que o governador sempre dispõe de dinheiro para emprestar a municípios paulistas e de que os Campos Elísios continuaram a funcionar como uma sucursal do Catete, até a anulação completa da autoridade do general Dutra...

NA AMAZONIA, COMO NOS MUNICIPIOS PAULISTAS

Deixando de lado, por muito sabida, a compra do PSD de Frutal, negociada pelo vice-prefeito, Pinto, e também os encantos do Dilermando Cruz, de Juiz de Fora, pelos Campos Elísios, pois isso não passa de um reflexo do seu desejo de ocupar o Palácio da Liberdade, ao qual talvez se candidate, mesmo que para tanto seja preciso abandonar o PR e aderir ao Ademar, iniciaremos esta reportagem pelo extremo norte, onde andou o governador de São Paulo colhendo refúgios para o seu partido e, por certo, prometendo distribuir a larga do dinheiro do Banco do Estado.

As notícias que nos chegaram da Amazonia pretendem fazer crer numa grande debandada para o PSP, enquanto indicam a possibilidade de novas adesões de políticos de outras regiões. Ainda não possuímos detalhes suficientes sobre a viagem de Ademar, que como sempre se fez acompanhar e anteceder dos "experts" de sua propaganda; poderemos afirmar, no entanto, baseados no conhecimento dos métodos "ademaristas", que as adesões foram tantas, nem muito valiosas.

O discurso, pomposamente intitulado de conferência, feito na Associação Comercial, em Belém, deu bem a medida dos objetivos de Ademar na Amazonia. Usando da mesma técnica posta em execução em São Paulo, trilhando com muita antecedência as suas vias de propaganda pelo Brasil, como antes havia feito pelos municípios do Estado. A sua conferência no Pará, como as anteriores à eleição estadual proclamadas nos clubes e nas as-

sociações municipais, não teve qualquer caráter de estudo e análise dos problemas nacionais ou locais, foi meramente (Conclui na 8.ª pág.)

Super-Plano Marshall Para Europa: Snyder

Conferencia Em Paris Com os Técnicos Financeiros

PARIS, 5 (INS) — O secretário do Tesouro dos EE. UU., John Snyder, conferenciou hoje com os técnicos econômicos e financeiros franceses a respeito do "super-plano Marshall" de inversões privadas americanas, na Europa, para conter a "depressão".

CONFERENCIAS

Snyder avistouse, hoje, com o ministro das Finanças Maurice Pethke, antes de conferenciar com Wilfried Baumgartner, presidente do Banco da França.

Informes dignos de crédito dizem que as discussões giraram sobre inversões privadas americanas a longo prazo para ajudar a financiar o tombamento dos recursos naturais da França, especialmente nas colônias de ultramar.

Snyder também tratou sobre a compra pelos EE. UU. de produtos coloniais franceses com o fim de acumular reservas e desse modo cobrir provisoriamente a falta de dolares.

Lewis Douglas, embaixador americano em Londres chegou a Paris durante o dia a fim de participar das discussões.



WASHINGTON — Judith Coplon quando tomava o café da manhã, num bar, enquanto o "juri" deliberava sobre o seu destino. Pouco depois, o veredicto era anunciado: condenada à pena de 13 anos de prisão e multa de 12.000 dólares (Foto UP-ACME-D.C., via aérea)

DA BANCADA
DE IMPRENSA

COMO UMA LUVA

Pelo cronista parlamentar do D.C.

O financiamento do cacau foi o tema dos principais discursos de ontem na Câmara. Discursos propriamente sobre o cacau e outros sobre assuntos diversos. Doutrina econômica, pelos srs. Cristiano da Cunha, Alomar Baileiro, Herbert Levy, estes a favor, do financiamento, aquele contra. Além desses, porém, havia muitos outros oradores inscritos, prontos a entrar em ação, se fosse preciso, embora sem ter o que dizer. Era este o caso do sr. Campos Vergal, que, nesta encarnação, é adeirado conhecido. Se a cada passagem por este mundo corresponde um aperfeiçoamento moral, senhor! que terá sido o sr. Campos Vergal nas encarnações precedentes? Se, entretanto, apenas deve purgar, em sucessivas existências terrenas, os nossos pecados de outras éras, cabe-nos indagar, pallidos de espanto e tremulos de horror, que pecados serão esses que Vergal paga a tão preço?

O CACAU, SIMPLES ANTEPARO



O cacau... Bim, o sr. Campos Vergal não queria nada com o cacau. E verdade que existe o chocolate Lacta, mas o financiamento não é para o chocolate. O que o sr. Vergal queria era simplesmente obstruir. Deu graças a Deus quando uma alma caridosa o advertiu de que havia um orador à vista, na pessoa do sr. Coelho Rodrigues. Seu problema era o de encher tempo, a fim de retardar a discussão do projeto de lei que define os crimes de responsabilidade e regula o respectivo processo de julgamento. Para Ademar, esse projeto é como o sinal da cruz: não pode vê-lo que não fuja espavorido. Por isso, os seus filios receberam instruções para demorar quanto possível a aprovação do projeto que já vem tarde.

Pelo art. 74 do projeto, "é permitido a qualquer cidadão denunciar o governador do Estado por crime de responsabilidade perante a Assembleia Legislativa". São crimes de responsabilidade dos governadores dos Estados ou dos seus secretários, quando por eles praticados, "os atos definidos como crimes nesta lei". (art. 73) E entre os atos definidos como crimes figura este, que vale a pena destacar: "revelar procedimento incompatível com a dignidade, a honra e o decore do cargo".

Houve quem dissesse que a inclusão, no texto do projeto, desse dispositivo resultaria de emenda com endereço certo. Incompatível com a dignidade e o decore? Todo mundo via pintada a figura do populista, com seus procedimentos realmente indecorosos incompatíveis com a dignidade do cargo. Seria uma razão a mais para aprovar com urgência a

medida do "impeachment". Pois se aconteceu ao maior Estado da Federação cair nas unhas de um passaro que se reconhece sob aquela descrição imprecisa, mais imperiosa ainda se torna a outar o regime da peça complementar do seu funcionamento, capaz de permitir a defesa eficiente contra o clima insuportável da licenciosidade e da devassidão instaladas no governo.

HIPOTHESE QUE VIVEU

A evidência dessas razões, o que se opôs foi, simplesmente, a objeção de que a lei não deveria dirigir-se contra pessoa determinada. Pura confusão de idéias. Abstração feita do exemplo que o país tem à vista, para vergonha nossa, não pode haver a menor dúvida de que em tese, o dispositivo é indispensável. Sua inexistência, na lei que define os crimes de responsabilidade, é que seria inadmissível e não teria explicação. Seria imperdoável que o Congresso Nacional, ao elaborar essa lei complementar de Constituição, deixasse indefeso o país contra a eventualidade do aparecimento de um administrador ou governante, na órbita federal ou estadual, cujo procedimento se venha a constituir em opórbio para o sentimento de dignidade nacional. E' certo que o exemplo existe e o legislador o tinha sob os olhos. Se existe, porém, azar nosso. Se o fato de existir e que abriu os olhos ao legislador, impedindo-o de esquecer a hipótese ou reletá-la ao domínio das improbabilidades, azar dele, que se exibiu com tão deslavada exuberância que, positivamente, não era lícito a ninguém desconhecer que o fenômeno existe, se bem que raríssimo.

Há alguns anos passados, antes que a imaginação mais feraz na concepção de atentados à dignidade do Poder Público pudesse ter criado, ao menos em novela de rádio, uma personagem do teor amoral ademanado, ainda se poderia hesitar um momento ante uma emenda que mandasse acrescentar ao texto do projeto o crime definido naquelas palavras do art. 3.º, n.º 7. O simples fato de admitir hipótese tão vexatória poderia parecer humilhante e desmoralizador. "A hipótese é inadmissível", diriam homens de boa fé. "Nunca houve, não há, não pode haver jamais, um homem de governo que tenha semelhante procedimento".

Ademar, porém, não é uma hipótese, é uma realidade. Com seus processos demagógicos de fundamental desonestidade, ajudado pela imprevidência dos partidos que lhe deixaram o campo livre à desenfreada ambição, gaúcho o governo de São Paulo, cujos recursos econômicos passou a manobrar como um pé de cabra, para o arrastamento de outras portas, evidentemente defesas à sua aspiração, que só essa aspiração já é mácula e injúria.

Diante do caso concreto, como poderia o legislador deixar de prever-se, abandonando aos azares da interpretação a solução de casos como este, que exigem medicação energética e específica?

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Levantada a Sessão em Homenagem ao 5 de Julho
Exaltada a Figura do Governador Fluminense — Orador da Hora do Expediente — Dois Projetos e Uma Indicação Na Ordem do Dia

A Assembleia suspendeu, ontem, os seus trabalhos logo após a votação da ordem do dia, em consequência da ausência de um requerimento de autoria do deputado Jerônimo Dias, pretendendo aquela medida em homenagem à data de 5 de Julho. Apoiando a proposição, falaram os srs. Amil

Busto do Fundador do
Arsenal de Marinha
do Rio de Janeiro

Resolveu a Marinha Brasileira homenagear a memória do Conde da Cunha, 1.º vice-governador do Brasil e fundador do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, fazendo inaugurar o seu busto, na praça fronteira àquele Ministério.

Para a solenidade, que está marcada para o dia 9 do corrente, foi convidado o embaixador de Portugal, sr. J. A. Bianchi, que proferirá algumas palavras alusivas ao ato.



VISITAS DO MINISTRO AS REPARTIÇÕES DE FAZENDA — O ministro da Fazenda, sr. Guilherme da Silveira, acompanhado do chefe do seu gabinete, sr. Pascoal Ranieri Mazzilli, visitou ontem a Diretoria Geral da Fazenda Nacional, a Procuradoria Geral da Fazenda e a Caixa de Amortização. Em todas as repartições visitadas o titular da Fazenda procurou intervir-se não apenas das condições e normas de trabalho, como, também, entrar em contato direto com o funcionalismo. Em visita que fez à Junta Administrativa da Caixa de Amortização, demorou-se o ministro da Fazenda em conferência com os membros desse órgão autônomo, tratando, entre outros assuntos, do estudo de uma fórmula para valorização dos títulos da dívida pública. Reproduzimos acima um aspecto desta última visita, quando o titular da Fazenda trocava impressões com os membros da Junta Administrativa da Caixa de Amortização.

CAMARA
MUNICIPALComemorações do
Cinco de Julho

A sessão de ontem da Câmara Municipal foi inteiramente dedicada às comemorações do cinco de julho, constante de duas partes: na primeira, estritamente sobre a data, e na segunda, sobre os discursos na primeira pronúncia.

Inicialmente, foi introduzida no plenário uma omissão representando a Legião Cívica 5 de Julho, composta do tenente coronel João Cabanas, capitão Antonio Fernandes, capitão Alcantara Tocci, jornalista Luiz Luna, sargento Antonio Ferraz e Potiguar Cabo José Maria Maciel.

Falaram, então, diversos oradores, entre os quais os srs. João Luiz de Carvalho, Gema Filho, Osório Borba, Tito Livi e Levi Neves.

Agradecendo as homenagens, falou, em nome da Legião, o sr. Pedro de Alcantara Tocci. Encerrada a primeira parte o sr. Julio Catalano requereu o levantamento dos trabalhos. Começou, então, a segunda. O sr. Pais Leme protestou contra o requerimento, prosseguindo a sessão.

O sr. Levi Neves vai à tribuna e formula um protesto pelo fato do sr. Pais Leme durante a parte destinada às comemorações de 5 de julho ter feito um discurso político, de ataques às autoridades.

Outros oradores fazem uso da palavra, uns defendendo e outros atacando as autoridades, até que a sessão termina, após uma prorrogação de 20 minutos.

Durante todo o tempo dos trabalhos nada foi deliberado, resultando, assim, improficua a resolução da Mesa, adotada no dia anterior, de que, apenas, a primeira parte dos trabalhos fosse dedicada às comemorações da data, ficando a outra parte — a da Ordem do Dia — para a Câmara trabalhar...

Faz Anos Hoje
o Senador
Durval Cruz

Senador Durval Cruz

Faz anos hoje o senador Durval Cruz. O representante do PR, pelo Estado de Sergipe, é uma das figuras de maior e mais justo realce e prestígio em nosso Parlamento. Impondo-se aos seus pares, como ao meio político do país, o representante sergipano é um produto do seu valor pessoal, seja no campo moral, seja no intelectual, seja, finalmente, no das aptidões políticas, para as quais se revelou possuidor de raras reservas de habilidades e decorato.

Valeram-lhe, tais atributos, uma rápida projeção no cenário político nacional, onde ganhou uma situação excepcional, que lhe decorre mais de suas qualidades pessoais do que do pequeno Estado que representa no Congresso. Representante do Partido Republicano na Comissão Interpartidária, onde tem como companheiros os deputados Benedito Valadarez, pelo FSD, e Soares Filho, pela UDN — o senador Durval Cruz tem sido, desde a primeira hora, um dos estelos deste entendimento político que permitiu ao governo atual da República sua obra de restauração das instituições e procura agora permitir a escolha do futuro governo em condições que lhe permitam constituir-se em consolidador destas instituições restauradas.

Dessa forma, as homenagens que o eminente homem público recebe hoje lhe são amplamente devidas pelo serviço que tem sabido e podido prestar ao país.

Na Ordem do Dia, foi aprovado o projeto da Câmara, que concede licença, de direitos de importação para "Fenômeno", empregado na defesa sanitária dos rebanhos.

A seguir foi rejeitado, de acordo com o parecer da Comissão de Finanças, o projeto da Câmara, abrindo no Ministério da Educação o crédito suplementar de Cr\$ 635.789.00 para atender a despesas com fornecimento de alimentação a diversos órgãos do mesmo Ministério.

O plenário manifestou-se pelo arquivamento dos memoriais da Câmara Municipal, no

CAMARA

O "CINCO DE JULHO"

AS COMEMORAÇÕES NAQUELA CASA DO CONGRESSO, A DATA CIVICA — OUTROS FATOS DA SESSÃO

Em virtude do grande número de oradores sobre um projeto de financiamento do cacau, não sobrou tempo ontem para a Câmara deliberar sobre a proposição definindo os crimes de responsabilidade e regulando os respectivos processos de julgamento, que se encontrava em votação, e em segundo lugar na Ordem do Dia. Esperam-se, porém, para hoje, longos debates em torno do assunto, e sua respectiva votação.

O 5 DE JULHO

A primeira hora da sessão de ontem foi, toda ela, dedicada às comemorações da data de 5 de Julho de 1922. Em primeiro lugar, porém, votou a Casa um requerimento do sr. Juraci Magalhães, pedindo a transcrição de um voto de saudades pelos heróis dos dois cinco de Julho. Falaram, a respeito do requerimento, os deputados Juraci Magalhães e Lima Cavalcanti, fazendo o primeiro o elogio do tenentismo, declarando que, hoje, não mais entoa hinos de guerra, mas sim de paz e concordia. O deputado Lima Cavalcanti, por sua vez, demonstrou haver uma ligação muito profunda, entre os ideais da revolução de 1922, 24, 30 e dos responsáveis pelo movimento de 1945, como resultado do qual houve a derrocada da ditadura.

Foram, em seguida, iniciadas propriamente as comemorações que a Câmara prestou ao movimento dos dois cinco de Julho, falando os deputados Rui Almeida, Ademar Rocha, Domingos Velasco e Flores da Cunha.

O representante gaúcho aproveitou, aproveitando a oportunidade, um projeto concedendo anistia ao tenente Salomão Malina, herói da FEB, condenado a 4 anos de prisão por ter resistido à polícia, por ocasião de uma diligência às oficinas de um jornal comunista.

Frisou o sr. Flores da Cunha que, apesar de dizerem ser aquele militar um comunista confesso, julgava de sua obrigação ir em seu auxílio, pois tratava-se de um herói nacional, de um homem que recebeu talvez a maior condecoração militar no Brasil. Adiantou ainda o orador detestar o comunismo com todas as suas forças. Acha, porém, ser de sua obrigação tentar salvar a carreira de um brilhante soldado do Brasil.

A DATA NACIONAL DA
VENEZUELA

Nos primeiros minutos foi aprovado um requerimento, encaminhado pelo deputado João Henrique, da Comissão de Diplomacia e Tratados, de congratulações com o povo da Venezuela pela passagem de sua data nacional. Falando a respeito, declarou aquele deputado que as congratulações, naturalmente, eram extensivas ao governo, ao que protestou o deputado Domingos Velasco, sob alegação de que os atuais dirigentes venezuelanos foram importados por um movimento de caráter suspeito.

TRANSCRIÇÃO DO DISCURSO
DO DA GAVIA PEQUENA

Foi pedida, pelo sr. Almirante Requião, a transcrição do discurso que o general G

par Dutra pronunciou, em dias da semana passada, na Gavia Pequena. Encerrada a discussão sobre o requerimento, a sua votação ficou adlada para hoje.

A ORDEM DO DIA

A ordem do dia começou com um projeto em discussão, que foi o determinando a abertura de um crédito especial para o financiamento da safra atual de cacau. O primeiro orador que ocupou a tribuna, e se pronunciou ao assunto, deputado Tristão da Cunha, pronunciou-se contra o financiamento, sob a alegação de ser a repetição do que já se fez com o café, o algodão, o açúcar e outros produtos. Isto é a crise completa da lavoura do cacau. afirmou ser o pior remédio, pois o financiamento pelo poder público só traz como consequência a crise, quando não a debacle.

Ainda sobre o mesmo assunto, falaram o sr. Alomar Baileiro defendendo a medida, como inadiável e urgente, e Herbert Levy, ocupando ainda a tribuna os srs. Campos Vergal e Coelho Rodrigues, contra o projeto.

NÃO HOUVE VOTAÇÕES

Não houve uma só votação. Contrariamente à sessão anterior, o avulso da Ordem do Dia, ao terminar a sessão, estava tal qual como no início dos trabalhos: sem um projeto votado.

Quem Não Anuncia
se esc ndeO VERDADEIRO SENTIDO DE UM
MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIOLembrando a Data de 5 de Julho, o Deputado Juraci Magalhães
Ofereceu Brilhante e Elucidativa Interpretação Dos Ideais Que Animavam os Impetuosos Revolucionários de 1922 e 1924

Foi o primeiro o discurso do deputado Juraci Magalhães, representante do PR, pelo Estado de Sergipe, que falou sobre o movimento revolucionário de 1922 e 1924. O sr. Magalhães falou sobre o movimento revolucionário de 1922 e 1924, que foi o primeiro o discurso do deputado Juraci Magalhães, representante do PR, pelo Estado de Sergipe, que falou sobre o movimento revolucionário de 1922 e 1924.

O sr. Magalhães falou sobre o movimento revolucionário de 1922 e 1924, que foi o primeiro o discurso do deputado Juraci Magalhães, representante do PR, pelo Estado de Sergipe, que falou sobre o movimento revolucionário de 1922 e 1924.

O sr. Magalhães falou sobre o movimento revolucionário de 1922 e 1924, que foi o primeiro o discurso do deputado Juraci Magalhães, representante do PR, pelo Estado de Sergipe, que falou sobre o movimento revolucionário de 1922 e 1924.

O VERDADEIRO SENTIDO
DO MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO

Assim, o "tenentismo" tem uma substância intrínseca, que não se restringe a tudo, a todos quantos quiseram e pretenderam deturpar o sentido da revolução de 1922 e 1924. A revolução de 1922 e 1924 foi um movimento revolucionário de caráter político e econômico, que visava à transformação social, que se tornou indispensável ao progresso da nação.

O sr. Magalhães falou sobre o movimento revolucionário de 1922 e 1924, que foi o primeiro o discurso do deputado Juraci Magalhães, representante do PR, pelo Estado de Sergipe, que falou sobre o movimento revolucionário de 1922 e 1924.

O sr. Magalhães falou sobre o movimento revolucionário de 1922 e 1924, que foi o primeiro o discurso do deputado Juraci Magalhães, representante do PR, pelo Estado de Sergipe, que falou sobre o movimento revolucionário de 1922 e 1924.

O EXEMPLO DE EUCLÁ
DO LÓDI

Quero chamar a atenção para uma circunstância, aparentemente insignificante, que vem evidenciando que, desde os manifestos do movimento revolucionário, iniciado a 5 de julho de 1922, houve a preocupação, embora incompletamente atendida, de fomentar a batalha do enriquecimento do povo e da nação.

O sr. Magalhães falou sobre o movimento revolucionário de 1922 e 1924, que foi o primeiro o discurso do deputado Juraci Magalhães, representante do PR, pelo Estado de Sergipe, que falou sobre o movimento revolucionário de 1922 e 1924.

O sr. Magalhães falou sobre o movimento revolucionário de 1922 e 1924, que foi o primeiro o discurso do deputado Juraci Magalhães, representante do PR, pelo Estado de Sergipe, que falou sobre o movimento revolucionário de 1922 e 1924.

(Conclui na 8.ª pág.)

AUMENTO DE TARIFAS PARA A LÃ IMPORTADA AFIM DE COMBATER A CONCORRÊNCIA DO SUL

CIRCUNSTÂNCIAS

O CELEIRO

Fernando Sabino.

Não me lembro bem da história, mas é mais ou menos assim. Era uma vez um rei que sofria muito de insônia. Como tinha uma filha muito bonita, convocou seus súditos e declarou que a daria em casamento ao que fosse capaz de fazê-lo dormir.

Veio o primeiro pretendente e começou a contar-lhe uma história que durou três dias e três noites. Mais acordado do que nunca, o rei mandou o homem embora. Veio outro com uma história mais comprida ainda, que durou uma semana. E o rei, nada. Um jovem que em segredo amava a filha do rei veio ao palácio para sugerir que o rei experimentasse dormir numa rede, e o rei mandou enforcá-lo. Outro surgiu trazendo os entorpecentes mais violentos. A todos o rei, enraivecido, ia mandando enforcar, pois continuava acordadíssimo e a filha já estava querendo se casar de qualquer maneira, com insônia do pai e tudo.

Um dia, porém, chegou ao reino um forasteiro que, sabendo da insônia do rei e do lindo prego que pagariam aquele que a curasse, dirigiu-se imediatamente ao paço para ver se dava um jeito naquilo. O rei recebeu-o na cama, como fazia sempre, já adiantando o serviço.

E o forasteiro começou a contar uma história sem fim. Era a história de um outro rei que mandou construir um celeiro imenso, o maior do mundo, onde armazenou toda a produção de trigo da nação, por causa de uma nuvem de gafanhotos que ameaçava dizimá-la. Mas os gafanhotos, muito sabidos, descobriram um buraco no celeiro e então um deles entrou lá dentro e tirou um grão de trigo. Depois que ele saiu, entrou outro gafanhoto e tirou outro grão de trigo. A gafanhotada acabou se organizando em fila pelos céus afóra, enquanto entrava outro gafanhoto no celeiro e tirava outro grão de trigo. Depois entrou outro gafanhoto...

E assim a história já durava quarenta dias e quarenta noites, nunca chegava ao fim. Todas as vezes que o rei, mexendo-se na cama cheio de impaciência, ordenava que o forasteiro passasse adiante, este respondia, fazendo uma reverência:

— Vossa Majestade há de me perdoar, mas o céu ainda está cheio de gafanhotos e o celeiro ainda está cheio de grãos de trigo. Até que um dia o rei, já profundamente cacetado, mandou chamar a filha, que estava ficando velha de tanto esperar, entregou-a ao forasteiro e mandou ambos para o inferno. Aliás, para ser sincero, nunca soube se assim mesmo é que termina a história, pois muito antes de minha mãe chegar no vigésimo gafanhoto eu já estava dormindo.

Agora, lendo os jornais da manhã, descubro que estamos vivendo essa história de adormecer. O regresso do sr. Getúlio Vargas. As refinarias de petróleo. A intervenção das forças armadas. O problema da sucessão.

Inventamos a história sem fim. O Brasil é o celeiro do mundo. O celeiro está cheio e o céu está coberto de gafanhotos. A filha do rei acaba fugindo pela porta dos fundos. Enquanto isso, a história continua. O rei já ameaça adormecer.



EMBARCOU PARA A ARGENTINA O MINISTRO DA GUERRA — Representando o Brasil nas comemorações da independência da República Argentina, no próximo dia 9 do corrente, embarcou ontem, às 3.30 horas, em avião especial da FAB, rumo à Buenos Aires, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa.

Em sua companhia seguiram o general Fiúza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exército; general Mario Travassos, diretor do Ensino do Exército; tenente coronel Edgar de Abreu e Lima, capitão Carlos Henrique Rupp, capitão Zamir C. Barros Pinto e capitão Newton Neta de Figueiredo. Compareceram ao botafora toda a oficialidade do gabinete ministerial, bem como membros do Estado-Maior das Forças Armadas, deputados, senadores, jornalistas, etc. Os visitantes esperam regressar no dia 12 do corrente.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade, nevoeiro pela manhã. TEMPERATURA — Estiva: 24. VENTOS — Sudeste, a nordeste, moderados. MAXIMA: 27.4. MINIMA: 11.4.

Competem Argentina e Uruguai na Disputa do Mercado Brasileiro

Interesse Dos Gauchos Pela Aprovação do Projeto — Venceu na Comissão de Finanças

A Comissão de Finanças da Câmara aprovou ontem o projeto de lei que determina o aumento de tarifas para a lã importada, de Cr\$ 1.70 para Cr\$ 2.80 o quilo. O projeto, que me recusa parecer favorável do sr. Israel Pinheiro, tendo-se manifestado contrário o sr. Fernando Nobrega, que em voto em separado, desenvolveu longa argumentação condeando a medida.

INTERESSE DOS GAUCHOS

O aumento de tarifas é pleiteado por deputados gauchos tendo a sua discussão atraído a Comissão de Finanças muitos representantes do Rio Grande do Sul, entre os quais o sr. Bayard de Lima, um dos signatários do projeto, que teve oportunidade de defendê-lo.

TRES QUESITOS

Deu-se a intervenção do sr. Bayard de Lima a pedido do presidente da Comissão de Finanças, sr. Souza Costa, para atenuar a um pedido de informação do sr. Piza Sobrinho, que descrevia a situação da produção nacional de lã para a indústria nacional.

CONCORRÊNCIA

Falando sobre a matéria, antes de sua aprovação o sr. Declecio Duarte esclareceu que o aumento de tarifas teria por fim dificultar a concorrência dos produtos argentinos e uruguaios que, por sua vez, empunham-se na disputa do mercado brasileiro.

A Engenharia Vincula-se, Cada Vez Mais, à Indústria e às Atividades Produtoras

Formação do Futuro Engenheiro Para o Desenvolvimento de Responsabilidades Executivas e Administrativas da Fábrica. Diz ao DIÁRIO CARIOÇA o Sr. Armando de Arruda Pereira

Chegou ontem, pelo "Cruzeta", a esta capital o dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Sesi, que vem participar da reunião ordinária do órgão máximo da instituição da Indústria, bem como do Congresso Inter-Americano de Engenharia e do II Congresso Inter-Americano de Serviço Social.

Ouvindo pela reportagem a respeito de sua participação no conclave dos engenheiros de toda a América, o sr. Armando de Arruda Pereira, engenheiro industrial e com larga experiência em numerosas empresas de indústria em nosso país, disse:

— "Trago para o Congresso Inter-Americano de Engenharia, a reunir-se no Rio, uma tese que é fruto da experiência que, em quase três décadas de trabalho como engenheiro, colhi na direção de grupos e equipes de trabalhadores. A engenharia, com o progresso industrial, vincula-se, cada vez mais, à indústria e às atividades produtivas e não pode, por esta razão, o engenheiro recusar a liderança a que é chamado, na evolução da empresa moderna. Recomenda a experiência cotidiana, particularmente em países como o nosso, a formação ampla do futuro engenheiro para o desempenho de responsabilidades executivas e administrativas da fábrica."

O EXEMPLO AMERICANO — Acompanhando o sr. Armando de Arruda Pereira — os debates que o Instituto de Tecnologia de Massachussets, instituição de prestígio sem par em todo o mundo, promoveu este ano a respeito da cooperação que as ciências sociais podem prestar, no currículo educacional do futuro engenheiro que se apresenta, numa sociedade que cresce em complexidade, para o exercício de sua profissão. E' um documento dos mais elucidativos o que põe em evidência os resultados de uma revisão do currículo das instituições de ensino de engenharia e tecnologia. Claro que ao engenheiro norte-americano, em face das peculiaridades da civilização da América do Norte, este problema assume aspectos mais serios.

RELACIONES DE TRABALHO. UMA NOVA DISCIPLINA — Não há dúvida, pois, que se faz necessário introduzir, na formação profissional do engenheiro, uma nova e promissora disciplina investigadora das condições ideais que devem reger as relações entre empregador e seus trabalhadores. O melhor, entre a empresa e o seu grupo de trabalho. Refiro-me a "Relações de Trabalho".

LABOR RELATIONS — Como já se consagram no ensino universitário norte-americano. Cien-

cia de pesquisa e investigação que compreende todo o campo onde operam, em conjunto e com os mesmos objetivos de produção, o capital e o trabalho e a técnica. Creio, portanto, que esta é a minha experiência de engenheiro industrial de longos anos, que o jovem engenheiro, ainda na sua escola, deve conhecer os princípios fundamentais de Relações de Trabalho e os resultados da aplicação de suas pesquisas. Nesse sentido, a tese que defendo, perante o Congresso é de que não poderá mais faltar, no elenco das disciplinas formadoras do engenheiro "Relações de Trabalho", como cadeira autônoma.

CONEXÃO COM LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

"Todavia — prosseguiu o dr. Armando de Arruda Pereira — devemos considerar que esta disciplina deve, na mesma medida, estar em íntima conexão com Legislação do Trabalho, no exame de seus institutos básicos, pois o engenheiro, nas empresas privadas ou na administração pública, tem geralmente função relevante de comando de trabalhadores. A'ém de sua competência técnica profissional exige-se dele senão uma compreensão, ao menos uma noção, dos aspectos legais e jurídicos relacionados com o fenômeno do Trabalho."

Na minha modesta contribuição por isto reuni, na sugestão de uma só cadeira, "Relações de Trabalho e Legislação Social". Uma, — a primeira — de caráter de pesquisa e investigação e outra, — a segunda — de feição normativa — levarão ao engenheiro a visão integral de sua missão, na liderança de trabalhadores, dos deveres e direitos de seus subordinados e das melhores condições para o seu exercício no interesse da produção.

"Assim — concluiu o dr. Armando de Arruda Pereira — se a empresa industrial moderna não é mais apenas a "fábrica" de outrora, mas uma verdadeira instituição de interesse público, que trabalha menos para o seu titular do que para a economia geral do país, e se não temos ainda a figura do "manager", tipo de administrador especializado, competente para esta missão que, afinal, já a exerce com largo proveito para o progresso da Nação."

II CONGRESSO INTER-AMERICANO DE SERVIÇO SOCIAL

Trago também para o II Congresso Inter-Americano de Serviço Social, com uma equipe de assistentes sociais, os resultados de nossos trabalhos em três anos de atividades do Sesi.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Insolvencia de Todos os Criadores de Gado do Brasil Central

A MORATORIA EVITOU A MISERIA, MAS NÃO SOLUCIONOU — DECLARAÇÕES DO DEP. GALENO PARANHOS

Quando se reuniu, em maio de 1945, o 3.º Congresso de Pecuária em Goiânia teve oportunidade de oferecer uma tese intitulada "A situação dos criadores de gado bovino em face da desvalorização da moeda." E' que, terminada a guerra, com a política de retração de crédito do Banco do Brasil, percebi a crise que se adivinhava, propondo fossem tomadas medidas cauteladoras, entre as quais a concessão de um prazo mais longo para a amortização das dívidas dos pecuaristas, com juros mais módicos — disse o deputado Galeno Paranhos, vice-presidente da Comissão de Pecuária e membro da Comissão de Pecuária da Câmara dos Deputados.

A MORATORIA

Acrescentou em seguida o representante de Goiás: — Durante a Constituição de 46 fui inúmeras vezes à tribuna a fim de reclamar a atenção de quem de direito para a situação aflitiva em que se encontravam os nossos criadores. Foi como que um brado de alerta e de advertência a preludiar o advento da lei de moratória.

Geralmente se diz que a moratória em cujo gozo se encontram os pecuaristas não resolve a situação. De pleno acordo, em princípio, mas, diante da impossibilidade de conseguir-se um reajustamento econômico se não houvesse a providência de uma moratória, a essa altura talvez não existisse mais um devedor, porque todos já teriam sido executados e reduzidos à miséria.

Como se depreende, a lei de moratória se não satisfaz inteiramente, um tanto remediou e vem atenuando a crise, em virtude de suspender a exigibilidade das obrigações e, assim, conceder um prazo razoável para um melhor e mais atento estudo do problema.

UM EXEMPLO

Citou depois um exemplo: — Um fazendeiro de minutas relações possuía uma fazenda no valor de Cr\$ 500.000,00 e um rebanho de 500 cabeças. Foi ao Banco do Brasil e conseguiu uma avaliação de dois milhões de cruzeiros sobre o gado (não se falando nos reprodutores), e, consequentemente levantou um empréstimo de um milhão e duzentos mil cruzeiros o que exatamente corresponde a 60% daquela avaliação. Baixando o valor de sua propriedade, por exemplo, se em regime deficitário, também, as suas 500 cabeças de gado estimadas em cerca de Cr\$ 400.000,00.

Suponhamos que a fazenda em tela fosse avaliada em metade do seu valor. Teríamos, então, um patrimônio de Cr\$ 650.000,00 para uma dívida de um milhão e duzentos mil cruzeiros, não computados, ali, os juros vencidos e outras obrigações para com os demais Bancos ou credores particulares.

(Conclui na 8.ª pág.)

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA 251

4.º andar - sala 404

Das 15 às 18 horas

— Telefone: 42-4956 —

A POLÍTICA

"Ademar Comprou o Vice-Governador e o Senador Mas Não Comprará o Povo Maranhense"

Declara o Senador Vitorino Freire — "Em Breve, os Dados Completos Sobre as Quantias e as Comissões Dos Intermediários" — O Senador Dorneles Investe Contra o Sr. Mangabeira

A propósito dos recentes acontecimentos da política no Maranhão, em virtude dos quais o vice-governador Saturnino Bello e o senador Neiva "se passaram" para as bandadas ademaristas — o senador Vitorino Freire fez-nos as seguintes declarações:

— Ademar comprou o vice-governador e o senador, mas não comprará o povo maranhense, porque o povo maranhense não se vende. Esclarecendo, a seguir, que o bolim da traição não foi além de três municípios, porquanto do total de 70, sessenta e sete continuavam firmes com o PST (sendo que os dois do senador Neiva estão cindidos), disse mais o senador Vitorino Freire:

— A oposição está se queixando de que o governo maranhense vem fazendo derrubada de autoridades, e eu confirmo: está havendo e continuará a haver derrubada de autoridades venais. O governo do Maranhão é autocrático e não pode pactuar com essas indecências. E mais: a oposição pode berrar que não adianta. Acentuando que, por enquanto, é cedo para qualquer movimentação, o senador Vitorino Freire declarou textualmente:

— Na hora oportuna vou para o Maranhão, e, aí, espero o Ademar por lá... Finalizando, o representante maranhense voltou à questão fiduciária, dizendo:

— Brevemente, tão logo termine a coleta de elementos que estou fazendo, revelarei os números exatos sobre a compra, a quantia que tocou a cada um, aos intermediários, sobre as comissões, etc., etc.

FALA O SENADOR ERNESTO DORNELLES PORTO ALEGRE, 5 (Assapress) — Em entrevista concedida aos jornalistas, inter-rogado sobre se via qualquer justificativa para recuos de imprevisões na campanha da sucessão presidencial, o senador Ernesto Dornelles respondeu firmemente:

— Absolutamente. Depois de lá termos recebido alguns pleitos que foram os mais livres de toda a nossa história política. Isto seria tremendo retrocesso. No ambiente de compreensão que se prepara, o presidente eleito poderá receber a colaboração de todos para organizar um governo que seja dos interesses do Brasil.

Acho que todo esforço agora deve ser para cumprir-se a Constituição e praticar-se a verdadeira democracia, não com o espírito de antes de 1930, encarnado no momento pelo sr. Otávio Mangabeira.

Referindo-se às possibilidades de candidatos militares ou apolíticos, o entrevistado declarou:

— "Acho que o candidato deve ser político em por cento. A presidência não é lugar para experiência e não temo em afirmar que um candidato apolítico fará o pior dos governos."

Mencionando, se a vista que se anunciou de um grupo de generais do Exército ao senador Getúlio, naturalmente virão como políticos e não como generais do Exército."

Manifestando-se sobre a possibilidade de apresentação de uma emenda à Constituição, visando a eleição do presidente da República por meio indireto, isto é, pelo Congresso, disse o senador Dornelles:

— Somente o partido que vencerse primeiro a eleição teria autoridade moral para levantar tal bandeira.

Por fim, informou o entrevistado que regressará ao Rio dentro de uma semana, para reiniciar sua função parlamentar.

ESPERADO, EM VITÓRIA, O PRESIDENTE DUTRA VITÓRIA, 6 (Assapress) — Está sendo esperado nesta capital a 23 do corrente o presidente Dutra, que terá festiva recepção, para a qual foi elaborado esmerado programa.

O PRESIDENTE DUTRA VISITARA SANTA CATARINA FLORIANÓPOLIS, 6 (Assapress) — O presidente da República visitará brevemente o sul catarinense, partindo do Rio de Janeiro diretamente para Araranguá, seguindo depois para Florianópolis.

A CAUSA DO ACIDENTE MANAUS, 5 (Assapress) — Segundo notícias aqui recebidas, o suposto culpado no acidente de avião que se produziu em Manaus, foi o piloto.

Continua a propaganda da candidatura Prestes Maia

S. PAULO, 5 (Assapress) — Continua a propaganda da candidatura Prestes Maia no interior do Estado, onde, segundo notícias chegadas a esta capital, reina grande entusiasmo em torno do nome do ex-preteito de S. Paulo. Sábado último, o sr. Prestes Maia visitou Andréia, acompanhado do professor Valdemar Ferreira, presidente da UDN de S. Paulo e dos srs. Auro Soares de Moura Andrade, Juvenal Sayon e Osni Silveira e outros proceres udnistas, sendo recebido com grandes homenagens. Domingo, na mesma cidade, realizou-se um grande comício, discursando vários oradores, entre os quais o próprio candidato da UDN ao governo do Estado, o prof. Valdemar Ferreira. O comício foi assistido por milhares de pessoas.

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DA U.D.N.-D.F. Será realizada amanhã, quinta-feira, às 13 horas, a reunião mensal do Conselho da U.D.N.-D.F.

Para essa reunião, a Secretaria convoca todos os membros desse órgão máximo da U.D.N.-D.F.

Convocação do Conselho da U.D.N.-D.F. Será realizada amanhã, quinta-feira, às 13 horas, a reunião mensal do Conselho da U.D.N.-D.F.

Para essa reunião, a Secretaria convoca todos os membros desse órgão máximo da U.D.N.-D.F.

Convocação do Conselho da U.D.N.-D.F. Será realizada amanhã, quinta-feira, às 13 horas, a reunião mensal do Conselho da U.D.N.-D.F.

SALDOS DE BALANÇO!!!

Serviços de jantar, chá e café, Louças avulsas, alumínio, faqueiros, talheres, Cristais, faianças, porcelanas e artigos finos para presentes.

GRANDES REMARCAÇÕES EM TODOS OS ARTIGOS!!!

APROVEITE OS BAIXÍSSIMOS PREÇOS DO

MUNDO DAS LOUÇAS!!!

A Casa que vende sempre mais barato! AV. MARECHAL FLORIANO, 114-116

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

QUADRO ALARMANTE

Há poucos dias comentávamos, destas colunas, um discurso otimista do ministro Daniel de Carvalho sobre a produção agrícola em nosso país e sobre a subnutrição do povo brasileiro. O otimismo daquele titular, sendo, na verdade, um estímulo aos que ainda confiam nas grandes reservas da nossa pátria, estava, todavia, em desacordo com a realidade. Por mais dura que seja essa realidade, ela é exata, rigorosamente exata.

Há pouco tempo, o governador de Goiás, em mensagem à Assembleia Legislativa do Estado, mostrava-se alarmado com a profunda depressão econômica daquela unidade federativa, apontando como causa mais próxima o êxodo das populações rurais para os grandes centros, de que resultou o deplorável abandono das lavouras.

Em Minas Gerais, segundo sabemos, a situação se agrava dia a dia. Os trabalhadores rurais, desemparelhados, sem assistência social, fogem em busca de trabalhos que lhes proporcionem melhores salários. Em S. Paulo observa-se o mesmo fenômeno e pelo resto do Brasil o panorama é idêntico.

A proporção que as indústrias tomam um incremento animador a produção agrícola vai caindo de maneira alarmante. Ao otimismo do ministro Daniel de Carvalho opõem-se as estatísticas, contra as quais não pode haver argumentos.

Um dos jornais de ontem mencionava a queda da produção dos três principais produtos do Estado do Rio. Está, aliás, na mensagem do seu governador. O feijão, o arroz e o milho deram uma produção inferior ao ano de 1944 de 40 a 50 por cento.

Em S. Paulo, os quatro principais produtos — arroz, café, milho e algodão — na safra de 1948/49 tiveram suas colheitas fortemente sacrificadas. O arroz diminuiu em 3.000.000 de sacas. O café em 1.900.000 de sacas. O milho em 3.000.000 de sacas. O algodão em 1.000.000 de arrobas.

Quando comentamos, no dia seguinte, o discurso de sr. Euvaldo Lodi, combatemos o negativismo, isto é, o hábito, quase inveterado em nossa gente de descrever o Brasil. Mas combater o negativismo, ter confiança nos nossos destinos, não é ocultar a verdade. Esta deve ser dita, não como um incentivo ao negativismo, mas como um dever de patriotismo para que surjam providências salvadoras.

A situação da lavoura brasileira é alarmante e se transformará, dentro em pouco, em verdadeira calamidade pública, se o governo não se dispuser a pôr em prática medidas acertadas. O mal já vem de longe e urge grandes remédios para extirpá-lo.

Os agricultores e os trabalhadores rurais precisam, quanto antes, de auxílio e de amparo. O crédito bancário é uma necessidade inadiável aos donos das grandes e pequenas lavouras. Deve o governo dá-lo, afastando todos os embaraços da nossa velha burocracia e a influência nefasta dos "pistolões" políticos. Até hoje, o crédito bancário, tão anunciado, não passa de uma ficção. O trabalhador rural necessita de garantias. Ele não tem nada. Não tem escolas, não tem assistência médica, não tem nenhum amparo. Esse estado de coisas levou-o ao desespero e ao êxodo inevitável.

O quadro é, como dissemos, alarmante. O Brasil sempre foi considerado um país essencialmente agrícola. E na agricultura ainda reside a nossa prosperidade econômica. Abandoná-la seria cavar a nossa própria ruína. O governo só tem um caminho: mãos à obra. Salvar o Brasil com a salvação da sua lavoura.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Casas Para o Funcionalismo

QUANDO nos referimos à crise de habitação e citamos o caso do IPASE, o nosso intuito foi mostrar que a classe dos servidores do Estado é a mais abandonada de todas as classes. Certamente, o IPASE sob a criteriosa direção do sr. Alcides Carneiro tem feito o que lhe é possível. E se os servidores do Estado não dispõem de um melhor lar, a culpa é da própria legislação.

Basta dizer que todos os trabalhadores contribuem com 5% para os Institutos e estes ainda recebem mais 5% do empregador e mais 5% do governo. O IPASE não dispõe dessa renda. Apenas, lhe entram para os cofres 5% descontados da folha de pagamento do funcionalismo.

Por aí se vê como podem os demais institutos facilitar nos seus associados a aquisição de casas e apartamentos. Ao IPASE não é possível realizar milagres. Ao governo cabe pois a

O QUE SE DIZ:

...QUE Ademir, prosseguindo em suas aquisições para a campanha da sucessão, adquiriu ontem a Rádio Guanabara, desta capital, por 17 a 20 milhões de cruzelros...

...QUE, dessa forma, a cadeia radiofônica de Ademir, só no Rio, passa a compor-se da Mayrink, Continental e Guanabara...

...QUE, ao mesmo tempo, sabe-se que certo jornal desta cidade que se encontrava em situação financeira difícil, com o pagamento do pessoal atrasado de alguns meses, pôs-se em dia ontem com seus empregados, graças, segundo se informa, à entrada de 10 milhões de cruzelros de Ademir...

...QUE outro campo previsto na propaganda ademarista é o samba, possuindo o Gostoso já dois números prontos para breve lançamento: um samba e uma batucada, da parceria Nassara e Frazão...

...QUE, através de suas emissoras de rádio, Ademir pretende inundar o país com seus sambas, tornando-se um dos donos do futuro carnaval...

...QUE a nota há dias divulgada pela bancada do P. T. B., na Assembleia Fluminense, procurando inocentar o 1.º secretário, sr. Hipólito Porto, das graves acusações que contra ele vêm sendo feitas, teve o apoio do com. Peixoto e valeu como um verdadeiro ultimatum ao presidente A. de Souza, no sentido de não realizar nenhum inquérito para cuja comissão fossem designados elementos udenistas...

...QUE, em consequência, o presidente A. de Souza (P. S. D.), ao invés de nomear uma comissão de inquérito compreendendo representantes de todos os partidos para apurar a veracidade das acusações e denúncias contra o petebista Hipólito Porto, preferiu arranjar um simulacro de inquérito que está sendo feito pela própria Comissão Executiva, onde não existe nenhum deputado udenista...

...QUE, enfim, o fato significa que o ultimatum foi aceito e que o caso tomará inevitavelmente caráter político, por força da aliança existente entre o P. T. B. e o P. S. D. e, no final das contas, nada será apurado, pois este é o desejo do presidente A. de Souza, que tem a sua cota de responsabilidade no escândalo...

Um Planejamento Para os Combustíveis

O governo deveria, sem perda de tempo, fazer um planejamento para os combustíveis. Os técnicos das classes produtoras, as altas autoridades devem reunir-se em "mesa redonda" e traçar uma política econômica a ser adotada e seguida firmemente pelo Brasil. A questão, meça pelo carvão e vai até ao óleo destilado. Terão de ser considerados os recursos do país em combustíveis líquidos e sólidos e o seu aproveitamento nacional. Os nossos dois vegetais o xisto, o álcool, o petróleo bruto, as refinarias, os transportes em navios, tanques, os depósitos adequados nas várias regiões do país os preços de consumo, a importação, a concorrência entre as estradas de ferro e de rodagem, enfim, há um mundo de assuntos a estudar. Faltam esses levantamentos, seria elaborado um programa de ação, desde logo, coordenados todos os esforços visando o objetivo comum. Só uma planificação poderá por ordem na matéria e solucionar a questão em futuro não muito distante. No momento há uma desorganização geral. Seguindo a lei do menor esforço, sugere-se o raciocínio dos combustíveis líquidos. Isso não resolve nada e afeta o desenvolvimento da produção e dos transportes no país. O presidente Dutra que aceita a nossa sugestão e terá prestado ao Brasil um grande serviço.

formar a legislação social de amparo ao funcionalismo, a fim de que este possa auferir os mesmos benefícios que desfrutam os demais trabalhadores do Brasil.

MAURICIO DE MEDEIROS

A Profissão de Aeronauta

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



MAURICIO DE MEDEIROS

O deputado José Leomil apresentou recentemente à Câmara dos Deputados um projeto de lei dispondo sobre as condições de trabalho da categoria profissional de aeronautas. É um trabalho bem feito, sem a preocupação de conceder direitos excessivos à reida classe, mas tendendo a dar forma expressa às várias modalidades de solução para as ocorrências da sua vida profissional, substituindo o atual sistema de decisões por analogia com dispositivos considerados similares e constantes da Consolidação das Leis do Trabalho.

Em sua justificativa o ilustre deputado chama a atenção da Câmara para o fato de que a aviação comercial só adquiriu desenvolvimento e se tornou uma atividade abrangendo interesses e relações de natureza trabalhista depois de existentes as leis de trabalho, nas quais se previam os casos atinentes a outras profissões, mas nada que se referia à de aeronautas.

"Nenhuma legislação trabalhista apropriada existe no que respeita a uma categoria profissional das mais especializadas", diz o deputado. E acrescenta: "A Consolidação das Leis do Trabalho que dispõe especificamente sobre va-

rios trabalhos que fogem ao comum, foi elaborada e corrigida em época anterior ao progresso da nova atividade, ficando, assim, omissa quanto aos aeronautas".

Com tal omissão, toda vez que surge um conflito nas relações de trabalho entre empregado e empregador, as soluções são buscadas dentro da esfera da Consolidação, por analogia, o que nem sempre é satisfatório, nem para o empregado nem para o empregador.

Uma das hipóteses assim configuradas já se tem verificado e diz respeito à modalidade de pagamento do empregado que presta serviço à empresa, ficando à sua disposição como reserva para qualquer necessidade imprevista. A prática tem sido não remunerar o empregado durante esse tempo. É positivamente injusto. Tendo, entretanto, ocorrido um pleito em que o empregado apoiou para a Justiça do Trabalho, esta, baseada nas leis gerais trabalhistas, mandou que fosse pago ao preço da hora de voo, o que é igualmente injusto por excessivo. O projeto ora elaborado manha que tal remuneração se faça à base de 30% do preço da hora de voo normal.

Outra situação para a qual a regra da analogia se tornava injusta em seus efeitos é a do piloto considerado temporário ou definitivamente incapaz para o voo. Que fazer dele? Despedi-lo? Pagar-lhe a indenização prevista nas leis gerais

do trabalho? Em que outra profissão poderia ele ser aproveitado? O mais natural é fazer com ele o que dispõe o projeto Leomil, isto é, aproveitá-lo na própria empresa em tarefa compatível com sua situação social, atribuindo-lhe um salário proporcional ao seu tempo de serviço.

Regularizando, portanto, dentro de um preceito geral, o que seja hora de voo, estabelecendo o projeto uma unidade de tratamento dos aeronautas em todas as empresas — fato que atualmente não se verifica, com risco da segurança dos passageiros e saúde dos tripulantes.

Dada a natureza do serviço exigido dos aeronautas não pode tampouco reger-se o seu período de férias remuneradas pelo critério de lei geral. O projeto fixa em 30 dias. Fixa outros 10 com critério uniforme o número de horas de voo por mês em 75 — adotando nesse particular uma base já em uso nas grandes empresas, mas a qual fogem sistematicamente as pequenas, com sacrifício do pessoal tripulante.

Trata-se, como se vê, de um conjunto de medidas práticas e objetivas exigidas para regular as condições de trabalho de uma profissão praticamente inexistente no tempo em que se consolidaram as leis do trabalho.

É um projeto útil e construtivo, em benefício não só dos empregados, como dos empregadores.

A Opinião dos Nossos Leitores

PARAÍSO DOS INQUILINOS

Entre as cartas que excepcionalmente se devem publicar tal como recebidas, é justo incluir a seguinte, da sra. Maria Clara Villela:

"De muita coragem precisei para escrever-lhe esta carta, para expor-lhe a grande injustiça de que vim sendo vítima, há anos, eu e minha mãe e minhas duas irmãs. Não sei se nos outros países as viúvas são tão desprotegidas e abandonadas pelas leis como neste país; espero sinceramente que não. Há anos que vim sendo roubadas sem que para isso o governo, a Câmara, o Congresso resolvam fazer alguma coisa; creio que eles dizem: desde que não chegue a mim, o resto que se aguarde... Papai, quando era vivo, comprou na Tijuca uma pequena vila composta de 3 casas; casas estas muito boas, de 2 andares, tres quartos, duas salas, pequeno "hall" e ainda um bom quintalzinho; enfim, são tres casas muito boas, além do ótimo ponto em que se encontram; pois acredite-me, sr. redator: cada uma delas está alugada há mais de 7 anos por 300,00. Veja o sr.: uma vila de tres casas na Tijuca dando Cr\$ 900,00 e cada uma valendo pelo menos Cr\$ 700,00. Veja o sr. que roubo autorizado pelo governo! Todos os inquilinos estão muito bem de vida: têm carro, geladeira, casa montada com luxo mesmo e conforto e todo fim de ano vão passar meses fora; pois com um aluguel desses... Eu e minha outra irmã, por sermos as mais velhas, fomos obrigadas a nos empregar para podermos viver, pois 4 pessoas não podem viver com Cr\$ 900,00. A bem dizer estamos trabalhando para manter nossa mãe e o luxo dos inquilinos dela. E, enquanto isso, a Câmara e o Congresso, por qualquer coisa, fazem um alarde, taxando certas coisas de inconstitucionais, etc., quando por outro lado permitem continuar em vigor uma lei lançada em época ditatorial e, o que é mais grave, pretendem lançar uma pior ainda. E ou não para a gente perder a creança em tudo e em todos? Qual o razão para que mamãe se deixe explorar durante anos e mais anos? Com que direito o governo se mete no que é particular? Por que não podemos cobrar o aluguel justo? Se há uma classe que maior antipatia desperte, só no falar, essa é a dos proprietários. Todo mundo os encara como ambiciosos, ladrões e exploradores enquanto que os inquilinos, que são outra classe, taxam-se de pobres miseráveis, sempre explorados pela outra classe. Se se pudesse abrir um

inquérito para se apurar quais são os de fato explorados e os exploradores, ter-se-ia uma grande surpresa. Há tres anos que vem rolando na Câmara e no Senado a futura Lei do Inquilinato, que é a pior de todas, pois até os despejos que sejam para a própria mo-

radia, visa proibir. Vamos ver até onde isto irá parar, não será em nada de bom, nem promissor; que o digam aqueles que se instalaram nos apartamentos pluviais da praia do Flamengo. Aceite a sincera admiração, etc."

O Conteúdo de um Movimento

Humberto Bastos

ESTAMOS tomando conhecimento dos discursos magníficos pronunciados ontem na Câmara dos Deputados em louvor dos movimentos libertadores que se registraram no país há anos passados, tendo na vanguarda uma oficialidade brilhante, opinativa e transbordante de patriotismo. Esses movimentos, entretanto, não foram simplesmente manifestações de ânimos exacerbados ou apenas a ação de um grupo de moços sofrendo as consequências da chamada fase revolucionária. Foi — isto sim — o resultado da eclosão da idéia, de ambições, de anseios de progresso. Foi — vamos repetir — o próprio Brasil quebrando as suas amarras semi-feudais e lançando as bases da revolução do enriquecimento que, em termos rigidamente econômicos, poderíamos chamar o início da fase capitalista e industrial.

Se depois alguns elementos dessa sábia revolução se transformaram em ardorosos demagogos, em falsos profetas da reforma social, sem esperar a complementação do desenvolvimento econômico — cabe a culpa a essa infeliz vocação que nós temos em imitar os outros povos, adotando as suas teorias, sem nenhum espírito de auto-crítica.

Desses bravos rapazes de 22 e 24, desses impetuosos jovens incandescentes pelo desejo de um Brasil melhor, restam-nos hoje figuras das mais expressivas na vida política, administrativa e militar. Um deles é sem dúvida o sr. Juracy Magalhães. E a sua voz se fez ouvir ontem na Câmara procurando salientar como que o conteúdo daqueles movimentos, dizendo: "Glorioso e necessário instrumento de transformação político-econômico-social que, se era indispensável ao êxito da batalha política, iniciada sob a bandeira da "liberdade e justiça", ainda era e é mais imprescindível ao êxito da imperativa revolução do enriquecimento nacional, sem a qual não se processará a libertação econômica do país".

Procurando ainda, exemplificar melhor o sentido verdadeiro dos movimentos de libertação do país, interroga o sr. Juracy Magalhães: "Não é demonstrativa e singular coincidência de que um dos membros daquela agremiação política seja hoje exatamente o ilustre presidente da Confederação Nacional da Indústria?"

Quis assim lembrar o antigo tenente Juracy que o espírito do tenentismo não se perdeu, não se diluiu. Pelo contrário, permanece vivo, a assegurar hoje de maneira mais serena, mais objetiva, mais racional, mais científica, a necessidade do nosso enriquecimento, com a prática de uma verdadeira economia de abundância.

Em trabalho que publiquei em 1944 ("A Marcha do Capitalismo no Brasil") procurei interpretar o clima revolucionário da época, escrevendo: "Era essa vivência típica de escravismo, de exploração, que inspiraria naturalmente os ímpetus revolucionários sinceros, ímpetus revolucionários que desarticulavam o ritmo normal de trabalho, por culpa não somente das próprias forças de produção, que desejavam, na rotina, criar riquezas sobre os sacrifícios de milhões". E, com prazer, portanto, que ouço agora um dos líderes do movimento julgá-lo pelo seu legítimo conteúdo e não pelas suas aparências, sempre mal interpretadas.

Impressiona os Norte-Americanos

O Tratado Anglo-Argentino

OS ARTIGOS NEGOCIADOS — O texto oficial do acordo comercial de cinco anos, assinado no dia 27 do corrente, entre a Grã-Bretanha e a Argentina revela que, além de carne, entre os produtos que a Grã-Bretanha, durante o primeiro ano em que o tratado estiver em vigor, L. 10.000.000 de libras, 3.500.000 de outros cereais, L. 10.000.000 de tortas e faros, L. 10.000.000 de

9.000.000 de oleos comestíveis, L. 1.200.000 de gorduras comestíveis, L. 10.000.000 de oleo de linhaca e L. 11.600.000 de couros e peles. O preço e a quantidade dessas matérias primas e produtos alimentícios estão sujeitos a acordo notual. Com exceção do caso da carne, nenhuma das partes contratantes se compromete a fazer fornecimentos a longo prazo. No primeiro ano do acordo a Argenti-

Japoneses

Comunistas

Rússia manteve nos seus campos de concentração alguns milhares de prisioneiros de guerra japoneses. Eles, porém, não foram maltratados. O governo de Moscou precisava de organizar sua quinta coluna no Império do "Mikado" e viu nos japoneses prisioneiros o elemento desejado.

Essa gente foi muito bem tratada e intensamente catequizada. Quando Stalin julgou oportuno mandou repatriar 1.600 desses prisioneiros. E chegaram eles à Kyoto, completamente envenenados pelo vírus bolchevista. E já no domingo provocaram desordens exigindo a liberdade dos líderes sindicais detidos. Esse número faz parte do segundo comboio de repatriados.

O Japão está, dessa forma, invadido pelos agentes do Kremlin, pelos traidores submetidos ao culto do pavilhão vermelho. C perigo, certamente, é grande e disso já se devem ter apercebido as autoridades norte-americanas.

Os japoneses comunistas, vindos da Rússia, declararam estar dispostos a tudo fazer pelo regime soviético. E não bem capazes de tudo, sabendo-se que os filhos do Império do Sol Nascente são fanáticos e por isso irão a todos os desesperos. O governo russo soube preparar a sua quinta coluna japonesa. E um dos seus melhores trabalhos de luta contra a democracia.

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio, o sr. Cote, para despacho, os srs. Clóvis Pestana, ministro da Viação e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, e, em audiência, o embaixador, sr. Neville Montagna Bultr, da Grã-Bretanha, acompanhados do general Sir Ronald Forbes Adam, presidente do Conselho Britânico e sr. Juan J. Cooke, embaixador da República Argentina, e o sr. embaixador Barbosa Carneiro.

na exportação para a Grã-Bretanha, no mínimo, 300.000 toneladas de carne, comprometendo-se a fazer toda o possível para exportar 400.000 toneladas.

CARVÃO, TECIDOS, ETC. — A Grã-Bretanha fornecerá à Argentina, no primeiro ano, L. 8.500.000 de carvão, L. 7.000.000 de ferro e aço e suas manufaturas, L. 25.000.000 de equipamento para transporte, L. 14.000.000 de maquinaria, inclusive tratores, L. 4.000.000 de tecidos de algodão, L. 4.000.000 de fios e tecidos de L. 14.000.000 de produtos químicos, L. 4.000.000 de aparelhos elétricos, L. 3.200.000 de produtos de cerâmica, e L. 2.350.000 de cutelaria e ferramentas.

GOLPE VIOLENTO — Há varias semanas o tratado anglo-argentino segundo o qual as cotas extraídas do Boléim Americano, vem sendo objeto de extensas comentários por parte da imprensa norte-americana. Depois de estudar o conteúdo do tratado, o Departamento de Estado, de Washington, emitiu uma declaração afirmando que os Estados Unidos reconheceram o fato de que enquanto continuarem a ser usados os dólares da Argentina, o governo daquele país não terá outra alternativa senão procurar entrar em acordos com outros países, a fim de evitar a saída de dólares, embora mantendo as suas importações essenciais.

Existe ampla evidência de que o acordo é considerado como o golpe mais violento já consumado contra a Administração do Comércio Econômico e seu objetivo final, o comércio livre multilateral entre todas as nações.

PARTEAMENTO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO — A análise do Departamento de Estado observou que, no fim de cada ano, qualquer um dos signatários poderá interromper o pacto e os preços eram sujeitos a acordos anuais, acordos que seriam notificados a cada mês. A Grã-Bretanha é "uma entidade bastante de natureza comercial, de natureza multilateral, e não de natureza unilateral". De mesma forma, declarou o Departamento de Estado, o acordo de 1944 não é uma "entidade unilateral", mas uma "entidade bilateral". Para o fim de ser assim, o acordo deve ser interpretado como uma "entidade bilateral".

O SENADO CONDENA — Por outro lado, especialmente no Senado norte-americano, a reação ao acordo foi mais severa. Durante as audiências motivadas pela distribuição de votos para o Plano Marshall, o sr. Paul G. Hoffman, presidente do comitê de acordos de comércio internacional, declarou que a Grã-Bretanha, através do divórcio com os Estados Unidos, estaria nos mercados abertos do mundo e que a única fonte de abastecimento é a Argentina.

REVOLUCIONÁRIOS EXPULSOS DA ARGENTINA

Correio de Paris

No teatro ABC, no Boulevard Montmartre, as lotações estão tomadas por vários dias. Não é Rita Hayworth que, depois de tanta publicidade em torno de seu casamento, atrai tanta gente. Não são lindas mulheres nuas, que isso já não causa sucesso em Paris. É uma velhinha que ali se apresenta, dança, canta, e faz a imitação dos empreendedores aumentando o preço das poltronas. Qual a idade de Mistinguett? Oitenta, dizem. A verdade é que em 1900, já entrada na sua carreira de vedete, Mistinguett recebeu em seu camarim um menino de dez anos que hoje conta sessenta e um, sob o nome de Maurice Chevalier. Conta-se que o produtor da ABC havia sugerido para a estréia de Mistinguett uma cena em que um atriz experimentada entrasse no palco para dar conselhos a uma debutante. A ideia teve que ser abandonada porque a octogenária atriz só aceitaria o papel da debutante, tornando-se impossível encontrar quem pudesse fazer o papel de Mistinguett.

Na noite da estréia, Mistinguett foi aplaudida (como um general, dizem) por toda sala em pé, durante seis minutos. O público, uivando de entusiasmo, a atriz chorava de emoção. "Obrigado! Obrigado! Eu me sinto tão feliz!" Balbuciou a heróica, correndo aos bastidores para retocar a "maquillage" que as lágrimas amaciam desmanchar.

A segunda ovação estrondosa ocorreu quando Mistinguett levantou seu vestido azul pálido e mostrou suas pernas histéricas. Os rapazes das galerias assoviavam coló, e um entre os gritos: "A voz é curta". Voz ouviu e respondeu: "Mas é claro, meu garoto".

Em outro teatro está Josephine Baker, que só pode ser chamada de criança da própria Mistinguett. O sucesso de Josephine não é tão intenso, e ela promete abandonar o palco depois de limar sua vida aventureira. A Deusa do Ebanho, nome que lhe deu um biógrafo qualquer, lançou o movimento OP, abreviação de "optimisme", convencendo a muita gente de cooperar com ela na reação contra o pessimismo. A "Air France" enviará, aos Estados Unidos, o avião OP, portador da mensagem de alegria.

PARIS, junho.

P. M. C.

SERÁ PEDIDA A PRISÃO DO ARCEBISPO BERAN

ATITUDE DA AÇÃO CATOLICA DIRIGIDA PELOS COMUNISTAS

PRAGA, 5 (INS) — Fontes de informações eclesísticas dizem que a Ação Católica apoiada pelos comunistas aproveitará a realização da festa religiosa tcheca, de hoje, para pedir a prisão do arcebispo Beran.

Acreditam tais fontes que os membros da ação católica realizarão uma manifestação de protesto em Velehrad, na Morávia.

URGENTE APROVAÇÃO DO PACTO DO ATLÂNTICO

APELO DO SENADOR TOM CONNALLY, DOS ESTADOS UNIDOS, PARA COMBATER O COMUNISMO

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O senador Tom Connally, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado, apelou para o Senado para que ratifique o Pacto de Defesa do Atlântico Norte como "flamejante sinal" ao comunismo mundial, indicando-lhe que ele só pode avançar ao risco de guerra.

Abriu o debate em torno desse tratado de onze nações, Connally disse aos seus colegas que os aguarda uma "momentosa decisão", torçada necessariamente pela tática de "dividir para vencer" da Rússia e pela "ameaça hostil" do comunismo.

Disse Connally que o Pacto do Atlântico Norte é um flamejante sinal de advertência a qualquer nação que tenha em vista um ataque armado dirigido contra uma nação obediente à lei, no sentido de que não entra na "área do Atlântico Norte".

Observou o orador que o Pacto do Atlântico Norte e o proposto programa de 1.450 milhões de dólares para armamentos "não são irmãos siameses", articulando-se, provavelmente, a uma questão que, certamente, há de surgir no curso dos debates. Um voto pelo pacto, disse ele, não comprometerá nenhum senador a apoiar o plano armamentista. Manifestou, não obstante, a esperança de que ambos sejam aprovados na presente sessão do Congresso.

Falando na velha e histórica sala do Senado onde os legisladores, nos primeiros tempos da República, urdiram a Doutrina de Monroe, Connally citou essa proclamação de "não ingerência" como poderoso precedente para o novo tratado. "As potências totalitárias e comunistas", disse ele, "anunciaram publicamente que sua política visa a conquista de todo o globo e sua sujeição à sua teoria econômica e política... Com essa atrevida e selvagem proclamação, é fundamental que as nações livres da Europa e do Atlântico Norte se mostrem determinadas a preservar as instituições de seus governos livres, contra ambições e conquistas por essas forças sinistras e impiedosas."

Connally respondeu com um não categorico às sugestões de que o tratado implica um compromisso de ir automaticamente à guerra, por parte dos Estados Unidos. Deixou claro que cada nação resolve, por si mesma, que medida lhe convier tomar na hipótese de um ataque armado. Acrescentou, porém, a advertência: "Não fuja a fria realidade, de buscando cláusulas escapatórias. É possível que um protesto diplomático baste. Por outro lado em face de um ataque geral talvez fosse necessário lançar à balança todo o peso desta associação e, em última instância, não seremos neutros em face da agressão."

Comentou o orador que, na hipótese de guerra, o pacto reuniria quase 800 milhões de habitantes do mundo ocidental, juntamente com seus exércitos.

clitos e sua produção industrial. Concluindo, disse que o pacto significa "que as nações livres da zona do Atlântico Norte apresentam as nações do mundo a nobre declaração de que nenhum agressor armado, insolente conquistador ou despotista militar invadirá a área do Atlântico Norte. Esse desafio será pendurado aos olhos de todo agressor e acenado à junção totalitária. A zona do Atlântico Norte está dedicada à paz. Não entre".

Quem Não Anuncia Se Esconde

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

PLEBISCITO SOBRE O REGRESSO AO TRONO DO REI LEOPOLDO III

Candidato à Presidência da Colômbia — Dificuldades à Indústria Alemã

O príncipe regente Carlos destituiu, ontem, de suas funções, o primeiro ministro Paul Van Zeeland, acreditando-se na possibilidade de serem convocadas novamente as eleições gerais, a fim de determinar se os belgas desejam o regresso ao trono do rei Leopoldo III, que se acha exilado por vontade própria.

CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA COLOMBIA

A sessão de encerramento da Convenção do Partido Liberal, da Colômbia, ovacionou, ontem, o nomeado sr. Dario Echandía, o qual foi aclamado como candidato único à presidência da República, embora a proclamação oficial, de acordo com os estatutos, deva ser feita mais tarde, em nova convenção a ser convocada oportunamente pela alta direção do partido.

DIFICULDADES À INDÚSTRIA ALEMÃ

Informam de Berlim que a energia elétrica que proporelpa a parte oeste de Berlim as geradoras na zona oriental foi reduzida ontem radicalmente causando dificuldades à indústria.

Os funcionários alemães dizem que tal medida é para obrigar os consumidores de eletricidade da zona ocidental a pagar maiores preços pela corrente elétrica.

MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO NO EQUADOR

Um comunicado oficial do governo do Equador revelou, ontem, que foram detidas várias pessoas acusadas de tramarem um movimento revolucionário, que seria deflagrado dentro de alguns dias.

A descoberta do "complot" ocorreu na zona da fronteira, ao sul de Loja, figurando entre os detidos três militares e diversos civis.

COMISSÃO AMERICANA NA COLOMBIA

Informam de Nova York que o presidente Truman fará sua primeira experiência na Colômbia.

Uma equipe de nove membros chefiada por Laurence Currie, ex-assistente administrativo da Casa Branca, partirá para a Colômbia na próxima semana para levar vários meses fazendo um estudo da economia colombiana para o Banco Mundial, Organização Mundial da Saúde da ONU, Organização Alimentar e Agrícola da ONU e Fundo Monetário Internacional.

SOBRE A SITUAÇÃO AMERICANA

A Casa Branca anunciou, ontem, que o presidente Truman enviará ao Congresso americano sua mensagem de meados do ano acerca da situação econômica do país dentro

TODOS ERAM EXILADOS POLITICOS DA BOLÍVIA

INTIMADOS PELO GOVERNO A DEIXAR O PAÍS DENTRO DE UMA SEMANA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O governo ordenou a expulsão do país do sr. Victor Paz Estensoro e outros sete dirigentes do Movimento Nacionalista Revolucionário da Bolívia, os quais se achavam residindo na Argentina.

Os oito bolivianos mencionados são acusados de violarem as obrigações dos exilados políticos.

Paz Estensoro foi acusado de chefiar uma tentativa fracassada de "invadir" a região sul da Bolívia, no dia dois de junho passado.

O governo anunciou que um grupo de numerosos outros deterrados políticos bolivianos será enviado para várias cidades do interior.

Alem de Victor Paz Estensoro, os demais bolivianos exilados e que deverão deixar o país dentro de uma semana são os seguintes:

Clemente Inofuentes, Augusto Céspedes, José Quadros, Manuel Darrau, Luis Penabaz, Manuel Camacho e José Montañez.

O decreto relativo à saída desses dirigentes bolivianos do país foi dado à publicidade pela Chancelaria depois do meio dia de hoje.

Segundo se acredita, a medida foi resolvida 48 horas depois que o embaixador da Bolívia, sr. Gabriel Gonzalez, ao

chanceler Atilio Bramuglia, e depois ao presidente Peron, a quem transmitiu um comunicado do governo boliviano a respeito dos últimos acontecimentos no Altiplano, dos quais o governo da La Paz culpa a Paz Estensoro e seus partidários como fomentadores.

O decreto do governo argentino diz que "os dirigentes do Movimento Nacionalista Revolucionário da Bolívia violaram as obrigações inerentes à sua qualidade de exilados políticos".

Vários dos nomeados, inclusive Barrau, Céspedes e outros, tentaram cruzar a fronteira para a Bolívia para tomar parte nos acontecimentos que se estavam verificando nesse país, no dia 2 de junho, sendo detidos pelas autoridades argentinas.

O decreto do governo, ao fundamentar sua decisão de convidar a deixarem o país Paz Estensoro e seus companheiros mencionados, faz referência a uma comunicação oficial do governo da La Paz, sobre as atividades do M. N. R. na Argentina, assinalando a Bolívia que eles violaram o artigo 16 do Tratado de Direito Penal Internacional, assinado em Montevideo em 1889, acrescentando que suas atividades punham em perigo a paz na Bolívia.

Reunião dos Comandantes Militares de Berlim

De Berlim informam que fontes britânicas anunciaram, ontem, que a primeira reunião dos comandantes militares das Quatro Grandes Potências provavelmente será celebrada na próxima quinta-feira, dia para o qual se tinha marcado uma sessão da "kommandatur" ocidental.

ACIDENTADO UM IRMÃO DE TRUMAN

Vivian Truman, irmão do presidente dos Estados Unidos Harry Truman, com 73 anos de idade, sofreu, ontem, uma queda de uma altura de mais de três metros na sua fazenda em Grandview, Missouri. Os médicos do hospital para onde foi recolhido, informam que Truman sofreu uma ligeira contusão cerebral e lesões na cabeça e costas.

A Data Nacional da Venezuela

O presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco d'Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Tito Gutierrez Alfaro, embaixador da Venezuela, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

REUNIAO DOS COMANDANTES MILITARES DE BERLIM

De Berlim informam que fontes britânicas anunciaram, ontem, que a primeira reunião dos comandantes militares das Quatro Grandes Potências provavelmente será celebrada na próxima quinta-feira, dia para o qual se tinha marcado uma sessão da "kommandatur" ocidental.

ACIDENTADO UM IRMÃO DE TRUMAN

Vivian Truman, irmão do presidente dos Estados Unidos Harry Truman, com 73 anos de idade, sofreu, ontem, uma queda de uma altura de mais de três metros na sua fazenda em Grandview, Missouri. Os médicos do hospital para onde foi recolhido, informam que Truman sofreu uma ligeira contusão cerebral e lesões na cabeça e costas.

A Data Nacional da Venezuela

O presidente da República enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco d'Almeida Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Tito Gutierrez Alfaro, embaixador da Venezuela, por motivo da passagem da data nacional daquele país.

TERRENOS EM 60 PRESTAÇÕES

SÃO GONÇALO

Com apenas uma prestação de entrada e mais as despesas de contrato. Preços a partir de Cr\$ 7.500,00. Posse imediata. Próximo ao Rodo de São Gonçalo. Facilidade de condução, água e luz, ótimo clima. Local ideal para residir. Ruas prontas com meio-fio, já existindo várias construções. Venha ao nosso escritório ou peça um representante da Companhia em sua residência, sem qualquer compromisso. Visitas diárias ao loteamento. OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S/A. — Rua do Rosário, 111 — 5.º andar. Fone 43-9993.

TERRENOS EM 60 PRESTAÇÕES

Jardim das Acácias — Estrada Rio-São Paulo, K. 40, ex. Campo Grande e Escola de Agronomia. Apenas uma prestação de entrada e mais as despesas de contrato. Posse imediata. Loteamento completamente urbanizado, com todas as ruas e ruas. Local em franco período de valorização. Visitas diárias ao loteamento em camionettes próprias. Venha ao nosso escritório ou peça um representante da Companhia em sua residência, sem qualquer compromisso. OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S/A. — Rua do Rosário, 111 — 5.º andar. Fone 43-9993.

GUERRA ECONÔMICA ENTRE LESTE E OESTE

CAMPANHA SOVIÉTICA QUE SERÁ LANÇADA EM GRANDE ESCALA

LONDRES, 5 (R. H. Shackford, da U. P.) — As circunstâncias parecem indicar que a próxima batalha da guerra fria entre o Leste e o Oeste se travará na frente econômica.

Num momento em que o Ocidente se defronta com sua mais séria crise econômica e financeira, quando as atenções convergem para a rapidez com que a Inglaterra avança para a bancarrota, a União Soviética dispõe suas forças de modo a poder tirar a maior vantagem possível das dificuldades econômicas em causa.

O Ocidente e o Oriente concertaram uma tregua transitória na guerra fria diplomática, quando da recente conferência do Conselho de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes, de Paris, mas, como se tem evidenciado tantas vezes, os acordos muito limitados ali conseguidos não deixam margem a menor dúvida de que continuará a guerra fria.

Declarações soviéticas apontam para onde se dirigirá a próxima ofensiva russa: para a frente econômica, onde o Ocidente está tropeçando com grandes dificuldades.

No presente momento, uma campanha soviética que promete ser lançada em grande escala, parece visar os seguintes objetivos:

1.º — Intensificar a propaganda soviética, para persuadir de que o Ocidente se encontra à beira da crise econômica. A baixa dos preços, o aumento do desemprego e a redução da produção são fatos econômicos orientais que favorecem essa propaganda.

2.º — Repetir persistentemente que as dificuldades econômicas do Ocidente têm sua origem na política norte-americana de ocupar uma posição monopolista no comércio mundial do após-guerra.

3.º — Repetir continuamente que os europeus ocidentais se mantêm graças ao plano Marshall e que a "depressão econômica" do EE. UU. torna incerto o prazo que ainda durará a ajuda, nas proporções atuais.

4.º — Sugerir que os EE. UU., preocupados com a própria depressão perderão em interesse pelo Pacto do Atlântico Norte e especialmente pelo programa de ajuda militar, prometida como complemento desse pacto.

Muito embora os europeus ocidentais não acreditem, necessariamente, em tudo o que diz Moscou, é fato que estão preocupados com essas mesmas coisas. Sabe-se que o interesse dos EE. UU. na recuperação europeia variará na razão direta da gravidade da situação econômica dos próprios EE. UU.

Moscou aproveita esse temor ao máximo. O comentarista russo Boris Izakov deu uma amostra da propaganda soviética pelo rádio de Moscou, quando disse: "Os campeões da

guerra fria não querem que o povo perceba essa situação de tensão e de alarme. Fara comear, é mais fácil extraí-los do bolso de pessoas que tenham perdido a cabeça. Durante os últimos anos, representantes dos meios governamentais norte-americanos fizeram o possível para manter essa atmosfera de tensão, mas o povo se inclina para um estado de espírito mais saudável. Não quer viver em contínua tensão".

"É certo", continuou Izakov, "que o povo não tem desejo algum de apertar ainda mais a cintura, por causa de uma crise fictícia e da política de guerra fria, com a qual não tem que ver. Tal como os povos de todo o mundo, o povo dos EE. UU., com mente mais serena, perguntará a si mesmo: "Para que estamos dando nossos dólares?"

Muito embora haja provas de que as condições econômicas soviéticas estão muito longe das cores rosas com que a pintura propagandística russa, a União Soviética tem a vantagem travada pela guerra fria, de ocultar a realidade dos fatos. Assim pois, aproveita ao máximo o recente estudo feito pela ONU, da situação econômica do mundo para de clarificar que enquanto certas economias do ocidente marcham para a catástrofe, a produção de um número de empresas, etc., na União Soviética, continuam em curva ascendente.

DR. NEWTON POTSCHE

(Pediatra do Hospital Arthur Bernardes)

MEDICINA E HIGIENE INFANTIL

Diariamente das 15 às 18 hs

P. Mahatma Gandhi, 2

(Ed. Odeon) - 10.º and.

Sala 1 021

Tels.: Cons. 42-7134; res. 48-9801; Home 25-1542

ADVOCACIA

TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Carmo, 55-4.º - 43-8188

DOUTOR JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

Munir A. Helayel

ADVOGADO

Escritório:

Av. Almirante Barroso, 97 - Sala 106

- Tel. 32-3346 -

GRANDE Sweepstake 1949
5 MILHÕES DE CRUZEIROS
7 DE AGOSTO



JOCKEY-CLUB BRASILEIRO
GRANDE PREMIO-BRASIL

com a cooperação da LOTERIA FEDERAL
Os bilhetes inteiros do SWEEPSTAKE dão entrada pessoal, gratuita, na Tribuna Especial do Hipódromo Brasileiro, em todas as reuniões até às 12 horas do dia 7 de Agosto de 1949.

ADMITEM-SE DISTRIBUIDORES DE LISTAS TELEFONICAS

Apresentar-se à Rua São Januário, 485, trazendo 2 retratos.

Admitem-se fundidores e estereotipistas para trabalho permanente na tipografia da RUA SÃO JANUÁRIO, 485.

ENGLISH CORRESPONDENT

Large National organization wants a man with good knowledge of English and experience in office routine. Perfect proficiency unnecessary. Apply stating salary c/o this paper. E.E. 3580.

FABRICA BANGU
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Ayres
EXNA NA OURELLA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

AS ARTES

DIVERSAS NOTÍCIAS

A Sociedade de Cultura Artística de Petrópolis apresentará para seus inúmeros sócios ainda este mês de julho um espetáculo completo pelo Ballet da Juventude.

O espetáculo constará de números do repertório do Conjunto que dançará Pavane, de Ravel, em coreografia de Maryla Gremo, Suite de Danças, de Tchikowsky em coreografia também de Maryla Gremo e Judas em Sábado de Aleluia e Ameno Rescda, duas composições coreográficas de Edl Vasconcelos com músicas de Ernesto Nazare.

Durante o mês de junho findo, a Discoteca Popular do SAPS, que funciona no 3.º andar da sede dessa instituição, à praça da Bandeira, 96, foi visitada por 1.661 pessoas interessadas em ouvir as irradiações de música clássica e popular. Em maio, o número de ouvintes foi de 1.565, tendo havido um aumento de 96.

Como de costume, a discoteca organiza todos os sábados um programa de audições coletivas com gravação de música clássica e selecionada, além das audições individuais, que são realizadas diariamente nas cabines.

Mais uma vez o público amante da música sinfônica terá oportunidade de assistir a um dos seus regentes prediletos, o maestro Eugene Szenkar que reaparecerá no sábado próximo à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira. O concerto, n.º 9 destinado aos associados da série vespertina, se realizará às 16 horas, no Teatro Municipal, com o seguinte programa: Bach-Albert, "Prelúdio", Coral e Fuga; Tchikowsky, "Sexta Sinfonia"; Schoenberg, "Noite Transfigurada"; Kodaly, "Danças Galantia" (primeira audição no Brasil); e "Alvorada", de "O Escravo", de Carlo Gomes, em comemoração ao nascimento do compositor, a 11 de julho de 1836. O mesmo concerto será repetido segunda-feira, dia 11, às 21 horas, para os sócios da série noturna.

Patrocinado pela Embaixada do Uruguai e pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, realiza-se depois de amanhã, às 21 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, um concerto de guitarra do artista uruguaio Julio Martinez Oyariguren, que já se tem feito ouvir em outros países, merecendo as mais lisonjeiras críticas.

No programa organizado para o recital estão incluídas várias de suas composições.

Acaba de ser fundada, com sede nesta capital, a "Sociedade de Críticos de Artes do Brasil". Seu primeiro corpo dirigente para o triênio de 1949-1952 ficou assim organizado: presidente, professor Flexa Ribeiro, diretor da Escola Nacional de Belas Artes; 1.º vice, professor Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes; 2.º vice, professor Carlos Torres Pastori, crítico do "Jornal do Comércio"; tesoureiro, Mateus Fernandes, presidente da Associação dos Artistas Nacionais; secretário geral, Carlos Maul, crítico de arte de "A Notícia" e da "Ilustração Brasileira"; Conselho Geral, professor Christiano Stokler das Neves, diretor da Faculdade de Arquitetura Mackenzie, de São Paulo; professor Anibal Matos, diretor da Escola de Belas Artes de Belo Horizonte e professor da Universidade de Minas Gerais; professor Jefferson d'Ávila, diretor do "Museu Parreiras", de Niterói; J. Melo Nogueira, crítico paulista, antigo colaborador e redator do "Correio Paulista"; Odete Barcelos, pintora e colaboradora de "O Malho" e "Ilustração Brasileira"; Jarbas de Carvalho, crítico, colaborador de "A Noite"; A. Cesar Veiga, crítico, colaborador do "Correio da Manhã", e dr. Osvaldo Souza e Silva, vice-presidente da Associação dos Artistas Brasileiros e diretor da "Ilustração Brasileira".

O TEATRO

"CANDIDA", NO SERRADOR

Hoje, "Apartamento sem tuvas", irá em duas sessões, às 20 e 22 horas.

Na sexta-feira, 8, será reatada, no Serrador, a "primária" da grande peça "Candida", original do consagrado autor irlandês, Bernard Shaw, em primorosa tradução do poeta jornalista e escritor Menotti del Picchia.

Eva Todor tem na protagonista.

Exposições

PERMANENTES

Museu Nacional de Belas Artes;
Museu Histórico Nacional;
Museu Nacional;
Museu de Arte Moderna;
Museu da Cidade (Parque da Gávea);
Museu Lucílio de Albuquerque;
Museu Imperial, de Petrópolis;
Museu Antônio Parreiras, de Niterói;
Biblioteca Nacional (coleção de gravuras);
Casa de Rui Barbosa.

EXPOSIÇÕES ABERTAS

MADIA MOSLEY, Palace Hotel;
MANUEL CONSTANTINO, no Museu Nacional de Belas Artes;
MECATI, no Palace Hotel;
LILI SEDAN, no Palace Hotel;
G.D. COIMBRA, na Galeria Calvino;
CASTELLANE, no Museu Nacional de Belas Artes;
FILATELICA, no Assisio.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 16 horas

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 709.º and.
TELEFONE: 22-5323

ta dessa deliciosa comédia, uma de suas grandes criações, e a tando os outros papéis confiados a Stuart, Eliza, Villon e Barba.

DIVULGAÇÃO DO TEATRO

Surge um novo programa de divulgação do teatro, procurando transmitir o verdadeiro sentido daquela arte.

A organização está a cargo de Dina Joseph, que focalizará todo o ambiente teatral.

A rádio Mayrink Veiga o apresentará a partir do dia 8, às 17.30 horas, indo ao ar todas as terças-feiras e sextas-feiras no mesmo horário.

A TEMPORADA JAIME COSTA, NO GLORIA

Novamente do parará esta Jaime Costa, com a segunda peça de sua temporada, "Os mal-casados", de Gastão Barroso e Paulo Maciel, e sem dúvida uma comédia bem ao sabor do público carioca.

Dessa de uma comédia sadia e com nuances de sentimentalismo, "Os mal-casados" esboçada a fazer um grande sucesso pelo ambiente que apresenta em sua montagem, como também pelas indumentárias de seus artistas ricamente vestidos.

Perseguindo uma atualidade palpante, dos nossos dias, certo a plateia entusiasma-se de primeira à última cena, aplaudindo os finais dos atos com calor e satisfação.

A MENTIRA TEATRAL

O Teatro João Caetano está sendo discutido.

VOZES SABIAS...

...que Procopio já escreveu uma revista para o Teatro Recrator, intitulada "Segundo clique".

COISAS QUE INCOMODAM

Os programas higinicos durante todo o dia, no Carlos Gomes.

O FILME DE HOJE

AMERICA - "Malabaristas da vida" Luiz Peltzo e João Canavaro.

O COMENTARIO DA NOITE

— Que aula é aquela que atrai esta vez, na Exposição da Fama do Amazonas? — indagava, ontem, na Rádio Nacional, o ator Valter D'Ávila, o presidente Floriano Falar.

— E para a fira da rua Laxe, — respondeu o restaurador da Casa dos Artistas.

Os Milionários do Ar da França
Em 1.º de fevereiro de 1949 os tripulantes técnicos da Air France contavam com 377.299.620 kms. e 3.036.07 horas de voo sobre as linhas aéreas regulares francesas.

Somente os comandantes, no rso de suas carreiras, perfizeram 213.004.660 kms e 1.188.537 horas de voo.

267 tripulantes da companhia francesa contam, cada um com mais de um milhão de quilômetros; 70 tripulantes superaram o 2 milhões e 4 já passaram a casa dos 3 milhões de quilômetros.



A senhorinha Norma Rocha (hoje senhora Renato Simões) momentos antes do casamento, acompanhada do seu pai, senhor Pedro P. Rocha (Foto "Sombra")

O Dia Astrologico

HOJE, 6 — todos tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores em qualquer ano e em qualquer dia e mês dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 29 DE JANEIRO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19: 415, 592 e 631. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Desapontamentos e iniciativas frustradas. 14, 15 e 16: 460, 734, e 815. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 30 DE MARÇO:

Mal-estar, abalos físicos; a tarde e a noite serão melhores. 2 e 3 e 16: 123, 258 e 518. (horas e números).

ENTRE 31 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Angústia e ideia do revólver. A tarde e a noite serão os melhores auspícios. 5, 16 e 19: 614, 713 e 812. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Despreendimento, euforia; a tarde será favorável aos namorados. 17, 18 e 19: 112, 211 e 346. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Desejos insatisfeitos, contradição e frequentes acidentes. 13, 15 e 18: 351, 429 e 567. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Habilidade, êxito em todos os empreendimentos. 14, 20 e 24: 611, 816 e 823. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Acontecimentos inesperados, e eventos felizes. 2 e 3: 323, 905 e 989. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desarmônia conjugal, contradições com parentes; a tarde e a noite serão propícias. 10, 18 e 20: 31, 37 e 87. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Despreendimento, aflicção por causa de parentes ou amigos. 7 e 8: 9, 232, 451 e 495. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Sonhos estranhos e visões fantásticas. 10, 11 e 17: 523, 613 e 712. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Negócios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15: 381, 426 e 578. (horas e números).

MIRAKOFF

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: boletim do Foreign Service of the United States of America; boletim do Bureau de Informations Polonaises; revista Lei e Política.

Quem Não Anuncia Se Esconde

O CINEMA

"A VIDA POR UM FIO", ESTÁ HOJE EM OITO CINEMAS



E' hoje que os cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote, começam a exibir "A vida por um fio", com Barbara Stanwyck e Burt Lancaster

Não cremos que o cinema haja mostrado antes um filme tão impressionante e arrebatador quanto "A vida por um fio", drama interpretado por Barbara Stanwyck, Burt Lancaster, Ann Richards, e Wendell Corey, que está, hoje na tela dos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

As cenas passam na tela numa avalanche incontrolável, abalando os nervos dos espectadores, que não podem se furtar às mais violentas emoções.

Compreende-se, e muito bem, porque um exibidor norte-americano colocou a porta do seu cinema, durante as exhibições de "A vida por um fio", uma tabuleta com as seguintes palavras: "As pessoas supérstias devem evitar as emoções fortes deste drama".

Nesta época de crise e depressão, quando o fantasma de uma nova catástrofe mundial volta a perturbar todos os espíritos, nada melhor do que o alívio de uma boa diversão.

Ora, diversão ótima em todos os sentidos é certamente "A vida por um fio", que vamos ver a partir de segunda-feira, 13, nos cinemas Pathé, Presidente e Paratodos.

E dizemos diversão ótima porque "O diabo branco", não se limita a apresentar uma história repleta de ação e interesse dramático como também excelentes momentos de bom humor entreterendo romance e interpretações magníficas de um elenco onde pontificam os nomes de Rosaura, Bizzzi, Annette Buch e Roldano Lupi.

"LUAR DO SERTÃO" Walter Forster é conhecido em todo o Brasil como o melhor gale de rádio. Suas numerosas fa, entretanto, dele podem apreciar tão somente a voz e a interpretação radiofônica.

Agora, em "Luar do Sertão" que a Distribuidora Maduro pretende apresentar dentro de algumas semanas, nos cinemas Presidente, Pathé, Paratodos, Natal e Rio Branco de Niterói, Walter Forster poderá ser visto de corpo inteiro, no papel principal, ao lado da formosa estrela Lyda Sanders.

Walter Forster desempenha o papel de um farenheiro paulista que se apaixona pela linda atriz de teatro e por ela resolve cometer loucuras, ainda mais auxiliada pelos seus caboclos, exímios tocadores de gaita.

O Rio inteiro aguarda "Luar do Sertão", para ver o gale paulista Walter Forster.

"BILL E LU", FILME DA REPUBLIC

Ansiosamente, esperado, o público já terá ocasião de assistir o surpreendente filme "Bill e Lu", a partir de segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Jucon, Ipanema e Avenida.

"Bill e Lu", premiado com um Oscar e também com medalha de mérito do magazine "Time", foi ainda classificado como instrutivo, sendo um filme que agrada não somente para as crianças como também para os adultos.

Não se tratando de filme animado, "Bill e Lu", com a em seu elenco com 281 personagens verdadeiros e outros bilões, pertencentes à trupe de Ken Murray, com seu famoso "Blackout".

Para a produção de "Bill e Lu", foram necessários a construção de uma cidade que passou a chamar-se Chiripandale e é a que se desmontam as mais curiosas cenas já vistas no cinema, interpretadas por periquitos.

PARA QUINTA-FEIRA, 14, A ESTREIA DE "O PINTOR DE ALMAS"

Tem sido tal o agrado de Greer Garson e Walter Pidgeon, em "Travessuras de Julia", o atual cartaz dos 3 cinemas Metro, que a estrela de Dana Andrews, Lili Palmer e Louis Jourdan em "O pior de almas", anunciada para amanhã, foliada para a outra quinta-feira, dia 14.

Só então teremos o amavel filme dirigido por Lewis Milestone — e por isso, de parente com um escritor inteligente — com o mesmo imaginado — com a bela comediante que é Lili Palmer entre duas figuras queridas como Dana Andrews e Greer Garson.

Filme finíssimo, comédia encantadora, repleta de subentendimentos, de intenções galantes, tudo realizado com sensibilidade e bom-gosto. "O pior de almas" ficará entre as melhores obras sugestivas dos 3 cinemas Metro, nos últimos tempos.

Enquanto não se verifica sua estreia, o público também se divertirá com Greer Garson e seus companheiros de interpretação, em "Travessuras de Julia".

"CHEGA DE MILHÕES"

Brevemente, "Chega de Milhões", estará na tela do Vilhote, trazendo nos Anna Magnani e um mundo de hilaridade, arte e bom gosto.

Essa nova distribuição da Lus Ma. Film, incansável no desejo de proporcionar ao público brasileiro momentos "sugestivos", naturalmente agradáveis, em "Chega de Milhões", 3 filmes Metro, nos últimos tempos.

As listas de adesão ao almoço que os amigos e admiradores do professor Nelson Romero vão promover, em dias do corrente mês, em respeito ao seu nomeado para o Conselho Nacional de Educação, podem ser procuradas na Livraria José Olimpio e na portaria do Externato e Internato do Colégio Pedro II.

Intercedendo o programa social do corrente mês, a direção do Olimpio Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais festas.

Intercedendo o programa social do corrente mês, a direção do Olimpio Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais festas.

Intercedendo o programa social do corrente mês, a direção do Olimpio Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais festas.

Intercedendo o programa social do corrente mês, a direção do Olimpio Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais festas.

Intercedendo o programa social do corrente mês, a direção do Olimpio Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais festas.

Intercedendo o programa social do corrente mês, a direção do Olimpio Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais festas.

Intercedendo o programa social do corrente mês, a direção do Olimpio Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais festas.

Intercedendo o programa social do corrente mês, a direção do Olimpio Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais festas.

Intercedendo o programa social do corrente mês, a direção do Olimpio Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais festas.

Intercedendo o programa social do corrente mês, a direção do Olimpio Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais festas.

Intercedendo o programa social do corrente mês, a direção do Olimpio Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais festas.

Intercedendo o programa social do corrente mês, a direção do Olimpio Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais festas.

A SOCIEDADE DE BOLETIM

Jacinto de Thormes

O príncipe d. João e a princesa Fátima vão oferecer a primeira grande e principesca recepção.



Chegou ao Rio o secretário da Embaixada do Brasil em Washington, senhor Hugo (Eficiência) Gauthier.

Para o dia da Independência Argentina os embaixadores convidam para uma grande recepção.

O senhor e a senhora Vitor Lage oferecerão ao embaixador e à senhora Caio de Melo Franco um coquetel.

O senhor Vladimir Alves de Souza prepara-se para uma conferência (dia 17 — A.B.I.) cujo tema será "Variações sobre decoração".

O senhor Fernando Veloso está lutando violentamente pelo Teatro Nacional. Um benemérito, diria eu.

Segundo ouvi falar o Departamento de Turismo da Prefeitura já está pensando seriamente no Campeonato do Mundo de Futebol. Boas falas.

Ontem foi o aniversário da senhora coronel Fleiuss, esposa do chefe do Gabinete do ministro da Aeronáutica.

O Rio noturno começa (finalmente) a ganhar algum movimento.

Os irmãos Condé, homens de vanguarda, convidam hoje (bar da ABI) para o coquetel que o "Jornal das Letras" oferece por ocasião do seu nascimento.

DIPLOMATICAS

O sr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no embarque do sr. general Canabert Pereira da Costa, ministro da Guerra, pelo ministro Coelho Lisboa, introdutor diplomático.

O ministro das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos ao sr. Tito Gutierrez Alfaro, embaixador da Venezuela, por motivo da passagem da delegação do seu país, pelo introdutor diplomático do itamarati.

O sr. José Roberto de Macedo Soares, embaixador do Brasil no Uruguai, especialmente convidado, esteve na Associação dos Engenheiros do Uruguai, onde foi homenageado com uma taça de champagne pelos engenheiros uruguaios que fazem parte da Delegação daquele país ao I Congresso Panamericano de Engenharia, a ser realizado no próximo dia 15, nesta capital.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: — Ministro Djalma Cunha Melo, do Superior Tribunal Eleitoral e Tribunal Federal de Recursos.

— Coronel Plínio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional.

— Celso Kelly.

— Pedro Buarque Lima.

— Américo Lassance.

— Arcelino Pereira de Souza.

— Calisto De Vicenti.

— Italo Correla.

— Augusto De Gregorio.

— Gul Ardill.

— Carlos Magalhães Machado.

— Osvaldo Melo Braga de Oliveira.

— Tomaz Isaias Costa.

SENHORES: — Euzébio Vieira Machado Bittencourt, esposa do sr. Inacio Bittencourt Filho.

— Adella Bruce de Figueiredo.

— Lourdes Camelo Espírito Santo.

— Guilhermina Perreira Heuze, genitora do sr. Guilherme Heuze.

— Estefania Caralho.

MENINOS: — Adalberto Tinoco Barreto.

— Alirio, filho do sr. Henriques dos Santos e da dra. Elza Correia dos Santos.

— Ricardo José filho do casal Eduardo José de Souza e Rosa de Souza.

— Ubiratan, filho do nosso companheiro das oficinas, sr. Alfredo Ferreira de Souza e da sr. Agulmar Ferreira de Souza.

— Jaime Daunas Pereira, filho do sr. Osman Pereira e da sr. Léia Pereira.

MENINAS: — Terézinha, filha do casal João Milcent e Maria José Gasman.

— Milcenta, filha do sr. João Milcent e da sr. Maria José Gasman.

CONFERENCIAS

CURSO JOAQUIM NABUCO — O Instituto Histórico e Geográfico fará realizar, hoje, a segunda conferência do curso Joaquim Nabuco, tratando a cargo do desembargador José Duarte falar sobre "Formação Moral e intelectual de Joaquim Nabuco".

A palestra terá lugar às 11 horas na sede do Instituto.

Sobre o assunto: "Saúde e Medicina no Chile", o professor Herman Romero, diretor da Faculdade de Salubridade, da Universidade de Santiago, Chile, realiza, hoje, quarta-feira, dia 6, às 18 horas, uma conferência pública, na sede da Associação Nacional Contra a Tuberculose, à rua Alvaro Alvim, 21, 10.º andar, gentilmente cedida à Sociedade Brasileira de Medicina, patrocinadora da reunião.

HOMENAGENS

As listas de adesão ao almoço que os amigos e admiradores do professor Nelson Romero vão promover, em dias do corrente mês, em respeito ao seu nomeado para o Conselho Nacional de Educação, podem ser procuradas na Livraria José Olimpio e na portaria do Externato e Internato do Colégio Pedro II.

Intercedendo o programa social do corrente mês, a direção do Olimpio Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais festas.

Intercedendo o programa social do corrente mês, a direção do Olimpio Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais festas.

Intercedendo o programa social do corrente mês, a direção do Olimpio Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais festas.

Intercedendo o programa social do corrente mês, a direção do Olimpio Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais festas.

Intercedendo o programa social do corrente mês, a direção do Olimpio Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais festas.

Intercedendo o programa social do corrente mês, a direção do Olimpio Clube fará realizar sábado, em seu departamento social, a rua Alvaro Alvim 27, mais uma de suas tradicionais festas.

Hedy LAMARR Robert CUMMINGS

Por causa de um BEIJO

Let's Live a Little

Dirigido por RICHARD WALLACE

Complementos Nacionais

HOJE

2-340 520-7-840

10:20

HORARIO

3-6

9-11

3ª GLORIOSA SEMANA!

Hamlet

de William Shakespeare

Interprete: Laurence Olivier

Impróprio até 10 anos

HOJE

2-340 520-7-840

10:20

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado hoje, das 11:15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS: 15461 - 8856 - 17816

EMERGENCIAS: 1224 - 4210 - 6242

11501 - 16232 - 20947

20397 - 33028 - 61229

Construções do IPASE Em Juiz de Fora

UM TELEGRAMA DO MINISTRO DA GUERRA, AO PRESIDENTE DO IPASE

A propósito da recente inauguração do novo prédio do IPASE, o funcionário da "União de Municípios" na cidade mineira de Juiz de Fora, o sr. Alcides Carneiro, presidente daquela autarquia, recebeu do general Januário da Costa, ministro da Guerra, o seguinte telegrama: "Agradeço vossa senhoria comunicação inauguração conjunto de instalações servidões. Lamentavelmente de Fora e tenho satisfação constante. Instituto sob vossa eficiente presidência na solução dos mais sérios problemas funcionários."

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38 5124

MEDICO PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 525 - Tel. 49 1309

Segundas Quartas e Sextas-feiras das 10 às 12 horas

Tercas, Quintas e Sábados das 15 às 18 horas

DR. BELMIRO VALVERDE

VIAS URINARIAS

Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica

Consultório - Rua Santa Luz, 385, 11º andar - Sala 108 E. Calcegas

Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada

TELEFONE: 22-0927

DISCOS

Compro - Usados

CLASSICOS E POPULARES

Rua S. José, 67

Tel.: 42-2577

TEATROS

REGINA - "O sorriso de Gioconda", às 21 horas.

GAUCHA - "Macbeth", às 21 horas.

REINADOR - "Aparição de uma mulher", às 20 e 22 horas.

GLORIA - "Os mal casados", às 20 e 22 horas.

RIVAL - "O Barroco e o realismo", às 20 e 22 horas.

TEATRO DO INTIMISMO - "Muitos por um minuto", às 21 horas.

TEATRO DE BULO - "A vida íntima de uma mulher", às 21 horas.

TEATRO JARDIM - "O barbaqueia de nossa", às 21 e 22 horas.

URCO SARRASANI - "A vida íntima de uma mulher", às 21 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ - "Por causa de um beijo", com Hedy Lamarr, 2-340 520-7-840 e 10:20.

ME. R. PASSEIO - "Travessuras de Julia", com Greer Garson e Walter Pidgeon, 2-468 10:15 e 10 horas.

FLACIA - "A vida íntima de uma mulher", 420.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 5.ª pag.)

Tereza Rumeau Leão - Maria Leão - Genesio Coelho dos Reis - Gerardo Brunet Viana Neto - Antonio Archânjo Camara - Rodolpho Archânjo - Paulo Ferraz - Alvaro Nunes - Herbert Alfredo Steinberg - Nathan Seckler - Edmundo Carvalho de Almeida - José Maria Henriques - PARA NATAL - Cláudia Madalena Pedrosa - Maria Salete da Silva - João Café Filho - Passagem embarcada no Rio, via K. L. M., com destino à Europa: Sr. Apolônio - sr. Pedro G. G. - sr. Gerda Gatz - sr. Vitorino Soares Pinto - sr. Antonio Nunes Reis - sr. Elias Zacharias - sr. Berta Finkler - sr. Decio Melo e sr. Gêdrek Mussas

Serão rezadas hoje: **ERAZ AGLIO** - Na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 9 horas. **ALBERTO FARIA DE QUEIROZ** - Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas. **EDUARDO D'ORSI** - Na Igreja do Carmo, às 10 horas. **TENENTE DAMIAO COPEL-ATICO NETO** - Na Candelária, às 9 horas. **IRMA JOSEFA FIGUEIREDO** - Na Capela do Hospital Central do Exército, às 9 horas. **LORENA RUFINO E CARLOS RUFINO RABELO** - Na Igreja do Carmo, às 9 horas. **AFONSO PABLO JUAN PABLO** - Na Catedral Metropolitana, às 9 horas. **JOAQUINA AMALIA MIRANDA LEONE CEVA** - Na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas. **MARIO NOGUEIRA** - Na Candelária, às 8:30 horas. **GUILHERMINE RABELO GA-MA CABRAL** - Na Igreja das Doze Horas, às 9:30 horas.

Será celebrada, no próximo sábado, dia 9, às 11:30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa em homenagem aos oficiais, sargentos, marinheiros, soldados navais e telegrafistas da Marinha de Guerra e Marinha de Guerra e Marinha de Guerra, mortos no cumprimento do dever durante a segunda guerra.

Morridias Para os Bancários

Realizou-se ontem uma reunião de bancários na sede do Sindicato da classe, a fim de discutirem as medidas a serem tomadas relativamente à correção para locação do prédio, à praça Duque de Caxias, de propriedade do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

A reunião compareceu elevada número de interessados, tendo sido deliberado após o debate, a constituição de uma Comissão para cuidar junto ao IAPB e autoridades competentes, das providências a serem tomadas de ser aberta imediatamente a investigação, de acordo com a Portaria Ministerial n. 308, de 27 de maio de 1949.

A Comissão ficou constituída pelos bancários Francisco Pagani, Rudolph Campos Laran, José Fernandes da Silva e José Manoel Gonçalves e entrou imediatamente em atividades, devendo ser recebida na Câmara dos Deputados pelos representantes do povo, que se colocaram à disposição dos interessados, que nada mais de serem obter ainda um lar para as suas famílias.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor. Telefone: 43-7180

inágico, 22.31 - Prog. com Jean Sablon, 22.30 - Tanguis dentro da noite, 21.00 - Esportes, 23.15 - Boite dos 1.030. 1.00 - Encerramento.

PASSEIO (COPACABANA) **HOJE** 2-468 10:15

GREER GARSON WALTER PIDGEON

Travessuras de Julia

ESTE FILME SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CIN. METRO

FILME METRO - GOLDWIN - MAYER

CONTINUA ATRAINDO MULTIDÕES EM SUA 4ª SEMANA!

ESCRAVAS DO AMOR

SIMONE SIGNORET MARCEL PAGLIERO IMP. 18 ANOS

HOJE **PATHE** **SÃO JOSE**

PARISIENSE OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE

HOJE 2-468 10:15

ADJETIVO PARA ESTE FILME: ASSOMBROSO!

Barbara Stanwyck Burt Lancaster

"A Vida por um Fio"

(COPRIGHT MARCANÇAS ATÉ 18 ANOS. (COPYRIGHT, WRONG NUMBER))

apresentação Paramount com ANN RICHARDS WINNIE COLEY HAROLD VERMILYEA Direção de Produção de ANATOLE LITVAK HAL WALLIS e ANATOLE LITVAK

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

COLUMBIA PICTURES apresenta

4ª SEMANA! PECADORA

Impróprio p. menores ATÉ 18 ANOS

As 2-340-520 7-840-10:20

COMPLEMENTOS NACIONAIS

Américo Brasilico

C. A. de Bulhões Mattos

Advogados

Av. Presidente Vargas, 417

11.º - Sala 1103 - 23-0578

(Diariamente, mesmo aos domingos)

Dr. Newton Motta

MEDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES - PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE 42-3468

Consultas das 9h às 12h

TUBERCULOSE RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE

Tercas, quintas e sábados - 2 às 5 horas

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas - 2 às 5 horas

MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA

Cons. SENADOR DANTAS, 40, 4.º andar

Telefone: 42-7209

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO, N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

Clínica Radiológica

Dr. Waldir Moreira

Consultório: Praça Baitaca, Silveira, 21 e 23

Residência: Rua Rui Barbosa, 55

VARZEA - Teresópolis

Dr. Alexandre de Macedo Soares

Elisab de Macedo Soares e Silva, Maria de Nazaré de M. S. Machado Guimarães, Sarah de M. S. Terra Passos, General Rosalvo Mariano da Silva e Senhora, Julião Rangel de Macedo Soares e Senhora, Ambrozina de Azevedo Macedo Soares, filhos, genros e noras e Abigail de Macedo Soares convidam a seus parentes e amigos a assistirem à missa que em sufrágio a seu irmão, cunhado e tio Dr. Alexandre Álvares de Azevedo Macedo Soares, falecido em S. Paulo, mandam celebrar, quinta-feira, 7, às 10 horas, na Igreja Sagrado Coração de Jesus, rua Benjamin Constant.

Dr. Alexandre de Macedo Soares

Lucia de Macedo Soares e filhas, José Manuel de Macedo Soares e senhora convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, em sufrágio da alma de seu saudoso pai e avô ALEXANDRE DE MACEDO SOARES, a realizar-se amanhã, quinta-feira, às 10 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamin Constant).

CARTAZ DO DIA

CARIOCA - "Por causa de um beijo", com Hedy Lamarr, 2-340 520-7-840 e 10:20.

IMPERIO - "O segredo de Don Juan", com Gino Bocchi, 2-468 10:15 e 10 horas.

OLINDA - "A vida íntima de uma mulher", com Maureen O'Hara, 2-468 10:15 e 10 horas.

CAPITOLIO - "Seções de tempo, a partir de 16 horas.

PATHE - "Escravas do amor", com Simone Signoret, 2-468 10:15 e 10 horas.

RITZ - "A vida íntima de uma mulher", com Maureen O'Hara, 2-468 10:15 e 10 horas.

STAR - "A vida íntima de uma mulher", com Maureen O'Hara, 2-468 10:15 e 10 horas.

CINEAC TRIANON - "Seções de tempo, a partir das 16 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA - "Malabaristas de vida", com Dan Dailly, 2-468 10:15 e 10 horas.

FLACIA - "Hamlet", com Laurence Olivier, 3-6 e 9 horas.

PRESIDENTE - "Nana", com Lupa Velaz, 2-468 10:15 e 10 horas.

ALFA - "Herói ginasial" e "Mascarado da justiça".

APOLLO - (Fechado para reforma).

AVENIDA - "O segredo de Don Juan".

BANDEIRA - "Ele e a sercia".

OLINDA - "O valente da zona".

BEIJA-FLOR - (Fechado para reforma).

CATUMBI - "Só resta uma lagrima" e "O herói da vila".

CENTENARIO - "Cinco do passado" e "A lei da força".

COLISEU - "O homem de oite vidas".

COLONIAL - "A vida íntima de uma mulher".

EDISON - "Anna Karenina".

ESTACIO DE SA - "Fantasma de um homem".

FLORIANO - "Nossa vida com papai".

FUMINENSE - "E as mura-lhas ruínas" e "Águas tempestuosas".

GUARANI - "Ruth, querida" e "Um homem irresistível".

GRAJAU - "Venus, deusa do amor" e "A volta dos vigilantes".

GUANABARA - "Os conquistadores".

HADDOCK-LOBO - "A re-velação bateu à porta" e "Cavalo selvagem".

IPANEMA - "O segredo de Don Juan".

IRIS - "A Bomba" e "Desafio".

IDEAL - "Juventude perdida".

IRAJA - "Parede invisível" e "Fronteiras de fogo".

JOVIAL - "Por um corpo de mulher" e "Moeda falsa".

LAPA - "Em cada coração um pecado" e "Conquistador elegante".

MADUREIRA - "Ele e a sercia" e "O valente da zona".

MASCOTE - "A vida íntima de uma mulher".

MODERNO - "O enigma do médico" e "Entre cavalheiros".

MARACANA - "Anna Karenina".

ROULETTE - "Fabricante de monstros" e "Colheita de mel".

RIO BRANCO - "A mel lua" e "O intruso misterioso".

ROSARIO - "Um rosto de mulher".

ROXI - "Malabaristas de vida".

SANTA CECILIA - "Tormen-to" e "Terror da terra".

SANTA HELENA - "Sagrado e profano".

S. CARLOS - "Mulher por-tada" e "Tele-dia - 2-4-6-8-10-12".

S. CRISTOVAO - "Anna Karenina" e "Cortina de ferro".

S. JOSE - "Escravas do amor".

TUJUCA - "Minha rosa silvestre".

TODOS OS SANTOS - "Vi-timas do jogo" e "Rei sem co-rona".

VELO - "O enigma do médi-co" e "Entre cavalheiros".

UTIA ISABEL - "Os conquista-dores".

VAZ LODO - "Quando os deuses amam".

NITEROI

ELEN - "O morro voraz" e "Casbah".

ICARAI - "Run com nome".

IMPERIAL - "Adultera".

ODEON - "No caminho da vida".

ALACE - "O delto".

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de Premios Maiores No Mês de Maio de 1949

15 MILHÕES 250 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 18258 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 4 de maio, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes contemplados: Ulisses Paz de Lira, operário residente à travessa Silvino Balão n. 9; Paulo de Lacerda, acadêmico, rua Fonseca Teles n. 121; Guilomar Moreira Bizarra, rua Chaves Faria n. 40; Samuel Ribeiro Cardoso, motorista, rua Batista das Neves n. 53; Nizilo José da Costa, funcionário público, Praça Pinto Páezoto n. 19 — São Cristóvão; Carlos Cerqueira Cien, funcionário municipal, rua São Luis Gonzaga número 148.

O bilhete n. 7890 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 4 de maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: João Pereira de Araújo, operário, Estrada Rio Grande, pau da fôrma, Chacara. Todos os Santos n. 1294; Alfredo Soares Guimarães, Travessa Guilomar n. 31; Vaz Lobo; Carmelindo Coelho Silveira, motorista, rua coronel Almeida n. 38; Nelson de Souza, tenente coronel do Exército, rua Araújo Lima n. 133 — Andaraí; José Araújo Loyola, rua Azevedo n. 112; Manoel Reis de Carvalho, funcionário público, rua D. Claudina n. 183-A — Meier.

O bilhete n. 1124 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 4 de maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Manoel Cordeiro de Sá Leitão, Avenida Rodrigues Alves n. 363; Florival Lemos, rua Tavares Guerra n. 776, São João de Meriti — Estado do Rio; Americo Cardoso da Silva, Avenida Julio Furtado n. 115 apartamento 115; Raul Carlos de Oliveira, funcionário público, rua Jacob Emerick n. 130, Santos, São Paulo; Paulino Neumann, funcionário público, rua Plínio Casado n. 437, Nova Iguaçu; Emílio de Moraes, funcionário da Light, rua Bento Teixeira n. 15 — Jambos.

O bilhete n. 20575 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 7 de maio, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago ao Banco do Comércio S. A.

O bilhete n. 18887 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 7 de maio, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes: José Gomes Novais, funcionário da Prefeitura, de São Gonçalo, residente à rua Getúlio Vargas número 2063, São Gonçalo; Manoel Lino Alves de Macedo, ferroviário, rua Getúlio Vargas José Bernardo, rua D. Vargas n. 2974, São Gonçalo; Inês, Trav. Gonçalves n. 823 Niterói; Amaro Rocha, residente no Porto das Calças, Itaboraí, Estado do Rio; Manoel Gonçalves Guerra, rua 15 de Novembro n. 106 — Niterói; Bonifácio Gomes de Carvalho, rua Visconde de Itaboraí n. 394, Niterói; Authair Figueiredo.

O Verdadeiro Sentido de Um Movimento

(Conclusão da 2.ª pag.)

riosa. Desejo e aspiro que a minha voz tenha a unção de uma prece e atinja a altaneira de um "sursur corda", a incoerência e o caloroso, que se amplie e transforme na própria voz da Nação. Voz da Nação que, embora reconhecendo, covardia, os serviços prestados a Patria pelos legionários patrióticos de julho, os artífices do "fomentismo", chora, indistinta e sinceramente, todos os mortos, todos os que generosamente se sacrificaram nos dois campos opostos.

Alimentemos a esperança de uma era de paz e de um futuro de concordância entre os brasileiros e transformemos, em caminho de entendimento, o que até aqui foi o campo da discordância. Unemo-nos todos para a construção de uma grande Nação. Na do entranquecimento nacional — a Nação que desafia de uma vez por todas, a incoerência e o preconceito em nossa terra, reconhecendo e unindo os brasileiros, de feito e que encontram eles, agora, e sempre, meios e modos de resolverem pacificamente, sabidamente, pacificamente, as suas pendências, sob a égide da Democracia, da Justiça, da Liberdade, e, sobretudo, da libertação econômica nação.

Doenças da Pele

Sífilis, carcer, eczemas, varicela, ulcerações das pernas, psoríase, espinheira, furúnculos, micose (leitões)

Rios X
DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Diplomado por Mangalhas Assembleia, 73 - Tel. 32-3267

Tratamento das 16 às 19 hs
R. Travessa Vista Alegre
13 Catumbi

rua Padre Anchieta n. 183, Niterói; Moszek Mendel Kosman, Travessa da Cunha número 83, Niterói; Sebastião de Vasconcelos, rua Cumbande n. 1070, São Gonçalo; Augusto Max Roseler, rua Ramos Fonseca n. 204, São Gonçalo; Valdemar Antonio da Silva, rua Capitão Couto Mendes n. 70, Madureira; João Fernandes de Sousa, rua Oliveira Botelho n. 1801 — Neves; Vicente Felício de Melo, rua Frei Bento n. 57, apartamento 201, Cevaldo Cruz; Adão Alves de Azevedo, Estrada de Magaça n. 841, Campo Grande; José Paula, Praça Conselheiro Macedo Soares n. 18 — Maricá; Silvia Garcia, rua Floriano Peixoto n. 2683, São Gonçalo.

O bilhete n. 20574 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 7 de maio, foi pago a Nicasio Toja Martinez, rua São Manoel n. 20.

O bilhete n. 5019 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 11 de maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Passanello e pago aos seguintes: Sebastião Feliciano dos Santos, rua Rodolfo Silva n. 65; Manoel Bezerra do Nascimento, rua 15 — Vila Formosa; Banco Noroeste do Estado de São Paulo, rua Alvares Penteado n. 216; Mario Caviechioni, rua dos Alpes n. 104; João Batista da Silva, Avenida Celso Garcia n. 674.

O bilhete n. 4422 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 11 de maio foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago ao Banco Nacional Ultramarino por conta de Odília Magalhães Vieira, residente à rua Carolina Santos n. 49.

O bilhete n. 8460 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Frederico Guilherme Reinhardt, rua São Sebastião n. 8.

O bilhete n. 13363 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido no Rio pela Casa Passanello e pago aos seguintes: Pedro Souza Matos, rua Vieira Bueno n. 33-A, São Cristóvão; D. Alzira Martins, rua Mena Barreto n. 150; Silvio Ribeiro de Souza, rua Lino Teixeira n. 23; Acacio Pinto Dias, rua Julietta n. 36; Murilo Marinho de Aquino, rua Silveira Martins n. 56, apartamento n. 802; Mario Gonçalves da Justa, Praça Duque de Caxias n. 8, apartamento 501; Luiz Freitas, rua São José n. 72, 2.º andar; João Oliveira Vale, rua Magalhães Castro n. 219 — Riachuelo; Milton Barreto Correia, rua Francisco Otaviano n. 95; Honorio Moraes, rua São Clemente n. 168, casa 34; Darci Nobrega, rua Mena Barreto n. 184; Joaquim Correia Dodela, Gonçalves Dias número 437, em Belo Horizonte; Afonso Santana, rua São João, Hotel Almeida, Niterói.

O bilhete n. 16092 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 14 de maio, foi vendido no Rio pela Casa Passanello e pago a José Gonçalves de Melo, rua Marechal Tauramato de Azevedo n. 120.

O bilhete n. 37315 premiado com 1 milhão e 500 mil cruzeiros na extração do dia 18 de maio, foi vendido em Ilheus, Bahia, pago aos seguintes: Jaime Schkrab, rua Marques Paragussu; José Alves Almeida Galvão, Plano Inclinado; Isidoro Ferreira Matos e Isaac Sehter, rua Clara n. 127, Nova Pontal e outros.

O bilhete n. 18267 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 18 de maio, foi vendido em São Paulo pela agência A. Preferida e pago aos seguintes: Manoel Antunes Filho, rua Bica da Pedra n. 116, Vila Pompéia; Nelson Del Bianco, rua Djelma Dutra n. 63; Alfredo Issa, rua França Pinto n. 1034; dr. João Batista, rua José Bonifácio n. 73; Fortunato Badan, rua José Bonifácio n. 15, Mogi Mirim; Arlindo Silva Leite, rua Omega n. 10, Jabuca; Douglas Souza Pereira, rua Tupiniquins n. 203; tenente doutor Expedito Gonçalves Pereira, rua Marilano de Carvalho n. 113, apartamento 2; Darci José Viana, rua Domingos Oliveira número 173; Manoel Bela Jr., rua Placemil Bueno n. 224.

O bilhete n. 35669 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 18 de maio, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Alcebiades Miguel, rua Livramento n. 95; Euclides Cecílio dos Santos, rua Haddock Lobo n. 431; Delbíl Faustino de Assis, rua Almirante Rodri-

gues da Rocha n. 12, casa VII; d. Rosalina Corrêa, rua André Cavalcanti n. 139; Otávio Dantas Rabelo, rua Dr. Agra n. 44; José Bispo dos Santos, rua Alzira Vargas n. 86; Moacir de Oliveira, rua General Clarindo n. 47.

O bilhete n. 29558 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 21 de maio, foi vendido em São Paulo pela Casa Passanello e pago aos seguintes: Nidecio Jorge Gelesco, residente à rua Capitão Pacheco Chaves n. 1089; Antonio Vieira da Silva Filho, rua Parapeba n. 31; Ataliba de Paula Assis, rua Benjamim Constant n. 18; Antonio Pelota, Avenida Celso Garcia n. 3939; Abram Rolzner, Avenida Jacara n. 19 — Tucuruvi; Americo Magri, rua Wandercok n. 225; José Pardo, rua Dravass n. 63.

O bilhete n. 43306 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 21 de maio, foi vendido no Rio pela A. Esquina da Sorte e pago aos seguintes contemplados: José Francisco do Nascimento, Avenida Copacabana n. 599; Francisco Nunes, rua Barata Ribeiro n. 402-B; Manoel Rebelo, Ladeira Tabajaras n. 1038, casa 2; Alonso José dos Santos, rua Siqueira Campos n. 33; Alberto da Cunha, rua Barão da Gama n. 21, casa 5; João Alves da Fonseca, rua Real Grandeza n. 96; João Belo de Souza, rua Constante Ramo n. 147 — quarto 11; Armando Figueiredo, rua Real Grandeza n. 386 — casa 5; Oscarino Pereira, rua Gago Coutinho n. 52; Teotônio Felix da Silva, rua Siqueira Campos n. 85; José Epitácio Martins, Avenida Copacabana n. 516; Antonio Paulo, Ladeira dos Tabajaras n. 302; Altair Francisco de Souza, rua Bertoglia n. 121; José Barreto, rua Tuluy n. 418; José Ferreira Mendes, rua Clarimundo de Melo n. 612.

O bilhete n. 32130 premiado com 1 milhão e 600 mil cruzeiros na extração do dia 25 de maio, foi vendido em Cataguazes, Minas, e pago aos seguintes contemplados: José de Melo de Lima Junior, médico, residente em Leopoldina; Olivio Tomé da Silva, dentista residente em Thebas de Leopoldina.

O bilhete n. 3481 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 25 de maio, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Saul Gonçalves, rua Silvio Romero n. 27; José U. Teixeira Gonçalves, rua Jogo da Bola n. 78; Higinio da Silva Ramalho, rua Euzébio de Matos n. 21-A; Antonio Carneiro da Costa, rua São Francisco Xavier n. 127; Alice da Silva Orsolin, rua Assaré n. 106 — Engenho Novo; Manoel José da Silva, rua Pluna n. 237; Osvaldo Cruz; Manoel Nascimento Cosme, rua Baronessa n. 330; Giuseppe Puglia, rua Coronel Belegar n. 65 — Engenho Novo; José Rabelo, Praça República n. 52.

O bilhete n. 13472 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 25 de maio, foi vendido no Rio pela Casa Passanello e pago aos seguintes: Manoel de Souza Ferreira, rua Magalhães Couto n. 10; Valdemar Machado, rua Silveira Martins n. 76 — casa 26; Paulo Custódio da Cunha, rua Jacobitabal n. 19; José Marcelino, rua Rosário n. 172; Antonio Thomaz Bodzicki, dentista, residente à Avenida Feliciano Sodré n. 765, Teresópolis.

O bilhete n. 18400 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 28 de maio, foi vendido em Pelotas, Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes: Adauto Marques, residente em Dumas Areal; Ilamar B. Xavier, rua Barão de Santa Tecla n. 425; Tomas Aquino Oliveira, rua Urbano Garcia n. 118; Manoel T. Ribeiro, rua 3 de Maio n. 267; Felipe Matzette, rua Marechal Deodoro n. 568; Mario Vasques, rua General Teles número 863; Paulo Pais, rua Xavier Ferreira n. 304; Aires Barbosa, rua D. Pedro II n. 314; Ari Rodrigues Pereira, Avenida Bento Gonçalves número 285; Vivaldino Rodrigues, rua 15 de Novembro n. 165; João Peres Filho, rua O. Carneiro esquina 15 de Novembro; Benjamin C. Dias, rua Coelho Neto; Luiz M. Silva, residente no Retiro; Manoel Sebastião, rua Simões Neto n. 9; Guido Bohmer, residente em Cerrito Alegre; Eugenio Souza residente no Fragata; Isak Skipt, rua Senador Mend. n. 32; Luciano Chagas, rua Marechal Floriano n. 13; Valdemar Lopes, rua Felix da Cunha n. 101.

A Penetração Imperialista de Ademar

(Conclusão da 1.ª pag.)

te um discurso político de candidato de oposição; foi uma crítica violenta, embora entremada de palavras de engodo, ao presidente da República. Igual a muitos outros que fez no seu período de preparação eleitoral no Estado, contra o seu antecessor imediato nos Campos Elísios.

ESCOLAS DE SUBORNO
Isso não seria suficiente, porém, para levar à porta da Associação Comercial a multidão que os camaleões de Ademar anunciaram. Multidão essa que, descontados os exageros, não devia se compor de mais que uma meia centena de pessoas aliadas pelo Deodoro de Mendonça, que para lá partiu muito antes, a fim de preparar a recepção. Este fez valer na sua campanha de alicenciamento de um magote de gente capaz de bater palmas ao Ademar, os supostos serviços prestados pelo chefe "populista" (industrial do chocolate e dos tecidos) ao povo do Pará. Consistem estes serviços tão apregoados pelo Deodoro "ademarista", em algumas dezenas de escolas que o P.S.P. mantém no Estado.

Al é que começa a aparecer o primeiro sinal da ação do governador de São Paulo. Pelo que se sabe, o P.S.P. do Pará não é um partido rico, nem tampouco tem em suas fileiras, homens endinheirados, dispostos a gastar para financiar essas escolas, que também funcionam como centros eleitorais. Uma estimativa rápida do custo dessas escolas, que ascendem a cerca de cem, mostrará que a sua manutenção vai além do subsídio ganho por Deodoro de Mendonça no exercício da sua função parlamentar. Alguém deve estar pagando, portanto, as despesas dessas escolas-eleitorais e esse é poder ser Ademar, que manda o dinheiro mais os cartazes, com o seu retrato e o "slogan" "Ademar de Barros, a força e a vontade do povo", que infestam todos os Estados do Brasil e estão afixadas nas paredes das escolas-eleitorais que o P.S.P. mantém na Amazonia.

NO PAIÃO, SONDAGENS E TENTATIVAS
Mas, sendo esse um aspecto da campanha de Ademar que induzirá algumas pessoas de boa-fé a pensar que estamos errados em combatê-lo, quando ele procura alfabetizar os paraenses para fazer eleitores, devemos lembrar que em São Paulo o número de escolas não é tão grande assim e muitos alfabetos esperam por uma ação do governo estadual. A verdade é que no seu Estado

a demagogia é outra, e, ao negar em restituição a municípios com Jales, está reservando o dinheiro do Banco do Estado para o mais desagradado inimigo do interstidial de que se tem notícia no Brasil.

Vejam os casos do Piauí, como primeiro exemplo para essa afirmação. Depois de tentar, por todos os meios, interessar o governador Rocha Furtado num empréstimo no Banco do Estado, Ademar despachou um dos seus "cupincheiros" para o Piauí. A função desse agente do "ademarismo", nos termos em que foi posta pelo governador bandeirante, parece muito simples: aquele Estado do norte está na mais precária situação econômica possível, prevalecendo ainda um profundo antagonismo entre as duas maiores facções políticas locais, a UDN e o PSD; a primeira coisa a fazer, segundo Ademar, é fundar a filial do PSP (Banco do Estado — Campos Elísios) e em seguida interessar alguns prefeitos na possibilidade de emprestar dinheiro em São Paulo. Isso feito, não haverá mais força capaz de conter a ademerista, que com o alastrim se espalhará por todo o Piauí.

EM MINAS, O BANCO E OS CHEQUES

Essa foi a técnica empregada em Minas, onde antes da inauguração do diretório do PSP montaram a filial do Banco do Estado, o que, de resto, vem a ser a mesma coisa. Todavia a situação econômica de Minas, apesar de não muito boa, é bem melhor que a de outros Estados e a política tende cada vez a melhorar, o que exigiu a adoção de uma tática um pouco diferente. Essa, porém, não tem dado até o momento bons resultados. A primeira sondagem feita contra o prefeito de Popo de Caldas teve consequências bem desastrosas. O sr. Miguel de Carvalho Dias, estranhando o recebimento, de um cheque de 15 mil cruzeiros, enviado em seu nome pelo Ademar, comunicou o fato em plenário na convenção do seu partido, alertando o país contra a técnica de suborno do governador paulista. Outros golpes foram tentados e falharam, inclusive nas tentativas de compra de jornais e estações de rádio, o que será contado oportunamente. E, por fim, quando conseguiu acertar o primeiro golpe, em terra mineira, em prestando um milhão e duzentos mil cruzeiros ao Município de Frutal, o próprio intermédio da transação, vice-prefeito Pinto, pensando, prestar-lhe um serviço, botou a boca no mundo, com a entrevista que pode ser considerada uma das peças mais importantes de qualquer inquérito que venha a ser instaurado, para apurar a intervenção do governador de São Paulo nos demais Estados da federação.

Tomou Posse o Desembargador Cortes de Lacerda

O NOVO PROCURADOR-GERAL DO DISTRITO FEDERAL

Empossou-se ontem, na sede do Tribunal de Apelação, o novo desembargador sr. Romão Cortes de Lacerda. O ato revestiu-se de solenidade, notando-se a presença de autoridade, civis e militares, além de toda a magistratura desta capital. O desembargador Julio de Oliveira Sobrinho, em nome do Tribunal de Justiça, saudou o novo magistrado, seguindo-se o sr. Sadi Cardoso de Gusmão, que discursou em nome dos juizes de direito. Usou da palavra o homenageado, que disse da satisfação que o possuía naquele momento.

Pela manhã de ontem, realizou-se no gabinete do titular da pasta da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, o ato de posse do sr. Alfredo Bernardes no cargo de procurador-geral do Distrito Federal, em substituição ao sr. Romão Cortes de Lacerda.

Discursaram o ministro da Justiça e o sr. Alfredo Bernardes. Estiveram presentes numerosas personalidades dos meios jurídicos e sociais.

O Ministro da Marinha Visitou o "Almirante Saldanha"

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado do capitão-tenente Jorge Osorio de Noronha, visitou na manhã de ontem o veleiro "Almirante Saldanha" sob o comando do capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rongel.

O FORO

Confirmada a Doação ao Grande Oriente do Brasil

Na ação ordinária em que elementos excluídos da Loja Belo Horizonte, com sede na capital mineira, promoveram contra o Grande Oriente do Brasil, para declarar nula a escritura de doação do imóvel feita à referida instituição, foi alegada a ilegalidade dos autores, que foram expulsos da Maçonaria e a legalidade da escritura. Pelo julz da 1.ª instância, foi julgada improcedente a ação e reconhecida a ilegitimidade. Recorreram os autores para o Tribunal de Apelação de Minas e este, por unanimidade, confirmou a sentença.

Não se conformando os autores, promoveram recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, que também, por unanimidade, não tomou conhecimento do mesmo, mantendo a sentença do Tribunal de Minas e que mantém a propriedade do Grande Oriente do Brasil.

APELAÇÕES

Tendo sido condenados pelo Conselho de Justiça da Marinha, Raimundo Alves de Lima e Romualdo Francisco dos Santos, marinheiros, não se conformando a pelearam para o Superior Tribunal Militar.

Qualquer Bom Candidato da UDN ou

(Conclusão da 1.ª pag.)

to, preocupam a Nação brasileira.

Nas suas considerações, o PR não exclui a hipótese de um candidato extra-partidário, desde que a escolha recaia em elemento experimentado nas lides políticas, a fim de que a presidência da República não se transforme em cadinho de experiência ou de improvisação de estadistas.

Este ponto de vista, que revelamos em primeira mão, não é fruto de resoluções apressadas ou oportunistas, mas consequências de análises profundas do meio político. Nas últimas reuniões do partido, o assunto foi longamente debatido pelos srs. Arthur Bernardes, Amândio Fontes, Mario Brant, Bernardes Filho, Durval Cruz, e tantos outros proceres republicanos. Com a autoridade moral que lhe sobra das melhores tradições de nossas lutas políticas, o PR, nada reivindicando para seus quadros, dobrará de esforço na sustentação do seu ponto de vista, junto à UDN e ao PSD, louvando-se, para tanto, nas lições da nossa realidade política.

Defenderão os representantes do PR junto aos srs. Neu Ramos e Prado Kelly que as limitações das candidaturas regionais ou partidárias não correspondem aos novos imperativos constitucionais que informam as eleições: com o voto secreto e a obrigatoriedade das legendas partidárias, não haverá presidente da República que possa governar sem o apoio de uma aliança de partidos, que lhe assegure a maioria parlamentar, indispensável a harmonia dos Poderes Executivo e Legislativo, sem o que não caminha a máquina governamental.

Assim sendo, concluem os líderes do PR: pouco faz que

Guerra Econômica da Inglaterra Aos Estados Unidos

(Conclusão da 1.ª pag.)

a Europa ocidental. Dow Jones anuncia mais que os ingleses deram a conhecer seus novos planos em conversas secretas repelidas em Londres, Paris e Washington nos últimos dias.

Isto foi feito para sondar a opinião dos funcionários americanos com o fim de obter uma reação sobre qual a atitude que assumirão.

PERIGO PARA O PLANO MARSHALL

WASHINGTON, 5 (Por John Reichmann, do INS) — Os funcionários americanos temem hoje que a imminente crise econômica britânica, quando se tornada pública sua extensão possa em perigo o programa de restabelecimento da Europa, que está sendo discutido agora pelo Congresso.

Dentro em pouco será publicada a relação das quantidades exatas de dólares que possui a Grã-Bretanha acreditando-se que tal cifra não passe de 1.870.000.000 de dólares e portanto muito menos dos 2.000.000.000 de dólares calculado como o "mínimo" para que a Grã-Bretanha possa manter sua economia.

Já se ergueram algumas vozes na Inglaterra para dizer que o plano Marshall fracassou. Estas queixas encontram-se pessoas que apoiarão tal política, especialmente entre os críticos do Congresso americano.

o candidato seja um possedista, ou um udenista, porque o presidente terá, por força, de apoiar-se na aliança do PSL, da UDN e do PR.

Anoio ao Anelo de Chiang Nos EE. UU.

(Conclusão da 1.ª página)

ção ao apelo de Chiang e apressar todo o problema à comissão de relações Exteriores do Senado.

O senador Alexander Smith, republicano por Nova Jersey, concordou com Wiley e comentou uma recente declaração do Departamento de Estado de que "os Estados Unidos deveriam esperar até que o polvo se acalme", na China antes de adotar uma política.

Smith disse que "gostaria que os Estados Unidos adotassem uma política positiva sobre a situação na China. Tenho medo de que se esperarmos até que o polvo se acalme na China, não encontraremos por baixo do polvo. Oxalá possamos conseguir algum progresso".

O representante Donald Jackson, republicano por Califórnia, disse que "devemos fazer algo" acrescentando que "este país oferece a última oportunidade para bloquear de modo efetivo a propagação do comunismo militante na Ásia".

"Se esperarmos até que o polvo se acalme no Oriente poder ser que se acalme mas contra nossos destinos".

"Se as providências medidas não forem em mãos dos comunistas não haverá mais lugar para se organizar a resistência. Em tal caso, a Índia, a China francesa, e a Birmânia, e possivelmente a própria Índia cairão em mãos dos comunistas".

"Se devemos atuar, temos que fazê-lo logo, porque o polvo russo poderá ser que não se tenha apenas apoderado da China e sim sobre as esperanças de todos os homens livres do oriente".

O representante Robert Churchill, republicano por Illinois, disse que "fui sempre partidário do auxílio à China. Não sei se agora é ou não demasiado tarde".

ESPERANÇAS DE UMA SOLUÇÃO CONCILIATÓRIA NO BOTAFOGO

HOJE, AS LUTAS FINAIS DO CAMPEONATO DE NOVOS COMBATES INTERESSANTES NO ESTÁDIO CARIOCA — O PROGRAMA

A Federação Metropolitana de Pugilismo programou para hoje a realização no Estádio Carioca de mais uma rodada de box amador.

Desta etapa destacam-se duas lutas finais do Campeonato Carioca de Novos, as quais serão disputadas por representantes do Vasco, Flamengo e Madureira.

O PROGRAMA

Seguinte o programa geral: Lutas finais do Campeonato de Novos — Otaviano Muniz (Vasco) x Etelvino Martins (Madureira) — pesos médios — Francisco A. Santos (Vasco) x Jorge Silva (Flamengo) — pesos pesados.

Lutas extras: Valdemar Santos (Madureira) x Hélio Celestino (Flamengo) — pesos moscas; José Pereira (Vasco) x Luiz

Pinto Madureira — pesos galos; Nilo Pecanha (Vasco) x Moisés Kranzfeld (Hebraico) — pesos penas; Liberalino Nunes (Vasco) x Celestino Pinto (Madureira) — pesos leves; Jorge Correia (Madureira) x Jorge Teodoro (S. Cristóvão) — pesos leves.

Jorge Rodrigues (Madureira) x Raimundo Nonato (Portuguesa) — pesos médios; Rubens Cesar (Flamengo) x Antônio Henrique de Assis (Vasco) — pesos pesados. As autoridades escaladas pela Federação Metropolitana de Pugilismo deverão estar no Estádio Carioca precisamente às 20 horas, a fim de que o espetáculo termine antes das 23 horas.

Assumiu a Presidência o Sr. Ibsen de Rossi

Carlito Renunciante — Detalhes da Reunião

Segunda-feira próximo passada reuniram-se os maiores do nível negro a fim de tomar uma atitude quanto a renúncia do presidente Carlos Martins da Rocha, além de tratar de outros assuntos.

Já que a renúncia de Carlito era em caráter irrevogável desde que o CND não voltasse atrás em sua decisão anterior de dar licença para os jogos dos clubes portugueses no Brasil, assumiu a presidência o sr. Ibsen de Rossi, velha glória do botafoguense.

CONVERSAS

Durante a reunião, que se prolongou até altas horas da noite — não nos sendo possível por isso, noticiá-la ontem — foram designados os senhores Paulo Azeredo e Luiz Meneses para conversar com o sr. João Lyra Filho a respeito de possíveis entendimentos sobre o caso. Depois de se retirarem por es-

paço de cerca de uma hora voltaram os dois embaixadores do futebol a sessão que não foi assistida pelo presidente renunciante Carlito Rocha.

SOLUÇÃO

Finda a reunião, apesar de to-

da ela ter corrido no maior sigilo, pudemos apurar junto a alguns diretores que há esperanças fundadas de uma solução conciliatória no caso — sem atingir a honra e a dignidade do Botafogo.

Regata Excursão à Ilha D'Água

EM ATIVIDADE O IATE CLUBE

Conforme foi divulgado, o Iate Clube do Rio de Janeiro fará realizar nos próximos dias 9 e 10 a regata excursão à Ilha D'Água, à qual concorrerão todos os clubes de Vela da baía de Guanabara.

Dada a finalidade desta competição amistosa — o congratamento dos veleiros — é de se esperar um grande êxito para a mesma, quer esportiva, quer socialmente.

Os concorrentes, que ultimam o aparelhamento dos seus

barcos, estão animados do maior entusiasmo para essa festa de confraternização, que marcará, como ponto de referência, o desembarque na Ilha D'Água, onde almoçarão.

Os prêmios aos vencedores serão distribuídos na sede do clube promotor, na manhã de domingo, dia 10.

Vitorioso o Monte

Castello

No campo do Canadá E. C., domingo, realizou-se um interessante prelo entre as equipes do Juvenil do Monte Castello F. C. e do Carioca F. C. da Praça 11.

A partida teve um transcurso brilhante, cheio de lances sensacionais, tendo os montecastellenses alcançado uma grande vitória por 3 tentos a 0.

O Monte Castello F. C. jogou com a seguinte constituição: Mequilha, Carlos e Quintana; Baleno I (Ivan) Nelson e Zecca; Benedito, E. son I. Milton, Aluiza e Paulinho.

Os tentos foram consignados por Milton (2) e Nelson.

HOJE, SERÁ CONHECIDO O SUBSTITUTO DE LUIZ, NO ARCO DO BANGU

HOMENAGEM DO OLARIA AO PREFEITO DA CIDADE

UMA EXPOSIÇÃO SOBRE O FUTURO ESTÁDIO DO CLUBE LEOPOLDINENSE

O Olaria prestará no próximo dia 17 uma homenagem ao prefeito Mendes de Moraes, por ocasião da inauguração do calçamento das ruas que levam o público ao campo desse gremio, estendendo-

se essa homenagem ao sr. João Lyra Filho, presidente do C.N.D., e outras autoridades esportivas.

Aos presentes será feita uma exposição do que será a praça esportiva do Olaria, depois de desapropriada a grande área de terra, cuja importância de um milhão de cruzeiros será entregue logo que seja assinado o decreto. A festa será terminada com um almoço que será servido no restaurante do clube, que nesse dia, será inaugurado.

O Rapid Em Curitiba

S. PAULO, 5 (Asapress) — Estava marcada para quarta-feira, à noite, mais uma apresentação do onze do Rapid, que enfrentaria a Portuguesa de Desportos. Entretanto, o prêmio acaba de ser cancelado, confirmando o que noticiamos na semana passada, em virtude de não chegarem a bom termo as negociações.

Não havendo acordo, o match foi colocado fora de cogitação. Por outro lado, podemos adiantar que a embalagem do Rapid, de Viena, embarcará na próxima sexta-feira para Curitiba, onde disputará duas partidas amistosas contra o Atlético Paranaense e o Curitiba.

Matarazzo no Arco do Olaria

O goleiro Matarazzo, que nortencia ao Botafogo, vem de ingressar no Olaria, assinando ontem a inscrição de "não amador".

É possível que faça a sua estréia no próximo jogo contra o Canto do Rio, no campo da rua Bariri.

AIMORÉ FARÁ PROFUNDAS MODIFICAÇÕES NO ATAQUE PARA O JOGO COM O AMERICA — REAPARECERÁ ISMAEL NA MEIA ESQUERDA — MOACIR VAI SOBRAR

Inevavelmente, o Bangu não foi feliz na rodada inaugural do campeonato.

Se de um lado os "mutatinhos rosados" alcançaram um empate, que teve o sabor de vitória, de outro, sofreram a perda do seu goleiro titular, Luiz Borracha, que como é do conhecimento do público esportivo, foi vitimado por um lance de Rafanelli, que lhe fraturou dois dedos da mão esquerda.

O caso, que é de natureza grave, pois houve fratura exposta, afastará dos gramados cariocas, por longo período o ex-arqueiro rubro-negro. A princípio, houve, como era natural, um movimento desolador entre os fãs do clube de Guilherme da Silveira, que foi, afinal, banida em virtude de Aimoré, técnico da equipe, apontar Princesa e Pedrinho como capazes de arcarem com a responsabilidade do claro aberto por Luiz.

De fato, ontem a nossa reportagem teve oportunidade de palestrar com Aimoré. O ex-crack botafoguense não escondeu a confiança que tem nos dois jovens goleiros. Declarou mesmo que, pela maneira destacada com que vêm atuando Princesa e Pe-

dinho nos treinos, espera que um ou outro, chamado a intervir, não decepcionará a família banguense.

MODIFICAÇÕES NO ATAQUE

O ataque também sofrerá modificações, pois espera Aimoré dar-lhe maior potencialidade com a inclusão de Ismael na meia esquerda.

Aliás, queremos esclarecer que o ex-atacante vascaíno já se encontra restabelecido da contusão que o vem afastando do quadro.

E' pensamento ainda da direção técnica substituir Moacir Bueno por Joel, visto não ter agradado a atuação da equipe "player" no prelo com os tricolores.

EQUIPE PROVAVEL

Portanto, depois do ensaio de conjunto que será levado a efeito, hoje, à tarde, no "Estádio Proletário" deverá ser escalada a equipe para domingo, que segundo os prognósticos acima descritos, deverá formar contra o America, assim constituída: Pedrinho (Princesa); Rafanelli e Sula; Guaiter, Mirim e Pinquela; Djalma, Meneses, Joel Ismael e Mariano.

VOLTAM OS "VELHOS" DO FLAMENGO

NEWTON, NORIVAL E BRIA NO APRONTO DE HOJE — TAMBÉM JAIME FICARÁ NO TEAM

Pará hoje o Flamengo seu primeiro ensaio semanal para o compromisso de domingo próximo. Isso, nada teria de mais se não fora a novidade da volta de alguns velhos titulares como Norival e Newton, praticamente "aposentados" do onze e o retorno de Bria.

O TREINO

O apronto, que será hoje realizado na Gavea, contará com

Mudou de Nome

Recentemente importada da Argentina pelo sr. Ermelindo Tinoco Fernandes, a equa Edelweiss teve de mudar de nome, em virtude de existir um outro animal registrado no Stud Book Brasileiro com idêntica denominação.

A filha de British Empire passou a chamar-se Pontevedra.

Mudou de Pensão

O cavalo Balaustre acaba de mudar mais uma vez de pensão.

Depois de perambular por quatro ou cinco cocheiras, o apelucado filho da Missuri foi transferido agora dos cuidados do tratador João Gravelro para os de Eudécio Moreira.

Leis Especiais Para Coibir a Indisciplina

REUNE-SE AMANHÃ O CONSELHO SUPREMO DA F. M. B. — ADIADA A VIAGEM DOS CAMPEÕES RUBRO-NEGROS — CONFIRMADO: O MUNDIAL DE CINQUENTA SERÁ NA ARGENTINA

Quando, a sessão de amanhã, a F.M.B. espera contar com a presença de todos os membros do seu Conselho Supremo.

2 — Mais uma vez foi transferida a excursão da equipe de basketball do Flamengo para Buenos Aires. Alegam os argentinos falta de local para realização da Temporada Internacional que projetara para esta semana.

3 — Ha cerca de vinte dias publicamos uma entrevista do dr. Aderbal Carneiro Ribeiro sobre a propalada transferência de sede do Campeonato Mundial de Basket de 1950. De acordo com as declarações do

presidente do Conselho Superior da CBB estampadas nesta folha, a Argentina continuará disposta a patrocinar aquele importante certame, não deixando o Brasil aspirar a este patrocínio, enquanto os argentinos não desistirem da possibilidade desta notícia, que por nós veiculada há dias, vem sendo confirmada. O Campeonato Mundial de Basket será na Argentina.

4 — O caso Lefever x Rui e Freitas ainda não foi concluído. Logo que o presidente Ivan Raposo der o seu parecer sobre o assunto, encerrando a rufosa que tã, tudo que fôz dito a portas fechadas será dado a publicidade.

Al vermos, então, as declarações de bons e prestígio dos desportistas e do próprio jogador olímpico e chegarem a conclusão, que no basket carioca, absolutamente, não há e nem nunca houve profissionalismo. Tudo isto com palavras de honras e outras juízes...

5 — A secretaria da Federação Metropolitana de Basketball informa que o Campeonato Carioca de Basket titular será na segunda quinze de agosto, em data a ser oportunamente marcada.

Em Ação o Campeonato Mundial de Bilhar

BUENOS AIRES, 5 (A.P.P.) — Perante 40.000 pessoas, entre as quais se encontrava o presidente Peron, foi iniciado ontem no estádio Luna Park, o "match" decisivo entre o campeão mundial de bilhar de três tabelas, Hoss e o argentino Navarra. Este campeonato é em 1.500 pontos. Na primeira, que foi a de ontem, o argentino Navarra fez 100 pontos contra 92 de Hoss.

Um "Half" Mineiro Para o America

JUIZ DE FORA, 5 (Asapress) — Segundo apurou a nossa reportagem, o médio esquerdo, Pedro, do Esporte Clube Juiz de Fora, deverá seguir para o Rio de Janeiro, dentro de dias, onde fará um período de experiência no America. Trata-se de um ótimo defensor, que também poderá brilhar no "soccer" carioca.

O Pequeno Trabalhador Terá Almoço a Cr\$ 3,50

A fim de facilitar os pequenos trabalhadores do comércio, dando-lhes oportunidade de refeições completas e saudáveis, a Fundação Darcy Vargas abriu inscrições para a frequência ao restaurante da rua Souza e Silva, 112 (entre Sacadura Cabral e Av. Venezuela), ao preço de Cr\$ 3,50. Os inscritos poderão usar os serviços médicos, odontológicos e calçados no pavilhão anexo ao restaurante. Amanhã, quinta-feira, às 12.30 horas, os jornalistas visitarão as instalações do restaurante popular a convite da sra. Darcy Vargas, diretora da instituição.

Casas Prontas

Vendem-se casas residenciais construídas em centro de terreno bairro habitado de vila — TERRABRASIL, em Senador Camará, a 43 minutos do centro, de trem elétrico, por Cr\$ 90.000,00. Financiamento de 60% durante 5 anos.

Informações: TERRABRASIL, Av. Rio Branco, número 123, 2.º andar, sala 808, até às 19 horas, sem interrupção.

LOTARIA FEDERAL

500 MILHÕES

HOJE

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA
Cans. R. Gen. Caldwell, 311
Tel.: 32-0837
Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 553
— Telefone: 32-3415 —

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde de Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1875

Protetores Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

DR. MAURÍCIO NASLAUSKY

CLÍNICA CIRÚRGICA E PRÓTESIS DENTÁRIA
Atende-se, também, a crianças
EDIF. CARIOCA, 3.º and Sala 305
Tel. 27-2746 — Segundas Quartas e Sextas feiras

GERALDO COSTA ABANDONOU A CORRIDA JULGANDO QUE SONADA ESTAVA MANCA!

45.000 Cruzeiros, a Menor Dotação na Semana do Grande Prêmio "Brasil"

Organizado o Ante-Projeto de Inscrições Para as Corridas de 4, 6 e 7 de Agosto — Encerramento a 28 do Corrente, Para os Pares de Handicap e Pesos Especiais

A Comissão de Corridas divulgou ontem o anteprojeto de inscrições para as corridas da semana do G. P. "Brasil".

Os prêmios variam do milhão de cruzeiros ao vencedor do G. P. "Brasil", até os 45.000 destinados aos "bacamartes". Ao todo, são vinte e dois pares que poderão ser juntados, como no caso dos prêmios 6 e 7 e 8 e 9, ou desdobrados, a critério da C. C.

Cs pedidos de chamada para os pares de handicap e pesos especiais deverão ser apresentados à Secretaria do Orgão Técnico, imprezivelmente, até às 17 horas do dia 28 do corrente. Pedem os comissários que os interessados indiquem o par de handicap em que desejam seja chamado o seu animal.

Es o projeto: **PAREO UM — GRANDE PREMIO BRASIL** — 3.000 metros — Cr\$ 1.000.000,00 — Cr\$ 200.000,00, Cr\$ 100.000,00, Cr\$ 50.000,00, Cr\$ 25.000,00, selando a inscrição o 6.º colocado — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Handicap.

PAREO DOIS — 2.400 metros — Cr\$ 150.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Handicap.

PAREO TRES — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — Animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade — Handicap.

PAREO QUATRO — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — Equas de qualquer país, de 4 anos e mais idade, que não tenham ganho no país clássico ou grande prêmio — Handicap.

PAREO CINCO — 2.200 metros — Cr\$ 70.000,00 — Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar, no país — Pesos especiais.

PAREO SEIS — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00 — Forças nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

PAREO SETE — 1.470 metros — Cr\$ 50.000,00 — Potranças nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

PAREO OITO — 1.700 metros — Cr\$ 60.000,00 — Potranças nacionais de 3 anos, de uma e duas vitórias no país — Pesos da tabela.

PAREO NOVE — 1.800 metros — Cr\$ 60.000,00 — Potranças nacionais de 3 anos, de uma e duas vitórias no país — Pesos da tabela.

PAREO DEZ — 1.300 metros — Cr\$ 45.000,00 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

PAREO ONZE — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

PAREO DOZE — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — Equas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.

PAREO TREZE — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e equa 48 com sobrecarga e descarg.

PAREO QUATROZETE — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e equa 48 com sobrecarga e descarg.

PAREO VINTE — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 230.000,00, em prêmios de 1.º lugar, no país — Pesos: 50 quilos cavalo e equa 48 com sobrecarga e descarg.

PAREO VINTE E UM — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 230.000,00, em prêmios de 1.º lugar, no país — Pesos: 50 quilos cavalo e equa 48 com sobrecarga e descarg.

PAREO VINTE E DOIS — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Animais estrangeiros — Pesos especiais.

PAREO DEZESSETE — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar, no país — Pesos: 50 quilos cavalo e equa 48 com sobrecarga e descarg.

PAREO DEZOITO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e equa 48 com sobrecarga e descarg.

PAREO DEZENOVE — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e equa 48 com sobrecarga e descarg.

PAREO VINTE — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e equa 48 com sobrecarga e descarg.

PAREO VINTE E UM — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e equa 48 com sobrecarga e descarg.

PAREO VINTE E DOIS — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Animais estrangeiros — Pesos especiais.

PAREO DEZESSETE — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00, em prêmios de 1.º lugar, no país — Pesos: 50 quilos cavalo e equa 48 com sobrecarga e descarg.

PAREO DEZOITO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e equa 48 com sobrecarga e descarg.

PAREO DEZENOVE — 1.400 metros — Cr\$ 45.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e equa 48 com sobrecarga e descarg.

PAREO VINTE — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e equa 48 com sobrecarga e descarg.

PAREO VINTE E UM — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos: 50 quilos cavalo e equa 48 com sobrecarga e descarg.

UMA EGUA QUE "PASSA" A MILHA EM 102" 1/2, NÃO PODE CHEGAR EM 104" ! — FEIJÓ FICOU ABORRECIDO SEM RAZÃO — O FREIO MINEIRO É INOCENTE

Com os arreios de Calouro na mão esquerda, Feijó, apesar da vitória de seu pensionista, estava aborrecido. E exclamava, em voz alta: — "Logo para cima de mim que eles foram se atirar...!"

Referia-se à "performance" de Sonada, que acabava de cumprir atuação bem diversa. A tordilha vinha de "fechar a rala" longe!

Sonada reapareceu no dia 23 de junho, sábado, disputando o último par da reunião. Não corria há cerca de um ano e muitos vaticinaram como certo o seu fracasso, alegando que voltaria a mancar, — que tantas vezes assim o fizera, antes de sua cura, verdadeiro milagre de "entranhamento".

DIÁRIO CARIOCA, na semana do reaparecimento da equa que mereceu o título de "Rainha dos Pampas" divulgou ampla reportagem sobre o trabalho de Claudio Rosa, do dr. Dupont e do Luiz "Ferrador" (ou Bertrand Bouziques, como queiram...) que conseguiram, à custa de muito sacrifício, que Sonada voltasse às atividades das pistas.

Soubese, por exemplo, que antes da cura, Sonada, após qualquer exercício mais violento, voltava lá dos 1.800 metros "capengando", firmando-se em três pernas.

Depois, sempre recada pelo Artur Araújo, deixou de mancar.

Que engordou 23 quilos nesse período de inatividade forçada, também ficaram sabendo os nossos leitores. Que "passou" 1.400 metros em 88" 2/5 numa pista de lama ídem.

Acontece, porém, que Artur Araújo foi suspenso e não pôde, como era seu desejo, pilotar a defensora do sr. Aristides Pons. Lembrou-se então, o nome de Geraldo Costa e o "Mineiro", seguiu no lombo da filha de Stayer, em direção a seta dos 1.400 metros na tarde de 23 de junho.

Ora, acostumado a ver Sonada mancar, Geraldo levava consigo um certo receio, de que a equa parasse no meio do caminho, provocando uma "rodada". Não tinha, como Araújo, a convicção de que Sonada estava completamente restabelecida.

A verdade é que Sonada acompanhava a carreira muito bem, em quarto lugar e, subitamente, ficou para o último posto!

Qual o motivo? Simplesmente por que a equa "trocou de mão". E Geraldo, temendo um acidente, abandonou a corrida!

Sonada, entretanto, não estava manca. Voltou ao "paddock" pisando firme e, quem sabe? estranhando a falta de confiança do hon. Geraldo, profissional acima de qualquer suspeita.

O próprio Geraldo Costa, reconhecendo o que acabava de narrar, apressou-se em fazer declarações à nossa reportagem, afirmando que Sonada andava em boas condições e que aquela "performance" não poderia ser levada em consideração.

Os Trabalhos de Ontem

Nr. manhã de ontem, exercitaram-se na Gavea, os seguintes animais:

BROTINHO — Portinho — 2.040, em 141 e 1.600, em 106.

SAGRADOR — Camara — 1.400, em 92.

GUELFO — Calo — 1.000, em 69.

ITATIAIA — Lad. — 1.200 em 77 3/5.

ARGELIANA — Ulió — 1.400, em 93.

MANEADOR — Machado — 1.500, em 103.

HARAMUN — Mesquita — 1.500, em 109 3/5.

RIACHAO — Neri e D. Rosendo — Moia, 1.400 em 95.

LOBELIA — O. M. Fernandes e MUSA — Lad. — 1.000, em 64 3/5.

De fato, uma equa que "trabalha" a milha com sobras, em 102" 1/2, não pode correr para 104" 1/2! É um absurdo! E foi o que se verificou com a irmã paterna de Lunar!

A MESMA CORRIDA Sonada, domingo, acompanhava o "train" em quarto lugar, tal como Geraldo Costa. Houve, contudo, uma alternativa: é que nas mãos do Omário Reichel, a pensionista de Claudio Rosa atropelou, continuando no mesmo ritmo de carreira. O joquei de Guarez nada receava.

Muitos, como Feijó, viram com maus olhos aquela boteada no retrospecto. Erraram no julgamento. Se houve anormalidade, foi no dia 23, quando Sonada fracassou. Porque, domingo, a linda camará de Moínhos de Ventos correu o que realmente sabe. E Feijó ainda teve muita sorte.



A VITÓRIA DE BIG RED — A. d'Alto, Teddy comanda o lote, com o ex-El Gaucho de boa abeta em segundo lugar, na primeira "passagem" pelo espelho. Em baixo, a chegada vendo-se Big Red suportando firme a investida de Carrasco. Teddy, o tordilho, em terceiro e Guiso, lá no fundo, a cem metros!

Mudou de dono

Ainda que esteja proibido de correr por tempo indeterminado, o alusado Cambriço, o sr. Hilos Mequim vem de adquirir esse nacional ao sr. Jai me Santos.

O filho de Bala Hissar con. tinauá todavia, alojado nas cocheiras do entranheir Alci. des Murais.

Aguarda Condução

Conforme tivemos oportuna. dada foi retirado o cavalo. Jundia foi retirado definitivamente do treinamento e vai ser aproveitado na reprodução.

O filho de Eagle Rock que se encontra alojado nas cocheiras do entranheir Eulogio Morgado, aguarda condução para seguir para o Recife, onde ingressará no Haras Manraugua pe.

Regressou do Prata

Depois de rápida viagem a Buenos Aires e Montevideo, já se encontra novamente em nossa terra o importador Osvaldo Gomez Camizla.

Tendo chegado sábado a nossa capital, o conhecido turfman seguiu antecedente para São Paulo, a fim de ali aguardar a chegada dos animais Monte Christo. Perla de Perillo e outros parceiros importados do Uruguai para o nosso turf.



Sonada, que provocou um "caso". No lombo da tordilha aparece o "pivot" Geraldo Costa

PROGRAMA DE SÁBADO

COTAÇÕES		8º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,30 horas — (Betting):	
1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,20 horas:	Ks. Cts.	1º Imaginada	52 40
(1) Cambuci	54 50	(2) Careful	56 50
(2) Haridan	50 80	(3) Nell Gwynne	58 60
(3) Carlos Magno	58 16	(4) Pobre Nena	58 50
(4) Miss Henriette	54 50	(1) Eperlan	56 30
(5) Heracles	54 70	(2) Insolito	51 80
(6) Justo	54 60	(7) Champion	56 35
(7) Monte Carlo	52 70	(8) Heliada	54 30
(8) Don Pedro II	50 70	(9) Bonne Amie	50 50

DO LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE SABADO
L. Regni, piloto de Sunny, comunicou que, na altura dos 500 metros finais, ao tirar seu conduzido para fora, o mesmo se chocou com Catauá, num acidente todo casual.

J. Portinho, que montou Jonjoca, informou que no tiro direito o seu conduzido vinha querendo abrir, apesar dos esforços do declarante em sentido contrário.

J. Portinho, que montou Linda Lona, comunicou que não pôde obrigar sua conduzida em parte alguma do percurso, pois a mesma foi varias vezes fechada.

D. Ferreira que montou Lord Polar, comunicou que, na partida o animal Irish Star correu para dentro, obrigando o declarante a levantar de golpe o seu conduzido e também nos últimos 350 metros o mesmo animal veio de golpe para fora no momento em que sua montada era solicitada a fundo, o que obrigou ao declarante a levantar novamente seu pilotado.

J. Mesquita, que montou Irish Star, declarou que na partida a sua montada veio para dentro trazida pelo animal Iturbi, que se encontrava por fora do declarante e que este o molestou porque foi trazido pelos demais. Informou também que nos últimos 360 metros, quando dava a partida final, o cavalo Iturbi fez correr também, não dando passagem por dentro ao declarante, o que o obrigou a colocar sua montada por fora do referido animal, sendo que, neste movimento, errou ligeiramente no animal Lord Polar.

O. Ulió, piloto de Iturbi, declarou que, 50 metros após a partida, o animal Místico, veio de "golpe" para dentro, obrigando o declarante a recolher o seu conduzido tendo nesse movimento, prejudicado os demais competidores que corriam por dentro.

CORRIDA DE DOMINGO
Omário Reichel, piloto de Real informou que, na altura dos 800 metros o seu conduzido procurou abrir, não tendo, entretanto, molestado seus competidores. Adiantou ainda que, no direito, o referido cavalo vinha se atirando para dentro.

O. Ulió, piloto de Camelet, informou que nos 800 metros o seu conduzido correu de golpe para dentro o que obrigou o informante a recolhe-lo. Informou ainda que, no direito o mesmo procurou abrir, sem no entanto, ter molestado seus competidores.



ATENÇÃO, TUDO AQUI! — O sr. Paulo Lara mancou para a C. C. e C. e os seus animais com amplas possibilidades de sucesso. O filho de Selim Hossain galopou comumente atrás da Holkar e na reta "assistiu de camarote" à atropelada de Don José sobre o nacional. Tudo seguiu, conforme o figurino. Mas no Grande Prêmio, Guarezó ganhou de Guiso e o "score" não pôde ser aumentado pelo Stud Fazenda Nova. Na foto, Cid após a vitória, notando-se a alegria de seus proprietários e do Omário Reichel.

ADMINISTRAÇÃO

A Decadência do Ritmo Acelerado

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

A decadência da administração federal nestes seis ou sete últimos anos, depois daquele notável movimento reformista articulado com o objetivo de imprimir aos serviços um cunho de eficiência e economia, atingiu o ponto crítico no governo do sr. José Linhares. Houve na época uma queda brusca de todos os padrões. Imaginou-se, porém, que o processo de degeneração — que tivera início de fato em meados de 1944 — atingido o auge, voltaria ao antigo equilíbrio, restaurado por obra e graça do Executivo, sob regime da Constituição e das leis. De fato, em 1946 e 1947, verificou-se uma certa tregua mas já em 1948 a marcha da dissolução prosseguia novamente em ritmo acelerado. As marmeladas dominaram nos Ministérios, o Dasp perdeu o prestígio, desviando o melhor de suas atenções para o Plano Salte em detrimento de suas autênticas atribuições. Aproveitando o caos, o Ministério da Fazenda e suas autoridades invadiram o campo da elaboração orçamentária e tumultuaram o processo. Desde então, o Diário Oficial passou a noticiar, dia sim e outro também, mais uma quebra de princípios a custo aplicado à estrutura e ao funcionamento dos órgãos públicos, à administração de pessoal, material e seleção. Esta foi, por uma capciosa medida de economia, quase literalmente eliminada. A técnica de elaboração orçamentária foi substituída pela palpatologia e pela conta de chegar. O sistema de material foi sacrificado à sanha destruidora de certos cristãos novos da democracia de 1945, os quais, por ignorância ou má fé, procuraram delapidar a obra que foi mais dos técnicos — apolíticos ou irreconciliáveis com o fascismo e com as idéias do sr. Getúlio Vargas — do que do Estado Novo e de seus usufrutuários. De qualquer modo, a administração no período aureo de 1936 a 1943 foi realmente alguma coisa de que o ditador poderá orgulhar-se e até mesmo reivindicar como realização de seu governo, muito embora tudo o que se fez nesse período se deva à luta titânica de um grupo de idealistas que, à revelia mesmo do Soba Mor, se aproveitaram da confiança deles depositada ou do prestígio que desfrutavam na corte, para impor uma nova ordem administrativa ao país. Não procederam como muitos outros que, em idêntica situação, usaram ontem e usam hoje a confiança do presidente para defenderem a própria pele. O que vemos agora nas repartições públicas? Altos salários, subsistema generalizado, nepotismo, irresponsabilidades, injustiças, desajustamento funcional e filiofonia política da mais baixa espécie. Nesse passo, o governo atual passará à história como exemplo de como não se deve administrar.

CONCURSOS

CONCURSO PARA ESCRIVÃO DE COLETORIA — Está marcado para o dia 15 do próximo mês de agosto, o início das provas do concurso para escrivão de Coletoria do Ministério da Fazenda.

Secretaria — O presidente da República assinou os seguintes decretos: NA PASTA DA AGRICULTURA — Nomeando, interinamente,

Nomeando, oficiais administrativos, classe H, os seguintes: classe G, José Garrido Torres — Ernesto Evangelista Pereira Filho e Neusa de Oliveira Rosa.

Promovendo por merecimento: os estatísticos Pedro Paulo de Castro, da classe J à classe K e Carmen Barbosa Unzer, da classe I à classe J; o inspetor de seguros Osmar Medeiros, da classe I à classe J; os oficiais administrativos Laerte Augusto Machado, da classe L à classe M, Sérgio Luminquês Machado, da classe K à classe L, Luis Augusto Ferreira de Abreu, da classe J à classe K, Paulo Scelone e Danilo Costa Alves da Silva, da classe I à classe J e Inês Stacker e Humberto de Araújo Paria, da classe H à classe I; os escrivãos Custódio Alberto de Freitas Lustosa e Maria Angelico Monteiro, da classe F à classe G e José Fernando Teófilo, Edite Bezerra de Figueiredo e Rute Stanlio Gonçalves, da classe E à classe F; os dactilógrafos Silvia Quadros Gavryswa, da classe E à classe F e Maria José Sussekind de Miranda Montenegro, da classe D à classe E; os almoxarifes Paulo Marcos Leirubert, da classe J à classe K, Armando Teófilo Carneiro da Cunha, da classe I à classe J, os fiscais de trabalho, Aldo Venderlei e José de Azevedo Spínola, da classe I à classe J, José da Costa Sousa e Pedro José dos Santos, da classe B à classe I, João Batista de Carvalho Franco, da classe G à classe H, e João Ribeiro de Castro, da classe F à classe G.

Promovendo, por antiguidade: o dactilógrafo Iracema Caldeira, da classe D à classe E; os escrivãos Dinora Ribas de Oliveira, Nair Santa Carvalho, Antenor de Santana Zeferino e Luis Felipe Alcantara de Barros, da classe F à classe G, Edesvaldo Ribeiro Tancredo, Aida Alves Ribeiro e Elza Genor-delli Ribeiro, da classe E à classe F; os inspetores de seguros, Fernando Luis da Silva, da classe I à classe J, José Ribamar Martins Castello Branco, da classe K à classe L, Alemita Diniz Gonçalves, da classe J à classe K, Lício Toledo e Antonio Carlos Barbosa Teixeira, da classe I à classe J, e Nair de Melo Fernandes e Margarida Batista Teixeira, da classe H à classe I; os bibliotecários, Maria Elva Guimarães da Veiga e Dulce Loutra Neto, da classe E à classe F.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO Tabela para o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1949 a entrada nas bancadas 60 será permitida das 12 às 15 horas.

1.ª CHAMADA
Letras 6, 7, 8
Bancos 11
B C D E F G H I 12
D E F G H I 13
J 14
K L M N 15
K L M N O P Q 18
O P Q R S T U V 19
R S T U V X Y Z 20

2.ª CHAMADA
A + I 21
J + Z 22

3.ª CHAMADA
A + Z 25 26 27 28 29
As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados.

CAMBIO
O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e tranquilas. O Banco do Brasil vendeu libra a Cr\$ 75.4416 e dolar a Cr\$ 1772 e comprava a Cr\$ 74.0714 e a Cr\$ 1838 respectivamente.

Assim fechou inalterado às 15:50 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:
A vista: Venda Compra
Libra 74.4416 74.0714
Nova York 18.72 18.38
Portugal 0.7579 0.7441
Belgica 0.4271 0.4192
Suíça 4.3738 4.2590
Paris 0.0688 0.0670
Suécia 5.2145 5.1192
Argentina 3.9184 3.8334
Tcheco 0.3744 0.3676
Dinamarca 3.9008 3.83
Uruguai 8.4324 8.1142
Bolívia 6.4457
Holanda 7.0574 6.9293

OURO FINO
O Banco do Brasil comprava a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.81.76.

MÉDIAS CAMBIAIS
A Câmara Sindical forneceu as seguintes médias de cambio:
Pratas Cruzelros
Londres 75.44 16
Nova York 18.72
França 0.06 28
Tchecoslováquia 0.37 44
Portugal 0.76 04
Belgica 4.42 71
Suíça 4.37 38
Suécia 5.21 45
Dinamarca 3.90 08
Espanha 1.70 96

BOISA DE VALORES
Os negócios realizados na Bolsa, ontem, caracterizam-se de importância e esse centro de atividade esteve, em geral, mal orientado, os títulos em movimento ficaram fracos com exceção apenas das obrigações de Guerra e das ações de B.

VENDEAS EFETUADAS

ONTEM
Apólices Gerais 700.00
117 Uniformizadas 700.00
39 D. Emis. Nom 700.00
5 Idem Cr\$ 200.00 140.00
6 Idem Cr\$ 500.00 350.00
188 D. Emis. port 642.00
12 Idem 645.00
300 Idem 647.00
290 Idem 650.00
40 Idem Caut. C/J 650.00
200 Reajustamento 708.00

Obras:
50 Tes. 1930 845.00
5 Ferrovias 845.00
6 Guerra Cr\$ 100 70.50
2 Idem Cr\$ 200.00 141.00
8 Idem Cr\$ 500.00 356.00
150 Idem Cr\$ 1000 720.00
110 Idem Cr\$ 5.000 3.620.00

Aplic.:
Estaduais:
10 Minas 7% port 610.00
160 Idem 620.00
30 Minas 7% pt. 645.00
1177 C/J 645.00
15 Minas 2.1 Serie 151.00
465 Idem 152.00
56 Idem 3.ª Serie 151.00
14 S. Paulo 198.00
40 Idem Unif. 908.00
Municipais do D. Federal:
73 Emp. 1914 pt. 160.00

Ações:
Bancos:
25 Prefeitura do D. Federal Cr\$ 200 200.00
Companhias:
25 Panair Cr\$ 200 90.00
250 Brasileira de E. Elétrica Nom. Cr\$ 200.00 200.00
200 Butiá Cr\$ 100 59.00
100 Ferro Brasileiro Cr\$ 200.00 200.00
5.566 Imobiliária Gua. nãbara Cr\$ 200 200.00
50 Imobiliária Ros. mo de Cr\$ 200 250.00
50 Mesbla — Ord. Cr\$ 200.00 323.00
27 Motorista U.C. Cr\$ 200.00 200.00
3.000 Nacional de Gran. des Hotéis de Cr\$ 200.00 200.00
51 Sid. B. Mineira Cr\$ 200.00 pt. 480.00
100 Idem 483.00
215 Sid. Nacional Cr\$ 200.00 152.00

CAFE
Esteve funcionando ontem o mercado desta produto em condições firmes e acouso alta nas cotações, com efeito o preço 7. subiu trinta centavos e passou a vigorar na tabela ao preço de 63.50 por 10 quilos, não se registrando vendas so bre o disponível durante os trabalhos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
Tipo 3 63.90
Tipo 4 63.30
Tipo 5 64.70

ALGODÃO
Funcionou ontem sustenta. do e com os preços inaltera. dos o mercado de algodão em arma. Os negócios realizados foram moderados e o merca. do fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
Entradas nada. Salidas 995. Existência 15.420 fardos.

GENÉRCOS
O movimento verificado fo o seguinte:

Arroz sacos 1.633 3.210
Feijão sacos 1.970
Milho sacos 185 350
Banha quilos 250
Milho sacos 6.135 800
Farinha sacos 50 660
Charque fardos 2.626 420
Batatas sacos 454
Manteiga quilos 170
Sementes do Egitto 28.000

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S/A.

CARTA PATENTE N.º 314 DE 30-11-45

Sede: — Avenida Rio Branco n.º 39 41 — Rio de Janeiro — (D. F.)

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A — DISPONIVEL			F — NAO EXIGIVEL		
CAIXA			Capital	100.000.000,00	
Em moeda corrente	21.799.922,50		Fundo de reserva legal	1.709.638,50	
Em depósito no Banco do Brasil	95.167.181,40		Fundo de previsão	6.459.638,50	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	11.391.238,10		Outras reservas	651.322,60	100.820.595,60
Em outras espécies	248.503,40	128.606.913,40			
B — REALIZAVEL			G — EXIGIVEL		
Letras do Tesouro Nacional	3.200.000,00		DEPÓSITOS		
E prest. mos em c/ corrente:			A vista e a curto prazo:		
a prazo médio	48.808.183,90		De poderes públicos	275.755.717,70	
a prazo curto	141.435.999,70		De autarquias	2.772.392,70	
	190.244.183,60		Em c/c sem limite	78.567.211,20	
Emp. est. mos hipotecarios	116.130.970,50		Em c/c limitadas	23.041.77,70	
Títulos descontados	183.982.809,80		Em c/c populares	923.401,70	
	490.387.984,00		Em c/c sem juros	285.301,20	
Agências no país	84.318,90		Outros depósitos	3.115.320,30	384.463.802,50
Correspondentes no país	703.864,30				
Capital a realizar	509.160,00		A prazo:		
Outros créditos	5.916.147,40	497.571.454,60	De poderes públicos	100.000.000,00	
			De diversos:		
Imovens:			a prazo fixo	6.201.932,90	
prometidos a vender	7.263.769,10		de aviso prévio	269.349,80	108.471.223,70
outros imovens	21.808.993,90	29.072.763,00			490.935.026,20
Títulos e valores mobiliários:			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
ações e debêntur	250.000,00		Obrigações diversas:		
outro valores	2.080.800,20	2.330.800,20	Prefeitura do Distrito Federal — Conta a prazo longo (Crédito Rural)	30.000.000,00	
		532.175.017,80	Letras a pagar	4.378.000,00	
C — IMOBILIZADO			Letras hipotecarias em circulação	40.302.000,00	
Edifício de uso do Banco	21.791.835,80		Ordens de pagamento e outros créditos	4.726.627,00	
Móveis e utensílios	3.846.335,00		Dividendos a pagar	4.541.490,10	83.955.117,10
Material de expediente	344.631,20				574.690.116,20
Instalação	2.578.337,70	23.261.158,70			
D — RESULTADOS PENDENTES			H — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos de juros futuros	795.000,00		Contas de resultados de semestres futuros	6.127.592,00	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	534.853.030,00		Deposito de valores em garantia e em custódia	535.608.056,00	
Valores em custódia	753.018,00		Outras contas	31.454.299,60	567.000.355,60
Outras contas	31.454.299,60	567.060.355,60			1.256.898.686,50
		1.256.898.686,50			

Romero Estelita Cavalcanti Pessoa — Diretor-Presidente. — João Lima Pádua — Diretor. — João Gualberto de Carvalho Gondim — Diretor. — Antenor dos Santos Fagundes — Contador — Reg. 39832 DNIC e 2639 CRC-DF.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" em 30 de Junho de 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
DESPESAS FINANCEIRAS		RENDAS	
Despesas de juros	8.880.795,10	Juros e descontos produzidos por empréstimos	18.909.060,30
Despesas de comissões	36.641,30	Juros de letras do Tesouro Nacional	9.917,30
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		Juros de títulos de propriedade do Banco	88.517,20
Despesa de pessoal	4.189.253,80	Juros de depósitos feito no Banco do Brasil	301.619,40
Despesas de impostos	206.176,10		19.309.114,20
Despesas gerais	809.154,60	Comissões e taxas	1.246.333,90
PREJUÍZOS		Outras rendas	1.173.708,30
Reforço para atender a eventuais prejuízos	50.000,00		21.729.153,40
Fundo de reserva	800.000,00	LUCROS	
Fundo de previsão		Lucros diversos	201.365,60
Importância relativa a créditos de liquidação: divida	594.266,40	Saldo que passou do semestre anterior	382.122,50
	1.244.266,40		
AMORTIZAÇÕES			
Em imóveis de uso d. Banco	326.657,60		
Em móveis e utensílios	116.940,50		
Em gastos de instalação	193.833,70		
	642.131,80		
LUCRO LÍQUIDO			
Distribuição de lucro líquido: (Artigo 51 dos Estatutos)			
A "Dividendos" a razão de 9% a.a.	4.469.098,40		
Ao "Fundo de reserva" 5%	330.211,30		
Ao "Fundo de previsão" 5%	330.211,30		
A "Gratificação à Diretoria"	188.000,00		
A "Gratificação aos funcionários"	881.684,50		
Saldo que passa para o 2.º semestre de 1949	401.818,90	6.691.225,40	
		22.412.644,50	

Romero Estelita Cavalcanti Pessoa — Diretor-Presidente. — João Lima Pádua — Diretor. — João Gualberto de Carvalho Gondim — Diretor. — Antenor dos Santos Fagundes — Contador — Reg. 39832 DNIC e 2639 CRC-DF.

Para a Reprodução

Para uma fazenda que o seu proprietário possui em Friburgo, acabam de ser remetidas as eguas Palmeira e Nedda. Essas nacionais vão ser aproveitadas na reprodução.

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO

RUA DO CARMO, 49 — TELS. 42-8993 e 42-6364

Francisco Campos
APRIGIO DOS ANJUS
ADVOGADO

rua A. Augusto de Almeida, salas 318, 319

Telefone: 42.9110

PEDIRAM DEMISSÃO 2 DIRETORES E 15 CHIEFS DE SERVIÇOS DA SECRETARIA DE AGRICULTURA

NÃO FORAM ACEITAS PELO PREFEITO AS RENÚNCIAS

Acusam o Secretário Geral de Não Assistir Convenientemente às Repartições Que Lhes São Subordinadas

Os diretores do Departamento de Abastecimento e do Departamento de Agricultura da Secretaria Geral de Agricultura, tida da Prefeitura do Distrito Federal, acompanhados de mais quinze chefes de serviços da mesma Secretaria compareceram ontem ao Palácio Guanabara a fim de apresentar pessoalmente ao prefeito Mendes de Moraes os seus pedidos de exoneração dos cargos que ocupam, alegando incompatibilidade com o secretário geral Sr. Belo Lisboa, que acusaram de não assistir convenientemente às repartições que lhe são subordinadas.

NÃO CONDEDEU
Depois de ouvir a exposição de razões dos funcionários, o prefeito concluiu a reunião com o extirpado de seus cargos e prometendo estudar uma solução satisfatória.

OS DEMISSIOINARIOS
E a seguinte a relação dos demissionários: coronel Manuel Aarão Gonçalves de Lima, diretor do Departamento de

Abastecimento: Osmar Lopes de Rezende, agrônomo, diretor do Departamento de Agricultura; Marco Aurélio Murilo Reis, chefe do serviço de Expediente; Otto Kuhn, engenheiro, chefe do Serviço de Engenharia Rural; Antonio Correia da Silva, agrônomo, chefe do Serviço de Economia Rural; Augusto Parizot Gusmão, chefe do Serviço de Agricultura; Antonio Dias Lopes, agrônomo, chefe do Serviço Florestal; José Vieira de Melo, chefe do Serviço de Administração; Leão Veloso, chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Agricultura; J. Barbosa Valdeir, agrônomo, chefe do Serviço de Agricultura; Palmira Serpa da Mota, adjunta da Secretaria de Agricultura; e os chefes de Postos Agrícolas: Waldemar Goldsberg, Claudio Menezes, Pedro Ernesto Rezende Junior, Evaristo Barbosa e Carlos Iglesias.



MAIS UMA REALIZAÇÃO DO SESI — Foram inaugurados ontem à noite, na Praia de Inhaúma, 107, o Centro Social "Roberto Simonsen" e a Cozinha Distrital n.º 2. Especialmente convidados, compareceram o presidente da República, ministros de Estado, prefeito Angelo Mendes de Moraes, congressistas e altas autoridades. A benção dos edifícios foi oficiada por D. Jorge Marcos, bispo auxiliar do Rio de Janeiro. O general Dutra participou da inauguração, durante a qual foi realizado um animado "show", composto de elementos do Teatro Infantil do SESI. Saudando o chefe da Nação e agradecendo a presença de S. Excia. ao ato inaugural, falou o sr. Ewald Lodi, presidente da Confederação Nacional. A entrada do edifício foi inaugurada na ocasião o busto do saudoso senador Roberto Simonsen, ato este presidido pelo General Dutra.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.ª de Março, 5 —
Tel. 43 6264

Vetada a "Lei Detefon"

O Seu Sancionamento Acarretaria Grande Aumento Nas Despesas — Num Calculo Baixo Quatrocentos e Trinta Funcionários Seriam Aposentados

Na mensagem enviada ontem ao Senado, pelo presidente da República, estão declaradas as razões do veto oposto ao projeto de lei do Congresso, que fixa as normas para aposentadorias dos funcionários do Serviço Nacional de Febre Amarela. O Serviço Social da Malaria, Serviço Nacional da Peste e Departamento Federal de Segurança Pública, lei também conhecida pelo apodo de "Detefon".

O presidente da República julga o projeto inconstitucional e contrário aos interesses

RAZÕES DO VETO

Examinando a parte criminal do artigo 1.º do decreto que reduz para 60 anos a idade de que se pode ser promovido, o presidente da República observa o risco de inconstitucionalidade de preterir o direito de promoção, o que é contrário ao princípio da igualdade de tratamento. O mesmo não ocorre com o conteúdo da expressão "de natureza estável" que parece imprecisa e vaga para fundamentar uma exceção.

ACARRETARIA AUMENTO DE DESPESAS

Finalizando, diz ainda o presidente Dutra que, se sancionado o decreto seria grande o aumento de despesas. Examinando a seguinte maneira: "Basta lembrar, para que se possa julgar do vulto desse aumento, que uma verificação recente, levada a efeito sob a denominação de preço mínimo, revela que, num dos departamentos afetados, poderiam aumentar-se 430 funcionários, distribuídos nos diferentes classes e padrões de vencimentos."

Continuará Sem Alteração o Preço da Massa e do Extrato de Tomate

Morto a Pedradas Um Menino

O menor Valdir, de 15 anos, filho de Eduardo Martins, residente à rua Lery, 105, faleceu ontem, à noite, no Hospital Getúlio Vargas, em consequência de ferimentos recebidos quando foi agredido a pedradas quando tomava parte num "bate-bola" à rua onde reside.

Rodizio Dos Caminhões-Feira

Realizar-se-á no próximo dia 8 do corrente, às 15 horas, na sede do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, à Avenida Rio Branco, 277-2.º andar, o sorteio trimestral para localização dos caminhões-Feira.

Os seus servidores o Lloyd Brasileiro venha receber dentro em pouco, oito navios novos para a sua frota. Com que dinheiro?

PERSISTE A CCP EM MANTER O PREÇO DE CR\$ 186,00 POR SACA DE FARINHA

OS MOAGEIROS QUEREM A TODO CUSTO REFORMAR ESSA DECISÃO — ENCONTRO ONTEM DOS INTERESSADOS COM AS AUTORIDADES DO ÓRGÃO TABELADOR

Os moageiros estiveram ontem na Comissão Central de Preços em demorada reunião com o presidente desse órgão e com o representante dos consumidores sr. Zefarino Contrucci, debatendo o preço da farinha de trigo panificável. **AINDA NÃO CONCLUI**
Nessa reunião, bastante demorada, não se decidiu nada definitivamente em torno do

NOVAS REUNIÕES

Os moageiros voltarão ainda à CCP, para, em novos encontros com os seus membros, debater o problema sob aspectos que estão lembrando em favor de uma alteração no preço de uma farinha panificável. Ao que sustentam, os dados utilizados pela CCP não estão suficientemente atualizados.

O CRIME ESPANCAMENTOS TIMBAÚBA

Mal se rezava a opinião pública do espanto causado pelas conclusões a que chegaram os médicos da Polícia Militar que procederam ao exame de corpo de delito nos três soldados acusados de autores materiais do esquadrão de roubo que teve lugar, na noite de 27 para 28 de abril último, na Tesouraria do Corpo de Bombeiros, eis que outro caso de espancamento vem à baila, desta feita documentado pelas fotografias publicadas nos jornais.

A vítima deste hediondo processo policial, que não está mal de acordo com os nossos foros de povo civilizado e muito menos em harmonia com os preceitos cristãos que constituem a base de nossa formação, foi preso por policiais pelo fato de ter ferido gravemente um investigador quando o mesmo procurava realizar sua prisão.

Foi tal o tratamento que dispensaram ao preso, trataram-no de forma tão bárbara, espancaram-no tanto que, para que pudesse ser fotografado, foi necessário que seus espancadores segurassem sua cabeça e o fizessem sentar, dada a impossibilidade de se manter em pé.

O exame das fotografias desperta uma série de deduções bem tristes para o organismo policial.

Enquanto o preso revela, através da fisionomia destituída pela dor e pelo sofrimento, o quanto padeceram nas mãos dos espancadores policiais, estes, pelo riso e pela alegria que deixam transparecer, demonstram a satisfação de que se acham possuídos pela covardia que praticaram, pela vingança que exercitaram e pela oportunidade que tiveram para pôr à calva os sentimentos de

barbárie e de sanguinário de que se acham possuídos.

Desde os tempos mais remotos que o preso é pessoa sagrada. Corra-se a vista pelos tratados de criminologia, penologia e sociologia criminal e ali se encontrará farta messe de dados e de conceitos referentes à proteção que deve merecer todo aquele que, pela prática de uma ação criminal qualquer, incorre sob custódia de uma autoridade. O conceito é tão velho que não se faz mister reproduzi-lo.

Parece, porém, que a mentalidade dos espancadores de Luiz Gomes Campiani está atardecida de muitos anos, ainda se empolga pelos métodos que tanto celebrizaram os inquisidores da Idade Média, admite e emprega os sistemas de truculência que mancharam a história dos povos que viveram muito tempo à sombra de regimes de terror.

Se assim é, mister se faz modificar quanto antes uma mentalidade tão tacanha.

O regime democrático em que vivemos, o imperio da lei em toda a sua plenitude a Independência da Justiça, a liberdade de crítica e de opinião, não concebem nem mesmo admitir por motivo mais especioso que o espancamento seja arrojado em processo policial e que os autores de tamanha miséria figurar a cavaleiro de qualquer penalidade e prontos, portanto, a repetir o gesto covarde na primeira oportunidade que se apresente.

Será que o general Lima Camará ficará indiferente a tudo isto? Não acreditamos.

Seu passado e os atos que vem praticando, na certa não permitirão seu alheamento ao caso.

Ensinando Boas Maneiras Aos Balconistas do Nosso Comércio

A Campanha Encabeçada Pelo Prof. Claudio Nogueira — Conferencia no Sind. dos Lojistas

Disposto a preservar as boas maneiras dos balconistas para com os frequentes, o Sr. Claudio Nogueira é uma das raras pessoas autorizadas a encetar semelhante campanha. Pronunciará ele uma conferência, hoje, às 15 horas, na sede do Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro, sob o sugestivo título: "Adestramos mal os nossos balconistas".

Em conversa com o jornalista, o sr. Claudio Nogueira, que já instruiu nestes sentidos centenas de comerciantes, demonstrou como há uma verdadeira arte no modo de agredar os frequentes, e como essa arte, bem aplicada, produz magníficos resultados.

"Não, há dúvida que precisamos reconhecer a ser e a utilidade", afirma ele. Nada mais desagradável do que termos a nossa volta indivíduos sem escrúpulos, mal humorados e agressivos. Pior ainda quando se trata de vendedores em qualquer ramo de atividade, pois então cria-se uma atmosfera de hostilidade entre estes e os frequentes. É preciso saber lidar com os nossos semelhantes. E o balconista não pode esquecer as regras de boa educação e comportamento diante do público."

RESULTADOS POSITIVOS
Inquirido pelo repórter, responde o sr. Claudio Nogueira que efetivamente a sua campanha, iniciada há cinco anos, vem obtendo excelentes resultados, o que atesta a boa índole do nosso povo.

"Conversar com centenas de comerciantes e respeito do assunto, que me preocupa, continua — e, aliás, todos se nos

Quem Não Anuncia Se Esconde

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELAMENTOS

Quando tentava atravessar a rua Almirante Alexandrino, o menor José Carlos, de 3 anos de idade, filho do sr. José Nunes, residente no numero 80, apartamento 201, na mesma rua, foi atropelado por um auto não identificado sofrendo em consequência, fratura do crânio.

Socorrida por uma ambulância, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro, tendo, as autoridades, do 6.º Distrito, tomado conhecimento do fato.

Guilherme Gomes de Oliveira, de 24 anos de idade, casado, comerciante, domiciliado à rua Paraguai n.º 313, casa, 3, quando na direção do auto particular chapa 3-36-95, trafegava pela Avenida 28 de Setembro, atropelou José Francis-

co da Silva, de 40 anos, operário, residente à rua Sururu n.º 400.

A vítima, que sofreu fratura exposta da perna direita, foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o comissário de dia no 18.º Distrito registrou a ocorrência.

DESASTRE

Quando conduzia a motocicleta n.º 878, de sua propriedade, o bancário Neri do Rego Silva, de 24 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Mendes de Aguiar n.º 62, perdeu a direção e lançou o veículo de encontro ao caminhão chapa 7-26-74.

Sofrendo, em consequência, várias contusões e escoriações pelo corpo, o jovem bancário foi internado no Posto de Assistência do Meir, tendo as autoridades tomado as providências cabíveis no caso.

Grande Atrazo no Pagamento do Pessoal do Lloyd Brasileiro

Desaparece o Dinheiro Descontado Para os Institutos — Péssima Situação Dos Operários

Os funcionários do Lloyd Brasileiro desde há muito que não vêm recebendo os seus salários. Finalmente foram pagos, no dia de ontem, os diáristas. Receberam eles o que lhes coube pelo serviço da primeira quinzena de maio com descontos de toda ordem.

Quanto aos mensalistas, nem essa medida foi tomada em seu favor.

A SITUAÇÃO DOS OPERÁRIOS

Quelam, se os funcionários do Lloyd, de os que não há motivo para esse atraso de pagamento pelo movimento marítimo, continua sendo o mesmo.

Em conversa com o repórter, convém lembrar que são dois contados mensalmente pelo Instituto dos Marítimos e pela Caixa Econômica. O pior é que o dinheiro dos descontos não está sendo recolhido acarreando, pois, grave prejuízo aos descontados. Não se sabe para onde vai todo esse dinheiro.

Muito tendo bofado certo de se os operários do Lloyd muitas vezes foram pernoite quando há entrada extra de navios. Muitas vezes não se movem nem juntam já que não há dinheiro nem para um simples vale. Se reclamam, são despididos.

VULTOSO DEBITO
Acrece q' a empresa dir,